SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.179 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

PATRIMONIO E DEFESA NACIONAL

Não é possivel entender-se o criterio segundo o qual se agita a grande vida do paiz no momento que atravessamos.

Na mesma hora em que um mal contido espirito de nativismo propõe medidas governamentaes que apressem a assimilação do elemento estrangeiro fixado em os nucleos coloniaes, surge a idéa do arrendamento da nossa principal via ferrea, aquella que liga a nossa capital com os Estados e as terras interiores, de onde nos chega o alimento diario e por onde transita um grande numero de passageiros, movimentando os mais importantes interesses de todas as classes do paiz.

Não ha contradição mais flagrante, documento mais claro da anarchia em que vivemos. Em um caso levamos até a ingenuidade o ardor patriotico, querendo fazer, a golpes de leis e decretos, a incorporação forçada de immigrantes em nossa sociedade, quando elles ainda se acham em um periodo de ensaio em nosso meio, dispostos a abandonal-o se as coisas lhes não correrem bem, conforme se observa periodicamente no exodo em massa dos trabalhadores estrangeiros das fazendas de café em S. Paulo.

Em outro caso, queremos arrendar vias ferreas essencialmente nacionaes pelo interesse estrategico, economico e politico que representam, a capitaes e capitalistas estrangeiros avidos unicamente de lucros immediatos, porque de nada lhes servem os lucros indirectos que uma via ferrea como a Central derrama em largas zonas do paiz.

Na mesma Camara dos Deputados, onde tantos discursos se proferem e tantos pareceres se elaboram a proposito do analphabetismo e do ensino da lingua portugueza nos centros coloniaes que assim se querem devidamente vigiados pelos poderes publicos, cogita-se de alienar a historica fazenda nacional de Saycan, no Rio Grande do Sul, partilhando-a em lotes que serão vendidos em hasta publica e cujo producto servirá para o custeio das primeiras despezas com um problematico *haras nacional*, que terá contra si a unica e lamentavel causa da decadencia da referida fazenda de Saycan: o descaso da administração publica, descaso que bem póde desapparecer no dia em que o governo encare seriamente o problema da remonta do nosso exercito e saiba aproveitar as riquezas latentes daquelle magnifico departamento do patrimonio nacional.

Se o arrendamento da Central fere mais o sentimento nacional, offerecendo a sensação de um grave perigo diante do qual provavelmente recuarão os interesses grosseiros dos insuffladores da alienação de nossa primeira via ferrea, a partilha e venda da fazenda nacional de Saycan, em uma zona estrategica vizinha das fronteiras meridionaes, é ainda mais contradictoria, mais illogica e menos explicavel.

O arrendamento da Central significa a confissão da nossa incapacidade administrativa. E' o nosso governo que declara, assim fazendo, assim o declara, passando aquelle opulento patrimonio a mãos estrangeiras mais habeis e nada sentimentaes, que duramente imponham tarifas, sacrifiquem as nossas lavouras e industrias, comtanto que se restabeleça o equilibrio entre a receita e a despeza e logo venham os pingues lucros a serem encaminhados para o estrangeiro.

A venda da fazenda de Saycan com o objectivo da formação de um outro estabelecimento official, nem ao menos tem essa explicação material e financeira de uma operação lucrativa, apparentemente, como seria o arrendamento da Central.

Não. A venda do patrimonio de Saycan, onde vivem numerosas familias de militares invalidados no serviço publico, onde se estendem soberbos campos de forragens, onde se cria admiravelmente o gado nacional, onde os lucros não são maiores, porque não são fornecidos os recursos necessarios a uma obra intelligente, seria a destruição de uma obra official a bem de outra obra official, que a seu favor não póde contar com mais probabilidade de exito do que tem tido Saycan.

Como é que se pretende retalhar, vender e aniquilar um patrimonio historico da Nação, um centro estrategico da defesa nacional na fronteira do sul, a respeito do qual alimentaram tantas esperanças os nossos antepassados e ainda hoje alimentam espiritos esclarecidos e ponderados, que passaram pela pasta da guerra e pela administração superior do paiz?

De certo, esse ponto de defesa nacional, onde nossas fronteiras ao norte e ao occidente, não dispõe hoje da apparelhagem sufficiente, moderna, á altura dos seus nobres destinos. Mas então, logicamente e com mais razão de razões, deveriamos vender em hasta publica as terras de Tabatinga, na divisa com o Perú, o forte do Principe, na divisa com a Bolivia, e outros patrimonios federaes constituidos para a defesa de nossas fronteiras com as Guyanas ao norte e as Republicas de origem hespanhola.

Semelhante attentado se casaria horrivelmente com o arrendamento da Central, assumindo as proporções positivas e francas de uma declaração official da incapacidade nacional para a defesa do nosso territorio...

Todavia, se os nossos congressistas quizessem estudar patrioticamente um projecto de defesa das fronteiras nacionaes, chamando para isso o auxilio da historia e o depoimento dos que obscuramente meditam sobre o problema brazileiro do momento, teriam opportunidade de realizar uma immensa obra de patriotismo, apenas entrevista pelos autores de projectos desconnexos de nacionalização official, em desoladora contradição com outros projectos de venda e arrendamento do patrimonio nacional.

As colonias militares, nas fronteiras do Brazil, esperam um estadista de alto descortino que as organize como orgãos de defesa material, economica e moral da nacionalidade brazileira: povoando terras devolutas e assim oppondo-se á invasão lenta do estrangeiro, vigiando a invasão armada e subita, offerecendo trabalho a criminosos, que pesam improductivamente no orçamento, regenerando-os pela aprendizagem de profissões na lavoura e na industria pastoril, provendo á remonta do nosso exercito e actuando como forças de nacionalização na peripheria do territorio patrio, envolvendo as colonias de estrangeiros, consummando uma obra admiravel, de cujo alcance não se póde fazer rapida idéa.

Curvello de Mendonça.

GREVE LEGISLATIVA

Ha, evidentemente, um accordo entre muitos dos membros da Camara para não darem numero para as votações e, assim, prolongarem até o fim do anno a sessão legislativa. Já não são só os jornalistas que affirmam a existencia dessa nova fórma de greve, de flagrante e inqualificavel immoralidade. Dos proprios representantes da Nação alguns ha que não occultam a sua nausea por esse procedimento. O que era antigamente subsidio reveste na actualidade a feição deprimente de ordenado, e a funcção legislativa assume o caracter de um emprego largamente estipendiado e que, para muitos, não obriga ao menor esforço.

E' desairosa para o Congresso essa insistencia na vadiação, retribuida com uma generosidade sem par. Sempre entendêmos que o desempenho do mandato legislativo devia ser pago de modo a assegurar ao deputado e ao senador uma representação decorosa. Não se comprehende nas democracias que sejam forçados a sacrificios pecuniarios, determinados pelo abandono das profissões, os que se propõem a defender no Congresso os interesses nacionaes e, algumas vezes são, a contra-gosto, indicados a esse posto por uma forte corrente de opinião, a que seria impatriotico desobedecer. A Republica encontrou esse costume na nossa legislação. O subsidio devia bastar para que os membros das duas Camaras vivessem no periodo dos trabalhos parlamentares com um relativo bem estar. O que cumpria ter mantido era a praxe de só se pagar o numero de mezes estabelecido para a sessão. Se o prazo se excedia, o Thesouro não despendia um real com a prorogação. Era um meio sensato de forçar os legisladores a não desperdiçarem o seu tempo. O regimen, entretanto, explicava os adiamentos, porque a opposição precisava utilizar-se de todos os incidentes para difficultar a acção governamental e, desde que ella podia, com habilidade, provocar a queda do ministerio, não havia que estranhar o prolongamento dos debates, no abuso das interpellações, nos embaraços oppostos á concessão dos creditos, nos gastos de oratoria, muitas vezes brilhante, a proposito dos orçamentos, para dissecar com crueldade a situação politica.

Na actual fórma de governo não ha, theoricamente, motivo constitucional para essa dispersão de actividades. Nada explica a exigencia de maior prazo para a sessão legislativa na Republica, prazo, aliás, fixado em quatro mezes pela norma normal dos trabalhos do Congresso, devendo-se entender a prorogação como recurso excepcional, sem direito á paga, para evitar novos escandalos. Não se quiz imitar o bom exemplo do regimen passado, e a consequencia dessa mudança de criterio foi a dilatação habitual, até o fim do anno, de um serviço que, pela lei fundamental, deveria quasi sempre estar ultimado quatro mezes após a data da abertura. Os factos provam de sobejo que não ha necessidade alguma de periodo tão extenso para o desempenho escrupuloso das funcções legislativas. Sabe-se que o governo recorre, um pouco por desidia, a proposta orçamentaria, mas esse atrazo não é tal, que colloque a Camara na contingencia de, habitualmente, atirar para o Senado, já muito tarde, as leis annuas, impedindo que aquella assembléa as analyse com minucioso cuidado e collabore efficazmente na sua organização. E' a ociosidade constante e desabusada de um certo numero de deputados, cujo empenho é receber do Thesouro até o ultimo dia de dezembro o seu subsidio, a causa dessa vergonhosa protelação.

Encarado assim, o mandato torna-se uma fórma de emprego, uma fonte de renda certa e farta, que dispensa qualquer outra applicação de esforço. No tempo do imperio o subsidio dava para o custeio da vida nos quatro mezes de sessão, mas para que o representante do povo se mantivesse com igual decencia na outra parte do anno, era necessario que exercesse uma profissão que contasse com outra receita. Presentemente não. Graças ás prorogações, o membro do Congresso recebe durante oito mezes (o duplo do que a lei fundamental reputou sufficiente em geral para os trabalhos legislativos) uma somma que lhe garante uma existencia tranquila durante o anno todo. Por isso, a disputa para esses cargos, convencionalmente electivos, tomou este anno, em certas circumscripções do Brazil, um cunho tão odioso. Era a segurança da vida folgada por tres annos,que, por todas as fórmas se pleiteava,tanto pela lisonja reles, como pela violencia brutal, pela supplica aos pés do presidente, como pelas descargas de carabinas e canhões nos Estados, sem competencia, sem voto, sem recursos na região que se pretendia representar.

Com a nossa defeituosa organização politica, que, assegurando a certos grupos o longo predominio nos Estados, de onde só a má vontade do presidente os póde desalojar, tranquilizam em geral o membro do Congresso que saiba ser docil ao jugo, a conquista de uma cadeira de legislador póde representar por largos annos o recebimento de uma renda que basta para as necessidades da vida, em condições de relativo conforto. Para muita gente a reducção do prazo para os trabalhos do Congresso perturbaria os calculos do seu orçamento particular. D'ahi o ajuste para o abandono das sessões. O augmento do subsidio dos deputados e senadores, muito defensavel em principio, ante o geral encarecimento da vida, só podia ser approvado se se modificassem os habitos do Congresso, fixando-se para os seus trabalhos um certo prazo além do qual o estipendio cessaria. Desde que isto não se fez, aggravou-se immoralmente a despeza publica, desmoralizando-se a funcção do representante do povo. O seu mandato se nivela a um officio, cujos lucros para poucos exprimem a remuneração de uma actividade fecunda.

O subsidio largo dos deputados, escreveu Tocqueville, dará um golpe fatal á consideração de que elles gozam e arruinará os fundamentos da moral politica. Que diria elle ante a opulencia desta remuneração e os meios indecorosos de que se servem para a prolongar os avidos do dinheiro e sem capacidade para o ganhar por outra fórma? Esperemos que á testa do governo se encontre alguem, em futuro mais ou menos proximo, com cultura democratica e prestigio sufficientes para obter dos seus amigos a cessação dessa vergonha...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Apesar de estarmos em pleno mez de agosto, e, portanto, em plena primavera, tivemos que supportar hontem um dia horrorosamente quente. Foi um verdadeiro supplicio.

O sol queimava impiedosamente, a temperatura asphyxiante era de torturar; não havia a menor viração em parte alguma.

Desde a madrugada até a tarde, o horizonte conservou-se sempre tomado por tenues nuvens esbranquiçadas.

Os thermometros do Observatorio registraram, ás 2.35 da tarde, a maxima do dia com 32.3, e ás 7.5 da manhã, com 20.3.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem ao almoço que o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, offereceu aos seus correligionarios do Rio Grande do Sul com assento no Congresso Nacional.

Estiveram tambem presentes os Srs. ministros da justiça e da viação, prefeito municipal e coronel Pedro Ozorio.

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje, á noite, ao banquete que a Sra. Alvaro de Teffé e seu marido dão á Sra. Hermes da Fonseca.

Estão publicados os decretos que abre no ministerio da justiça o credito especial de 10:000$, para auxilio ao Hospital para Tuberculosos, do Pará, e que dá regulamento aos cursos ambulantes do ministerio da agricultura.

O *Diario Official*, de hontem, publicou os decretos legislativos que autoriza o credito de 284$, para pagamento a Serafim Joaquim da Silva, em virtude de sentença, e que concede um anno de licença ao fiscal do imposto de consumo no Amazonas Antonio Franco Liberato.

E' esperado hoje, de regresso de sua fazenda, o Dr. Nilo Peçanha.

Vai ser autorizado o despacho livre de direitos nas Alfandegas do Pará, Pernambuco, Bahia e Santos para os volumes contendo exemplares do *Codigo do direito internacional americano*, de Moore, destinados aos consulados americanos naquellas cidades.

A directoria da receita publica vai solicitar esclarecimentos á Recebedoria do Districto Federal sobre se existem nesta capital fabricas de mortalhas para cigarros.

Essa providencia tem por fim elucidar a allegação de um recorrente, de que não existe fabrica alguma de tal producto nesta cidade.

Ha cerca de dois dias o Thesouro Nacional recebeu cerca de 5:000$, de uma importante empreza nesta capital, em notas do caixote de 600:000$, de que até ha pouco só haviam apparecido em circulação raros exemplares.

Amanhã recomeçará o pagamento de juros em deposito na Caixa de Amortização.

Vai ser reconstruido, por ordem do Sr. ministro da fazenda, o muro existente nos fundos do edificio da Imprensa Nacional e que serve de anteparo ao morro de Santo Antonio.

Pediu permissão para funccionamento de seus clubs de sorteio de viagens á Europa a sociedade anonyma A Transatlantica, com séde nesta capital.

No meio da corrupção geral que reina pelo paiz inteiro, devemos assignalar os raros actos de civismo e de brio que apparecem por acaso por esse grande Brazil, devastado agora pela mais horrenda das crises de caracter.

Em Pernambuco, a Camara dos Deputados estadoaes manteve-se fiel ao seu antigo credo e até hoje não houve defecção, tendo o Sr. general Dantas Barreto necessidade de mandar forjicar uma sessão fantastica, a unica que se realizou, para eleger uma mesa sua, onde encaixou os tres ou quatro transfugas que se arrojaram aos pés do conquistador. Os deputados que o Sr. general nomeou, para tres vagas existentes, não puderam ainda ser reconhecidos e estão até hoje com diplomas absolutamente inocuos e improductivos.

Tambem na Bahia o Senado está ao lado do seu antigo chefe, e os nababescos orçamentos, delineados pelas vistas largas e insaciaveis de sensações do famigerado Arlindo Fragoso, não puderam passar, porque a Camara alta do Estado entendeu muito bem que um homem que chegou ao governo pelos processos do Sr. Seabra não precisava dessa formalidade idiota de orçamentos e de leis, quando, para chegar ao paço das Mercês, o mestre Seabra teve de pedir ao Sr. presidente da Republica que conspurcasse a Constituição e fizesse a horrenda carnificina de que todos se lembram ainda com pavor.

Talvez essas pequenas sementes de brio e honestidade germinem e venham depois a transformar-se nas arvores frondosas a cuja sombra se poderão abrigar os que ainda não descreram de todo nos destinos superiores deste grande paiz.

O Sr. ministro da viação autorizou, por acto de ante-hontem, os seguintes pagamentos:

De £ 3.787-13-4, a H. Walker & C., relativo ao serviço de dragagem no canal de accesso aos cáes do porto desta cidade, executado no mez de julho ultimo; de 3:419$170, a Freitas, Couto & C., relativo ao material fornecido em 1910 para a installação da rêde pneumatica da Repartição Geral dos Telegraphos, e de £ 12.650-0-0, a Norton Megaw & C., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil em abril ultimo.

Hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, percorreu algumas dependencias da estação inicial da praça da Republica, tendo inspeccionado varios serviços.

S. S. subiu depois dessa demorada inspecção ao seu gabinete de trabalho, tendo ahi examinado e despachado alguns papeis que exigiam sua attenção.

Este jornal, em artigos de collaboração e nas notas de sua succursal em Bello Horizonte, já se tem occupado com a solução que, na capital mineira, foi dada ás exigencias do operariado local no sentido de um augmento de salario, que se dizia talvez com serios fundamentos insufficiente perante a carestia do aluguel, do alimento e do vestuario na actualidade e nomeadamente em Minas.

O interessante, porém, é que tendo sido feita uma greve alarmante para a concecução daquelle resultado, o governo interveiu nas melhores disposições, para entrar em accordo com os operarios; estes ultimos nomearam representantes seus para estudarem o assumpto junto ao governo do Estado. Formou-se uma commissão legitimamente autorizada para resolver todas as difficuldades, pois da commissão faziam parte os representantes do governo, do operariado e dos patrões.

Qual o resultado desse esforço?

Já foi noticiado que o dia de oito horas de trabalho foi obtido e está sendo rigorosamente executado em Bello Horizonte. Ninguem podia imaginar, após essa conquista, objecto de luctas nos centros civilizados, o descontentamento dos operarios da capital mineira.

Pois é essa noticia que agora apparece. Por que? Porque, feita a diminuição das horas de trabalho, não foi feito o augmento do salario. Os operarios se julgam roubados pelo laudo arbitral, aliás approvado pelos seus representantes. Além desse descontentamento, succede que, agora, os industriaes de Bello Horizonte não podendo supportar a inesperada diminuição da producção de suas fabricas pela prohibição do trabalho além das oito horas determinadas no laudo, mandaram vir, com o apoio do governo do Estado, grande numero de operarios estrangeiros, afim de concorrerem com os antigos operarios de Bello Horizonte.

Para estes ultimos, assim, em vez de ser resolvida, a crise aggravou-se de uma maneira inesperada. Os industriaes tiraram a sua desforra; e, ao que vemos em noticias locaes, quando chegarem os novos trabalhadores, o trabalho será feito por duas turmas, trabalhando cada turma apenas seis horas. A conquista de Bello Horizonte sairá então melhor que a encommenda, isto é, melhor que a vermelha aspiração dos grevistas, repercutindo nos sertões mineiros o grito revolucionario do dia de oito horas.

Eis que se lhe offerece agora ainda menos que isso: o dia de seis horas. Em compensação, o salario não só não melhorou como ficará menor do que era antes da greve.

Os industriaes terão dito a ultima palavra; e, superiormente, estarão murmurando que não se brinca em vão com o capital.

Bello Horizonte está vendo então que não lhe era possivel resolver de momento o problema que não resolveram os grandes centros industriaes do mundo.

A victoria de um momento foi um acto de ingenuidade que encontrara ingenuos e alviçareiros cantores...

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, no correr desta semana, fará uma viagem de inspecção ao ramal de Santa Cruz.

O Sr. Pinheiro Machado tem tomado varias posições no actual governo. Nós já as temos assignalado em tempo e as rememoramos agora, a proposito da quasi incognita viagem do Sr. general Menna Barreto ao Rio Grande do Sul.

O primeiro militar que abusou da circumstancia de se achar á testa do governo um marechal para satisfazer as suas ambições pessoaes e attrair para o governo actual as antipathias e a impopularidade que elle tão justamente desfruta, foi o Sr. general Dantas Barreto.

O primeiro ministro da guerra do Sr. marechal Hermes aproveitou-se admiravelmente da sua situação para compor a guarnição militar de Pernambuco ao sabor das suas infimas paixões e dos planos sinistros que ainda acaricia no peito com o maior carinho e com a maior esperança.

O *Paiz*, desde então, collocou-se na estacada, abrindo os olhos ao governo e ao proprio exercito que meia duzia de exploradores queria pôr ao serviço do seu interesse pessoal.

Ficámos sós nessa campanha, que mantivemos com a maior coherencia onde quer que explodisse o virus lethal.

Nós não tinhamos preferencias nem excepções pessoaes. Não eramos militaristas em tal Estado e anti-militaristas noutros. A nossa intransigencia, em defesa da Republica, era radical.

O Sr. Pinheiro Machado, que podia perfeitamente ter evitado em tempo, esmagando, ao nascer, esse primeiro funestissimo exemplo, poz, ao contrario, o seu odio pessoal acima dos supremos interesses da democracia e do Brazil e esposou com ardor a causa do Sr. general Dantas Barreto, a quem animava com o seu apoio e prestigiava com a solidariedade do P. R. C.

O Sr. Dantas conquistou Pernambuco e o Sr. Pinheiro Machado apressou-se em *exultar* por um telegramma a que o Cesar de Caxangá deu a importancia que se dá a um trapo sujo. Lembra-se o Sr. Pinheiro dessa phase da pretensão dantesca?

O estopim estava acceso e foi tambem até o Rio Grande do Sul que levantou, pelos mesmos processos dos outros Estados *salvos ou por salvar*, a candidatura do "outro", o então tambem ministro da guerra, general Menna Barreto.

Forçando todos os seus sentimentos de velha sympathia e grande admiração pelo bravo e destemido soldado, o *Paiz* não póde senão combater por todos os modos a candidatura militar e S. Ex.

O Sr. Pinheiro Machado applaudia-nos então com todas as veras de sua alma de republicano e de "irreconciliavel inimigo dos caudilhos". Já elle não queria mais que se attentasse contra a autonomia dos Estados, ameaçada a um tempo no Ceará, no Piauhy, na Parahyba, nas Alagoas, na Bahia e no Espirito Santo.

Apenas, porém, se viu livre do espantalho do Sr. Menna Barreto, voltou-se de novo ao "*ora dá-se*" e deixou que corresse o marfim e que cada um dos Estados ameaçados do mesmo mal de que se livrara o Rio Grande se cozesse com as linhas que Deus lhe deu.

O Ceará e a Bahia cairam nas mãos dos vandalos. Salvou-se o Piauhy, graças ao prestigio de um grande orgão, que é o porta-voz do Sr. presidente da Republica; salvou-se o Espirito Santo, graças á munificencia do conde que cumulou de presentes preciosos o marechal Hermes, beijando-lhe até as mãos em publico para testemunhar-lhe o seu amor filial.

O Sr. Pinheiro Machado nada teve que ver em tudo isso, pois estava salva a Republica... com a retirada da candidatura Menna á presidencia do Rio Grande.

Agora o Sr. Menna volta á baila. Vejamos o que S. Ex. obterá. O bravo soldado já não é ministro, já não é da activa. Já agora não é licito levantar contra o seu nome as antigas objecções, porque nem sequer está nas boas graças do marechal Hermes.

Talvez a renovação da campanha anti-sociocratica no Rio Grande tenha o condão de reviver no espirito do chefe dos chefes a boa e sã doutrina que elle prégava ha mezes com tanto enthusiasmo, com tanta eloquencia e tambem com tanta sinceridade...

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Installada no dia 1º de junho do corrente anno, em Campo-Maior, no Piauhy, a 2ª divisão da 1ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, já fez os reconhecimentos dos municipios de Parnahyba, Piracuruca, Therezina, Altos Livramentos, União, Barras, Campos Salles, Pery-Pery, Alto Longá e Oeiras, estando em andamento os dos municipios de Valença, Picos, Itamaraty e Marvão, unicos restantes. Em todos elles foram minuciosamente inspeccionados os locaes apropriados á construcção de açudes, adquirindo-se informações seguras sobre as producções naturaes, movimento commercial e industrial das zonas circumvizinhas. Está sendo organizado o mappa da divisão, que indicará, com rigor, a respectiva rêde fluvial.

A par desses serviços preliminares, foi effectuada a installação das estações pluviometricas de Amarração, Piracuruca, Campo-Maior, Campos Salles, Livramento, União, Alto-Longá, Barras, Amarante, Floriano e Jaicoz, devendo a esta hora estar montada a ultima, em Itamaraty. Tem sido, tambem objecto de cuidados a conservação dos dois poços ha tempos perfurados pela inspectoria em Campo-Maior, nos dois pontos de maior affluencia e transito, praça da Matriz e largo do Mercado.

A inspectoria de obras contra as seccas tem outra divisão no sul do Estado, com sede em S. Raymundo Nonato.

Correspondencia, notas e colloquios

de ERASMO

XLVI)

AUTOBIOGRAPHIA

VIII

No aprisco

"Rio, 27 de maio de 1912.

Exmo. amigo Dr. Er.

Muito necessito para um livro, que estou concluindo, das seguintes notas a seu respeito:

— Data e local do nascimento;
— filiação;
— estudos e formatura;
— cargos publicos e electivos;
— jornaes que redigiu;
— titulos scientificos, etc.

Aguardando uma urgente resposta, muito grato se confessa

DUNSHEE DE ABRANCHES."

Exmo. Sr. Dr. DUNSHEE de ABRANCHES.

Dei entrada no collegio ás 6 horas da tarde.

Se o Tempo fosse materia para ser colorida, eu mergulharia esse momento funesto em uma solução concentrada de vitriolo e nitrato de prata, que desfigurasse e ennegrecesse para sempre aquella parte do seu quadrante...

Da tepidez maternal do berço ao desconforto de um catre de asylo, ha o precipicio de uma vertical bastante profunda para que a criança, arremessada, guarde por toda a vida a lembrança das lesões quasi sempre incuraveis da quéda...

Era um *internato* o collegio para aonde, naquelle memoravel crepusculo, fôra transplantada a verdura dos meus seis annos.

*
* *

Ora, os *internatos* são os depositos sedimentarios em que as familias eliminam os productos da sua fecundidade.

Com excepções peregrinas, esses institutos são organizações quasi mecanicas, em que o egoismo commodista dos pais sob a hypocrisia amorosa do dever, faz dos filhos a materia prima para a industria mercantil do educador.

Bem sei que existem coisas uteis, posto que rasgadamente deploraveis...

Assim, quando os estabelecimentos daquelle typo se não impõem como o *unico expediente possivel*, como *o recurso inevitavel* para a cultura da infancia, os progenitores que lhes entregam a prole, mostram-se tão deshumanos com ella, como os irmãos de José vendendo-o aos ismaelitas mercadores de escravos...

Penetrado como estou desse conceito, V. Ex. comprehenderá a insistencia com que volto ao meu estribilho: — *internatos*, só como os hospitaes de sangue, nas angustias da campanha, quando, sem elles, os feridos corram o risco de ser dilacerados pelos cães e aves de rapina...

São extremos em que a transacção se dobra ao menor dos males...

*
* *

—"E na Europa?... E na America do Norte?..."

Só me objectará esses exemplos quem desconhecer a educação collectiva nos estabelecimentos modelos daquelles paizes.

A disciplina de suas raças, castigadas pelos seculos, põe fóra de cotejo a selvajeria, ainda mal polida, da nossa.

Lá, a *construcção dos cerebros* e o trato physico da primeira idade visam, cada vez mais escrupulosamente, a superestructura ulterior da madureza. A intensidade da cultura da juventude calcula-se como a resistencia dos materiaes no embasamento de um edificio. Não se desfibra a mocidade no ralo da *educação em grosso* ao serviço da especulação espoliativa. No educando apenas se desintegra o minimo, equivalente ás particulas que o diamante deixa na lima do lapidario. Os proprios principes, quando ali confiam seus filhos aos internatos, têm a plena segurança de os mandarem a uma zona neutra, onde, seja qual for a linhagem, qualquer que seja a obscuridade da origem, cada um *sae*, por assim dizer, *de si mesmo*, para se aggregar ao movimento ascensional da corporação.

Mesmo assim, ouvem-se vivos protestos de autoridades das mais acatadas contra o pernicioso systema de reclusão nas casas de ensino.

Verbera-se nesse processo educativo a influencia fatal da *prolongada separação da familia*. Sobretudo porque tal *hiato* occorre exactamente na época mais plastica para a formação do caracter, que é o *segundo periodo da puericia* e a *adolescencia*.

Hiato? não! O que então se consumma é o rompimento definitivo da cadeia do lar, desde que o destino subsequente á terminação do curriculo preparatorio se costuma realizar pela attracção das universidades, das escolas superiores, ou das profissões a que baste a instrucção collegial.

*
* *

O *internato*, portanto, *mutila a funcção social da familia*...

O *patronato da menoridade*, consagrado pela lei como um onus natural e *privativo* dos pais, se perverte com a interposição dos seus substitutos. Aliena-se o inalienavel. Ha, pois, uma fraude conjugal mais grave que as usadas para tolher a proliferação. A differença entre as duas especies é que — as clandestinas evitam dar a vida, e a desvelada a corrompe...

O verdadeiro lar é trocado, em detrimento da infancia, por uma situação que nem sequer o simula... A base da acção educadora, vinculada no genio affectivo do sangue, desloca-se, assim, do instincto domestico, para uma combinação artificial de interesses alheios, que de ordinario o contrariam.

E' facil imaginar a lugubre pantomima representada pelo albergador com a mascara do pai. Uma figura de pai mercenario. O fantoche da paternidade!...

Este genero de prevaricação, entretanto, se accommodou admiravelmente na moral publica... Taes chefes de familia (e os ha innumeraveis) que affrontam as mais penosas fadigas e revelam efficacissimo engenho e sagacidade na sua lida diuturna com estranhos seus subordinados, mal entram no domicilio, logo arfam de cansaço, bulham de impaciencia, ou bocejam de tedio ao minimo esforço que delles reclame a moldagem das suas creaturas...

Todavia, a unica das vozes humanas que até hoje alcançou uma significação definitiva encerra-se nas cinco letras deste singelo vocabulo: — "*filho*"... E' o unico dentre os infinitos enigmas do universo que já logrou ser decifrado. Mas decifrado por quem? Pela *razão*? não, evidentemente. A razão é uma miseravel creadora de hypotheses, cada uma das quaes traz ao mundo o seu contingente de discordias. Quem adivinha aquelle segredo da esphinge é *o amor*.

Pois bem; agora observemos a aberração singular desse phenomeno: entrou nos costumes que o meio mais adequado de exprimir o amor aos filhos é... desamal-os! Eu entendo por *desamar* — toda deliberação voluntaria que relaxe o anceio de contiguidade, de contacto, de communhão, de posse, que o verdadeiro amor presuppõe. Nenhum marido, por exemplo, julgará acertado testemunhar sua adoração pela esposa, remettendo-a para um convento de ursulinas, de romeira negra ao hombro e um cordão de lã violeta atado á cinta do habito escorrido, pelo empenho, aliás meritorio, de contribuir para a purificação de sua alma...

Dir-me-hão que isso é differente... Differente em que?! Que coisa é o casamento, como instituição social, sem os compromissos do desvelo pessoal no amanho da prole? Relevados os casaes dos espinhos eventuaes dessa tarefa, o matrimonio perde a sua finalidade; reduz-se a uma simples associação deleitosa de volupia... As leis copiosas que o coordenam, os preconceitos que o disciplinam, tornam-se obsoletos, inuteis e ridiculos. Se a sensualidade fica reconhecida como a unica vocação digna da sancção dos consorcios legaes, então é logico que se mandem para a roda dos expostos os pimpolhos importunos, nascidos de seus beijos. Neste caso, assentemos que é injusto recusarmos venerar como virtude o que a estupidez dos homens tem estygmatizado como crueldade. Agora, sim, os *internatos* dignificam-se na benemerencia do seu papel, como estabelecimentos de enjeitados...

*
* *

Não estou exagerando, meu caro Sr. ABRANCHES. V. Ex. me perguntou, em um dos topicos de sua carta, que eu lhe dissesse "*dos meus estudos*". Dizer-lhe *quem* m'os ministrou, e o *meio* onde os recebi, é a metade da resposta da sua *qualidade*, da sua *extensão* e do *proveito* que delles auferi.

Não veja azedumes no que lhe estou expondo. Minha critica não alveja a *pessoa do educador*: fere o *processo de educação*.

Diz-se, com grande sabedoria, que *o homem resulta de dois nascimentos*. Após o primeiro, os pais pertencem aos filhos; durante o segundo, os filhos pertencem aos pais. Essa alternativa se caracteriza pela subordinação dos pais á vida vegetativa dos filhos, na primeira phase; e pela subordinação dos filhos á influencia espiritual dos pais, na segunda.

Esta ultima, — *a renascença*, de que fala ROUSSEAU, se fixa physiologicamente pela *puberdade*, estendendo-se a dois ou tres annos que a precedem. "*C'est ici*, — diz o celebre autor de EMILE, — *c'est ici* (la seconde naissance) *que l'homme nait véritablement a la vie, et que rien d'humain n'est étranger a lui*".

E', portanto, a quadra da differenciação das individualidades. Ninguem ignora que a receptividade psychica, vitalizada pela pujante efflorescencia do organismo, cobra, então, uma sensibilidade extrema. E' notavel o poder de absorpção com que, nesse periodo, o espirito da juventude se embebe dos venenos em que o mergulham. Pois é precisamente na flagrancia de tal crise que um incalculavel numero de pais, perfeitamente apparelhados para as deliberações mais uteis á cultura dos seus rebentos, os desgalham, rejeitam-n'os de si, e os levam, elles mesmos, a os atascarem nas alluviões dos internatos!...

Mas, meu illustre amigo, eu quero ser optimista; quero supprimir dessa claustralização da infancia o presupposto do contagio corrosivo contraido naturalmente em uma collectividade composta sem selecção, em que um pequenino sêr, tenro, innocente, ingenuo, timido, é lançado, durante annos e annos, na convivencia de refractarios e degenerados... Admittamos que a curatela sobrenatural, exercida pelo director e seus auxiliares, conjure aquelles perigos. Estará o menino certamente acautelado e immune das taras mais ignobeis. Muito bem. Mas o individuo póde ser isento dessas taras, e, não obstante, não prestar para nada; da mesma sorte que um sujeito sem lesão alguma organica é, muitas vezes, uma lesma inutil, morosa, flaccida, irresistente. O que importa investigar é como se concertam, fóra das lições do cerebro, os outros requisitos essenciaes á integridade da alma humana. O homem vale menos pelo que *sabe* que

pelo que *sente*. Diz um grande philosopho que o pensamento só é digno deste nome quando exprime um *sentimento* na linguagem da razão. Ora, a parte mais nobre da nossa especie é, no consenso unanime dos povos civilizados — a *mulher*. Todavia ella é, frequentemente, de uma encantadora ignorancia.

Segundo EMERSON, "*o homem é a vontade, e a mulher o sentimento; no navio da humanidade a vontade é o leme, o sentimento a vela; quando a mulher pretende governar, o leme não é senão uma vela disfarçada*".

Existe, pois, uma formidavel força propulsora no mysterio do nosso destino. Essa força não se ensina, inculca-se. Adquire-se por penetração inconsciente de elementos imponderaveis, como na aspiração nutritiva do ambiente pelo limbo das folhas. Que recursos possuem os collegios para esse funcção, que lhe não sejam escandalosamente negativos? Pretender que os livros o ensinem, equivale a querermos experimentar a sensação forte de um golpe de vento, collocando-nos em presença de uma pagina de gravura, onde a caraça de um gigante apopletico e bochechudo represente soprar uma borrasca...

A natureza estabeleceu nitidamente os seus ditames. Dispensou do casamento aos peixes. Nessa especie de sêres os sexos não se conhecem, não se conchegam, não se amam. A femea segrega as suas ovas, e as abandona ao capricho das aguas. O macho, que o acaso fez passar por ellas, é que as vai fecundar solitario, se não tem coisa mais urgente em que se occupe. No homem, porém, é diversa, e mais nobre a historia da carne. Nelle o germen é confiado pelo prazer á ternura. O prazer relampeia, mas a ternura accende naquella chamma instantanea a sua doce lampada que nunca mais se apaga. E, depois, a elaboração lenta do fruto reclama a protecção carinhosa do seio. As coisas estão arranjadas de modo que a fragilidade duradoura do ente procreado ali fica sob a observação vigilante dos seus creadores. Cada dia que se passa vai exigindo um novo cuidado a essa maravilhosa evolução. Primeiro o leite, depois a lingua, depois a religião, e de permeio, como a lympha envolvente dos globulos sanguineos, a innominavel sciencia do lar, do amor do lar, da experiencia do lar, sem o que a mocidade é uma estação tenebrosa e desflorida. Não se poderiam medir os cataclysmas da creação se fosse supprimida á rotação dos dias a sua frescura matinal. Applicada á trajectoria humana essa transição de calor e de luz, seria ridiculo suppor que o advento prematuro do educador tivesse a virtude de recompor a alma dos adolescentes despedaçada pelo exilio da casa paterna. Talvez pela frequencia dessa anomalia, o nosso povo apresenta o singular espectaculo de uma sociedade *sem impuberes* do nosso sexo... A meninez masculina entre nós, sem os distinctivos de sua peculiar jovialidade e costumes, sem o seu traje adequado, sem a finura graciosa de suas maneiras, dá-nos um quadro de anões mirrados pela ancia de virilidade...

Ha excellentes pessoas entre os directores de collegios. Eu o proclamo. Mas cada macaco no seu galho. Mestres illustres, sim; collaboradores prestantes, inestimaveis guias; perfeitamente. Succedaneos do ninho domestico, isso é que não. Ahi a sua pedalogia assemelha-se á dos vertebrados aquaticos fecundadores das ovas alheias.

Eu desejava dar ao meu precioso amigo as illustrações graphicas do que lhe acabo de dizer... mas acabou-se-me o papel... Fica para breve.

ERASMO (Brazilio).

Ao que presumimos ha, no contracto sob cuja vigencia se acha a Light presa á Prefeitura, uma clausula que obriga á poderosa companhia canadense a irrigar as ruas por onde trafegam os seus vehiculos.

Que esta clausula existe no contracto que tanto agitou o espirito publico, quando discutido no Conselho Municipal, é um facto; que seja, porém, realidade a sua execução é mais do que problematico, é, positivamente, uma fantasia.

De quando em vez, em uma zona que não dista mais de dois kilometros de raio do centro da nossa *urbs*, apparecem, noite alta, uns irrigadores que borrifam ligeiramente as ruas por onde transitam tão de longe em longe. Mas na zona suburbana, propriamente em Matto Grosso e circumvizinhanças, de agua para irrigações das vias publicas ha, apenas, uma longiqua reminiscencia de que isso se faz no centro da cidade.

Quando se succedem dias e dias sem a natural irrigação pluvial, e a canicula abraza então impiedosamente, o pó, á passagem dos bonds, eleva-se ás proporções de dunas em deslocação ou, mais modestamente, ás das camadas de areias que o siròco atira da Africa ao litoral da Italia.

As vestes, principalmente as das senhoras, ás vezes caras e ricas, têm o seu inimigo irreconciliavel na poeira, que as inutiliza por completo.

Ora, se ha uma clausula contractual, pela qual se obriga a Light a não fazer ao publico os males que o pó excessivo faz, e estes males são tantos e tão profundamente graves como geradores de infecções e molestias, por que não appellam as autoridades competentes para a grande empreza e lhe solicitam o cumprimento desta obrigação?

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 98 guias das agencias abaixo, no total de 2:293$500, sendo: S. José, 10$ de multas; Santo Antonio, réis 111$500 de impostos; Sant'Anna, 20$ de multas; Gamboa, 38$ de impostos; Espirito Santo, 30$ de multas; S. Christovão, 110$ de multas; 6$ de impostos e 28$ de matriculas de cães; Engenho Velho, 22$ de impostos; Tijuca, 120$ de multas, réis 25$ de impostos e 7$ de matriculas de cães; Engenho Novo, 214$ de multas; Meyer, 10$ de multas, 7$ de matriculas de cães e 30$ de enterramentos; Irajá, 64$ de multas e réis 20$ de enterramentos; Jacarépaguá, 20$ de enterramentos; Campo Grande, 24$ de multas; Guaratiba, 30$ de enterramentos; Inhaúma, 166$ de multas, 152$ de impostos e 270$ de enterramentos, e Santa Rita, 30$ de multas e 7$ de matriculas de cães.

CARTAS MILITARES

XLV

A uma rectificação somos obrigados hoje, para que não nos accusem de abuso da credulidade dos ingenuos. E' um movimento de consciencia.

Não é exacto que o Sr. general chefe da commissão technica das fortificações do litoral da Republica responderá a conselho de guerra pela causa confessada de se haver deixado acompanhar pelo gentil addido americano ao forte de Santos. Tal hypothese não se poderia verificar.

Se bem que já nos manifestassemos admirados não da causa, comquanto sua gravidade fosse patente, mas da resolução que, diziam, havia sido tomada, fizemos echo, entretanto, do consta desse conselho, inteiramente esquecidos de que o facto se havia passado no Brazil.

Essa circumstancia, que nos havia escapado, acudiu tão promptamente a S. Ex. na sua *interview* com um jornalista que não tergiversou em accrescentar com o sorriso das consciencias tranquillas: "vou a conselho de guerra... naturalmente", quando lhe foi perguntado que decisão daria o Sr. ministro aos interessantes (porque devem ser interessantes) considerandos a respeito do caso.

Melhor do que nós, se apercebera S. Ex. de que aqui não ha o que se chama responsabilidade. E está por que aquelle "naturalmente" lhe saiu reticenciado e toda phrase fel-a escapar com ironia.

S. Ex. não responderá a conselho. Haviamo-nos enganado, o facto se passou no Brazil. A hypothese dessa inconsequencia foi toda absurda e é para desillludir os ingenuos que hoje voltamos a falar no assumpto.

Se porventura alguem se admira de quão original é o nosso paiz em tudo e por tudo, pedimos a attenção para umas pequenas noticias que de quando em vez apparecem manhosamente soltas no corpo dos jornaes, e que nada mais são que a publicação de uns decretos de quatro linhas. São quatro linhas, mas que enfeixam o maior dos absurdos que possa haver sido legislado. E' a tal concessão da percentagem de 25, 30 e 33 sobre os vencimentos de professores que ha decadas e mais decadas deixaram a regencia de suas cadeiras. Até a época presente temos visto o accrescimo de 33, mas certamente que subirá mais.

Como é rendosa a tal "disponibilidade", que os Srs. pais dessa grandiosa Patria legislaram e que cada vez mais se avulta, emquanto novas nomeações para professorado surgem assustadoramente.

Percentagem sobre vencimentos, quando de ha muito se não lecciona... só nestes brazis fertilissimos em originalidades.

Ha muito que dizemos que a unica cidade onde as tropas atravancam suas ruas quer em singulares marchas de treinamento, quer em *pomposas* paradas, é a nossa. Em parte nenhuma do mundo civilizado permittem as autoridades militares a movimentação ou reunião de tropas nos centros de actividade commercial. Com prazer, pois, constatamos que o general chefe do estado-maior resolveu, de accordo com o ministro, transferir o local das paradas para o campo de S. Christovão, fazendo a concentração da força na Quinta da Boa Vista. Por já haver sido conhecida essa deliberação, não deixou de causar certa estranheza, portanto, a noticia corrida de que uma brigada ou uma divisão formaria na Avenida, para prestar homenagem a Caxias.

Não ha duvida que bastante nos honra esse culto aos nossos valorosos mortos; todavia, diversas são as fórmas por que devemos prestal-o. Em nada diminuiria o preito se, ao envez de formar uma brigada, formasse um batalhão e toda a officialidade da guarnição abrilhantasse a solemnidade com a sua presença.

Tudo é questão do modo de fazel-o.

GIL,
official da reserva.

DE PETROPOLIS

De algum tempo a esta parte os moradores da circumvizinhança da importante fabrica de tecidos D. Isabel vêm reclamando contra a trepidação que diariamente soffrem os seus predios, trepidação devida á usina productora de energia electrica, installada por aquelle estabelecimento industrial, que obteve a necessaria licença da Municipalidade.

Acontece, porém, que a licença foi dada em desaccordo com o estatuido no codigo de posturas, que exige certas formalidades, que não foram cumpridas, collocando hoje a Municipalidade em difficuldades para resolver o caso.

Taes foram as reclamações, que um dos diarios locaes julgou acertado tomar a defesa da causa dos moradores prejudicados. Isto fez com que o actual presidente da Camara nomeasse dois peritos para dar parecer sobre as causas que determinam o movimento vibratorio dos predios situados nas proximidades da fabrica, e indicar os meios de attenuar ou evitar taes effeitos.

Os peritos foram os illustres engenheiros Drs. Gabriel Ozorio de Almeida e Carlos Sampaio, que lavraram o seguinte laudo, alguns dias após o exame a que procederam na usina:

"Exmo. Sr. presidente da Camara Municipal de Petropolis — Os abaixo assignados, peritos nomeados por V. Ex. para dar parecer sobre as causas que determinam o movimento vibratorio de alguns predios situados no Palatinato, nas proximidades da Fabrica Santa Isabel, e aconselhar os meios de attenuar ou evitar taes effeitos vêm formular o seu laudo nos seguintes termos:

A Fabrica Santa Isabel, situada á margem do rio, no local acima designado, era movida por motores a vapor montados no proprio edificio em que funccionam os teares, e jámais deu logar a reclamações da parte dos habitantes circumvizinhos, pela razão muito curial de que o movimento vibratorio natural em toda e qualquer machina não encontrava meio de se transmittir aos predios vizinhos.

No intuito de dar maior desenvolvimento á dita fabrica e produzir a força motriz por meio mais economico, resolveu a directoria dessa companhia proceder á installação de uma usina de gaz pobre, tendo para isso montado, em logar afastado de uma centena de metros da fabrica primitiva, esplendidos motores a gaz pobre da força de 250 H. cada um.

Estes motores, construidos pela Société Suisse pour la Construction de Locomotives et de Machines de Winterthur, são dotados de quatro cylindros, o que implica a possibilidade de produzir movimento sufficientemente regularizado.

O gaz pobre, por sua vez, é fabricado por dois geradores, em que o combustivel empregado é o antracite, sendo que os motores determinam o movimento de dois geradores electricos trifasicos de 170 k. w. cada um, fazendo 250 evoluções por minuto, com quatro polos, 50 ciclos, 400 volts, 303 amperes, 21 k. w. fornecidos pelos fabricantes Ateliers de Construction Oerlicon perto de Zurich.

Tanto os motores como geradores são dos typos mais modernos e foram assentados com tal cuidado, que difficilmente se nota qualquer ruido ou irregularidade de movimento, tão commum em motores dotados de movimentos alternativos.

A situação, porém, escolhida para a collocação desses motores é constituida de terreno de alluvião tão sensivel e apropriado á transmissão de vibrações que, á passagem dos trens da Estrada de Ferro Leopoldina, se sente nos predios localizados na zona de acção a vibração determinada pelo movimento dos trens sobre o mencionado terreno.

Não era, pois, de estranhar que machinas da força de 250 cavallos dessem logar á vibração do terreno e consequente movimento vibratorio dos muros, grades e paredes das casas ahi situadas.

Não ha duvida que seria possivel attenuar muito sensivelmente os effeitos desse movimento vibratorio, levando os alicerces das machinas a uma profundidade bastante grande e isolando-as por meio de valas profundas dos terrenos adjacentes; mas, não se tendo tido essa precaução, parece dever ser indicada a abertura de valas profundas parallelas aos eixos de rotação das referidas machinas, afim de não eliminar totalmente esses effeitos, mas, repetimos, de attenual-os.

Não foi ainda descoberta machina alguma que não seja dotada de movimento vibratorio, e desde que o terreno sobre que ella seja assente não possua a necessaria fixidez, claro está que era impossivel evitar de todo a transmissão dessas vibrações.

Não se póde dizer que tenha havido defeito de construcção nem tampouco de assentamento desses machinismos, mas tambem não se póde contestar que seus alicerces poderiam e deveriam ter sido levados a muito maior profundidade.

Salvo melhor juizo, é a nossa opinião — *G. Ozorio de Almeida — Carlos Sampaio.*"

Indicadas as causas da trepidação e aconselhados os meios de attenual-a, os prejudicados aguardam as providencias do executivo municipal.

UM CORCUNDA DE AZAR

A FLOR OU A VIDA! — TENTATIVA DE MORTE

Durante a semana Rodolpho Seabra, viuvo, de 35 annos de idade, residente á rua Conde de Bomfim, vende bilhetes de loteria e aos domingos vai exhibir as suas roupas novas.

E' muito conhecido nas ruas da Conceição, S. Jorge e adjacencias e todas as vezes que passa por ali é chamado por todas as mulheres.

Ellas não sabem o seu nome, mas conhecem-n'o pela alcunha.

Quando elle passa por ali de todas as rotulas partem chamados:

—Oh! "Corcundinha", vem cá... deixa a gente passar a mão no cocuruto para ter sorte...

E o "Corcundinha" ria-se, gostava da pilheria, ria-se, deixava dezenas de mãos pousarem na sinuosidade volumosa de suas costas.

Hontem, porém, quem não estava de sorte era justamente o "Corcundinha".

Passando pela rua da Conceição, da rotula n. 116 chamaram-n'o.

Elle attendeu e approximou-se.

A meretriz Julia Garcia de Lima, de 21 annos, ali residente, pediu-lhe uma flor que elle tinha na lapella.

—Não dou, disse o "Corcundinha".

A meretriz insistiu. Elle negou.

Julia disse-lhe então:

—Espera ahi que eu quero dar-te uma coisa.

—Para ganhar estou eu aqui...

A meretriz retirou-se da janela e, quando voltou foi para embeber a lamina de uma afiada faca no mamelão esquerdo do infeliz "Corcundinha", que caiu por terra a deitar sangue em profusão pelo ferimento.

A policia do 3º districto compareceu ao local e tratou de ouvir o ferido, que narrou o facto conforme o registrámos, dizendo não ter a meretriz nenhum motivo para tentar contra a sua vida.

"Corcundinha" foi, então, medicado pela assistencia e depois removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Julia foi presa em flagrante e autoada no 3º districto.

Interrogada, confessou o crime, dizendo tel-o commettido porque "Corcundinha" lhe dissera um grande desaforo.

UM AUTO SINISTRO

Tres pessoas atropeladas — Um trajecto azarado

Factos como o de hontem, como o que vai abaixo narrado, já se têm dado muitas vezes: um motorista que, para fugir ao crime de um atropelamento, atropela outras tantas ou mais.

Aliás, isto é causa commum.

Não ha muito tempo a policia caiu em um erro, e para encobril-o, commetteu uma série enorme de outros tantos erros e estes mais graves que o primeiro.

E' preciso notar que ella não fez isto porque quizesse. Estava sem sorte, como sem sorte estava hontem o motorista Leon Intune, que guiava o automovel n. 2.067.

Ao passar elle, á noite, pela rua Visconde do Rio Branco, esquina da avenida Gomes Freire, atropelou o menor Joaquim José, de 14 annos, residente á rua do Rezende n. 19, ferindo-o no pé direito.

Um soldado que estava de ronda no local prendeu o motorista e entrou no automovel, determinando-lhe que seguisse para o 12º districto policial, que fica na rua Frei Caneca.

Ao passar o automovel pela esquina da rua dos Invalidos atropelou nada menos de duas pessoas: Maria Marina, de 16 annos, casada e residente á ladeira do Senado, e Antonio Antoliani, residente á rua do Chichorro n. 119.

A primeira ficou ferida na cabeça e o segundo nas pernas.

Todas as tres victimas do sinistro automovel foram soccorridas pela assistencia e depois removidas para as respectivas residencias.

O motorista desastrado seguiu viagem para o 12º districto e, felizmente, da rua dos Invalidos até lá não fez mais nenhuma victima.

Esse Sr. Leon até parece que faz parte da policia...

OS CAFTENS

DOIS QUE SE VÃO...

A policia nos deixou livres de mais dois individuos perniciosos e conhecidos como "caftens" profissionaes e perigosos.

São elles Raphael Caso, que explorava a cançonetista da Maison Moderne Carmela, espancando-a quando ella não lhe dava dinheiro e Rodolpho Poltoniere, que explorava a meretriz Lina Eksrtein, residente á rua Tobias Barreto n. 22.

Ambos estavam sendo vigiados pela policia de ha muito tempo e conseguiram sempre burlar essa vigilancia.

Afinal, as proprias escravas, resolveram não mais ser exploradas e denunciaram seus algozes ao Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, que os expulsou do territorio nacional.

TIROS A ESMO

Os irmãos Caramello Fernando e Caramello Andréa e Miguel e Giusepp Steffano tiraram a noite de hontem para a pandega e o divertimento melhor que encontraram foi dar tiros a esmo.

Chegando á rua do Lavradio, esquina da do Senado, elles viraram os revólvers para o ar e detonaram varios tiros.

Quando assim se divertiam, pondo os moradores daquellas ruas e os transeuntes em sobresalto, appareceu no local o commissario Correia do 12º districto que, em companhia de cinco guardas civis, conseguiu subjugar os desordeiros, levando-os para a delegacia onde, por pandega, foram trancafiados no xadrez.

Actualidades

MEDALHAS, MEDALHAS!...

A MISERA VIUVA DE UM BRAVO DO PARAGUAY — Medalhas!... Meu pobre marido conquistou-as no tempo em que a qualidade mais gloriosa das espadas não era a... virgindade!...

IND PENDENCIA DO BRAZIL

De conformidade com o apoio prestado pelo governo da Republica, o maestro Ernani Figueiredo percorreu hontem, todos os quarteis da guarnição desta capital, sendo em todos recebidos attenciosamente.

Das investigações realizadas para o grande concerto que o Centro Civico Sete de Setembro promove para o dia 7 de setembro, concluiu o referido maestro que somente oito ou 10 bandas de musicas poderão tomar parte no referido concerto, em face do diapasão adoptado nas diversas corporações.

O total deste conjunto se eleva calculadamente de 600 a 800 figuras. Dest'arte, os ensaios parciaes terão começo na presente semana, devendo no dia 1º de setembro, no pateo do quartel-general do exercito, ser iniciados os ensaios collectivos com a presença do centro, que para tal fim vai convidar os representantes da imprensa.

—A directoria cogita em mandar decorar os monumentos de D. Pedro I e José Bonifacio, porquanto, já obteve a illuminação especial para os referidos monumentos e suas adjacencias.

—Para a grande marcha "aux flambeaux" a directoria vai enviar convites a todos estabelecimentos de ensino publicos e particulares desta capital.

—Foram convidados o Dr. Leoncio Correia para falar no monumento de D. Pedro I, e o padre Dr. Olympio de Castro, no de José Bonifacio.

—Diversos trabalhos originaes, de pinturas decoradas á luz electrica, estão preparados para a grande marcha escolar.

UMA QUE QUERIA MORRER

A vida não tinha mais prazer para a Placida Alonso, residente á avenida Mem de Sá n. 82.

Eis por que ella resolveu hontem por termo aos seus dias e o meio mais commodo que arranjou foi ingerir cabeças de phosphoro com agua.

Foi quasi uma brincadeira, mais uma brincadeira que deu o que fazer a assistencia e a policia do 12º districto.

E, para evitar maiores complicações, a Placida resolveu morrer em outra occasião...

COM AS PERNAS ESMAGADAS

A imprudencia de José Domingos dos Santos quasi determinou a sua morte hontem, se é que elle ainda vive hoje.

Reside elle á rua de Santo Amaro n. 45.

Hontem, á tarde, dirigiu-se para sua casa, em um bond do largo dos Leões.

Chegando á rua do Cattete, esquina da de Santo Amaro, saltou do electrico com elle em movimento, e de tal maneira, que caiu e foi colhido pelas rodas do reboque, ficando com as pernas esmagadas.

Um popular pediu pelo telephone os soccorros da Assistencia, sendo o infeliz medicado e depois removido para a Santa Casa, já agonisante.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

Santos tem 45 annos e é empregado da Light.

OS DESILLUDIDOS

DA ORPHANDADE A' MORTE

Felizmente o revólver não prestava...

Se fosse uma boa arma, de confiança, estes titulos seriam mudados... mas, o revólver ruim tem este inconveniente: quando a gente quer morrer não morre e quando quer matar não mata...

E tem tambem outra vantagem: a de assustar os outros, tal qual os bons revólvers.

E a prova disto está no que occorreu hontem á noite, na casa n. 261 da rua Vinte e Quatro de Maio, residencia do Sr. Olympio Miranda da Silva, onde se realizava uma "soirée" dansante.

Subito ouviu-se um estampido num quarto.

Cessaram as dansas.

Todos os convivas foram vêr do que se tratava.

No quarto de onde havia partido o estampido, encontraram o joven Carlos Fortuna da Silva, de 19 annos de idade, com o ouvido direito tapado por uma bala e ao lado um revólver, em casa de seu primo Olympio da Silva.

Carlos é orphão de pai e mãi e vive em casa de seu primo Olympio Silva.

Hontem, quando reinava alegria naquella casa, elle se sentiu isolado no mundo, e resolveu por isso suicidar-se.

Muniu-se de um revólver do primo, e tentou suicidar-se.

Felizmente, para elle, a bala não penetrou e foi facilmente retirada, na Assitencia.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

ESVAINDO-SE EM SANGUE

No 2º districto

Antonio da Silva Fernandes, ás 12 1/2 horas da noite, entrou no botequim do Barbosa, no largo do Deposito, para tomar café.

Ali encontrou Fernando Gomes do Amorim, desaffecto de um primo seu.

E, d'ahi, desafiaram-se com o olhar, para logo depois discutirem calorosamente.

Antonio, fulo de raiva, puxou de uma faca e ameaçou matar o inimigo de seu primo.

Nessa occasião, appareceu a praça n. 90 da 3ª companhia, do 4º batalhão da brigada policial, que effectuou a prisão do aggressor.

Em caminho da delegacia do 2º districto, isto é, na rua Senador Pompeu, esquina da rua da Conceição, o soldado, de parceria com um guarda nocturno, abriu a cabeça do preso.

Na delegacia, á 1 hora da madrugada, estava elle esvaindo-se em sangue, sem que chamassem a assistencia em seu auxilio.

Antonio da Silva Fernandes, é portuguez, pedreiro e reside á rua da Capela n. 50, na estação da Piedade.

A NOVA CHINA

As missões e a revolução

Tanto as missões protestantes como as catholicas acolheram em geral, com viva satisfação a revolução chineza.

Esse facto, de resto, tem varias razões a explical-o.

Ao passo que do regimen antigo nada podiam esperar, as missões alimentaram a esperança de que com o novo regien podiam, pelo menos, alcançar um melhor "modus vivendi". Essa esperança baseava-se em promessas dos homens do novo regimen e ainda na influencia que as missões suppunham vir a adquirir, graças ao bloco dos votos christãos, por meio do systema electivo. Sobretudo no sul, por todas essas razões, o novo governo fôra acolhido pelas missões com o maior enthusiasmo.

Parece, entretanto, que esse enthusiasmo se amorteceu sensivelmente de então para cá, a avaliar pelas declarações de um missionario do sul da China, chegado á Europa em principios de julho.

Depois de affirmar que a ordem está quasi restabelecida em Cantão, esse missionario diz:

"Fóra da cidade, reina, porém, a anarchia e o terror, tendo sido os christãos, como de costume, as primeiras victimas de semelhante estado de coisas.

Muitas missões catholicas de Kouang-Toung foram assaltadas e despojadas de tudo que possuiam.

Em Swatow, installou-se na igreja um bando armado, estabelecendo no templo o seu quartel general. E todavia, os mais fervorosos adeptos da revolução chineza foram os christãos, collocando-se protestantes e catholicos, com o maior enthusiasmo, ao lado do novo governo, convencidos de que não seriam de modo algum mais mal tratados pelos republicanos do que o haviam sido pelos mandchous.

O novo regimen promettera derrubar as innumeras restricções impostas pelo antigo regimen aos estabelecimentos religiosos.

Young Chi Kai affirmou ao bispo de Pekin o que Sun Yat Sen, "o pai da Republica", tinha dito antes ao bispo de Cantão, isto é, que o novo regimen asseguraria aos christãos a mais absoluta liberdade.

Comprehende-se, assim, que os missionarios sejam em absoluto favoraveis ás novas instituições a tal ponto que fizeram celebrar no dia 11 de maio, na cathedral de Cantão e em presença do Dr. Sun Yat Sen, um solemne "Te-Deum" em honra da sua obra.

Mas se o futuro longinquo póde parecer favoravel ás missões e aos missionarios, o que é certo é estar o presente bem longe d'isso, porque se o procedimento das autoridades não offerece duvidas de nenhuma especie no que se refere á liberdade religiosa, não as offerece menos a impotencia que os não deixa acabar com a anarchia sanguinolenta em que todo o paiz por emquanto se debate. Por quanto tempo durará ainda semelhante estado de coisas? Os que conhecem de perto tudo o que se passa, affirmam unanimemente que as difficuldades mal acabam de principiar.

Praticas acima de tudo, as populações agricolas do sul que foram o maior sustentaculo da Republica, ao verem que a falta de segurança é maior que antigamente, principiaram a perguntar a si proprios o que ganharam com a mudança de instituições. De modo que, se se désse em breve uma reviravolta completa na opinião publica, não haveria decerto motivos para que semelhante facto causasse a menor estranheza.

"Por outro lado, o povo chinez affirma que a revolução foi feita pelos protestantes e pelos catholicos contra os budhistas. D'ahi a tornal-os responsaveis pela anarchia actual e pelas suas desgraçadas consequencias não vai mais do que um passo. Se, como se affirma na China, as potencias põem, como condição essencial do seu auxilio financeiro, um augmento das suas concessões territoriaes, sem falar da influencia russa na Mongolia e de um maior predominio do Japão na Mandchuria, as furias da população, desencadeadas por tal facto, cairão sobre os cristãos, em toda a parte onde as forças européas não possam intervir."

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Começa a semana com um programma novo, desde a orchestra de senhoritas francezas, até as projecções.

O "Pathé Jornal" exhibirá noticias das ultimas manobras do exercito francez. Depois serão projectados o drama de Gaumont "O desterrado"; a scena dramatica de Lavros-Film, "Justiça de mulher"; a comedia da Vitagraph, "Arroz e sapatinho" e mais outra comedia, "Uma fortuna que não chega".

Para quarta-feira já estão annunciadas duas novidades—"O peccado da ingratidão", drama que se desdobra em 800 metros de fita, e "Caprichos de millionario", graciosa comedia.

Odeon.

Um drama, como um romance historico, é sempre avidamente apreciado. E' o caso de "Fruta de enforcado", annunciado para hoje, neste cinema. Factura de Gaumont, é ao demais, colorido.

Além desta projecção que todo o Rio vai admirar, apparecerão no panno branco do Odeon, o n. 1 do "Eclair Jornal", revista photographica parisiense; "As formigas", ou a vida em uma destas republicas modelares; "Cada rosa tem seu pé", comedia de Edison; "Shilock e sua mulher, scena comica de Savoia, e "Lavanderia electrica", edição da afamada Pathé.

Musica pela orchestra de senhoritas. Avisa a empreza que as crianças terão, de setembro em diante, "matinées" dominicaes.

Avenida.

"A desforra do passado", que figura hoje no programma, é composição representada por dois artistas da Comedie Française. E está dito tudo sobre o merito da reproducção.

Apparece, depois, "O invisivel", comedia de Haussy, cujos interpretes, em Paris, para a fabrica Pathé, foram Mlle Morgane, Victor Boucher e André Dubose.

Seguem-se estes "films", de Gaumont—"A vida a bordo de um couraçado" e "Calino, martyr do feminismo"; de Pathé—"O louco dos Penhascos".

Nos proximos dias: quarta-feira — "Max Linder"; sexta-feira—"O poder do amor", e "Mistinguette no baile, fantasiado".

Idéal.

De successo em successo, este salão tornou-se indispensavel nos habitos populares.

Os programmas novos são uns após outros.

Hoje constará de seis films, além de uma extraordinaria "matinée" e que é o drama napolitano—"O desenterrado". Os dois outros communs a esta e á "soirée", são: "Fruta de enforcado", de Gaumont; "As formigas", observação do natural; "O louco dos penhascos", drama commovente; "A deshonra do passado", drama naturalista; "A vida a bordo de um couraçado", documentario; e "Justiça de mulher", scena dramatica, cujo desfecho é arrebatador.

Ouvidor.

A Companhia Internacional Cinematographica forneceu para o espectaculo de hoje nesse salão, que é um dos centros da "élite" carioca, quatro films, que constituem um programma selecto.

"Tregua temporaria", que será a ultima a projectar-se, occupa logar distincto nesse conjunto. Leia-se o seu entrecho, publicado em outra secção, e ver-se-ha que urdidura esplenida. Além desta não podemos resistir ao prazer de citar as demais: "Corpo salva-vidas voluntario dos Estados Unidos", reproducção do natural; "Com uma camara Kodak", comedia farça; e "Estratonicia", drama historico romano.

Excelsior.

Figura na rua do Cattete este cinema, inquestionavelmente o melhor e justamente querido da população local. Os programmas por lá são sempre variados, de projecção nitida e colossalmente numerosos, sem fatigar o espectador. Hoje, por exemplo, haverá 15 fitas, inclusive a dramatica "Era um covarde?..."

Paris.

Hoje são apenas tres os films annunciados. Tres, mas soberbos. De Nordisk exhibe-se o "Poder do amor", falando ao coração. Ambrosio, uma das grandes casas européas, representa-se com "O conto de ouro", estudo cuidadoso da fidelidade de um cão. Finalmente, gargalhada geral com "Robinet detective", além de um panorama de Moscow.

Carlos Gomes.

Figurarão hoje no panno branco tres films comicos, dois dramaticos e um do natural. Este, legitimamente brazileiro, pois nos dá a conhecer um aspecto da cultura do cacáo no Estado da Bahia.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.426. Bello Horizonte.

ARTES E ARTISTAS

Está cá dentro!

Está, de facto, lá dentro do Pavilhão Internacional uma companhia modesta, porém, estimada, que representa actualmente uma das mais interessantes revistas. "Está cá dentro!" é o que se póde chamar uma peça com todos os matadores; personagens que fazem rir do principio ao fim, musicas lindissimas, em dezenas de numeros, porque é realmente numerosa a série de fados, cantigas e "desgarrados" todos deliciosos.

Carlos Leal e Alberto Ghira, a fazer o publico escangalhar de riso, e Elvira de Jesus, Herminia Adelaide e Virginia Aço, a cantar a lindissima musica do "Está cá dentro!", fazem do espectaculo do Pavilhão uma noite supimpa!

Amores de principe.

A mimosa opereta de Eisler "Amores de principe", volta hoje ao cartaz do Recreio!

E' extraordinario o que se passa com essa opereta: por mais que a empreza tente retiral-a de scena, o publico com seus pedidos insistentes, obriga a sua "réprise", como hoje acontece.

Quer dizer, que ainda hoje Palmyra Bastos será applaudidissima na celebre valsa das rosas.

Amanhã "Casta Suzanna".

Theatro Apollo.

Hoje, em festa artistica dos actores Sarmento e Pinto Costa, representa-se no Apollo a famosa "A Lagartixa".

O senhor Freitas.

Representa-se amanhã no Apollo uma novidade para o Rio de Janeiro, a comedia em tres actos do repertorio de Chaby Pinheiro e Angela Pinto, "O senhor Freitas", um successo da Republica de Lisboa, e que vai ter aqui os mesmos interpretes que teve lá.

Eis a distribuição: Evaristo, Carlos de Oliveira; Freitas, Chaby Pinheiro; Fernando Correia, Raphael Marques; Diamantino, Thomaz Vieira; Laura, Mendes, Angela Pinto; Violante, Barbara Wolckart; Rita Correia, Juliana Santos; Dulce Correia, Luz Velloso; Baptista, criado, Antonio Sarmento.

Jesuina Saraiva.

Não é preciso lembrar mais uma vez, que Jesuina é um dos bons elementos da companhia que ahi está no Apollo, nem é propriamente de seus meritos artisticos que vamos tratar agora.

O que queremos dizer aos leitores é que essa estimada e intelligente actriz vai fazer a sua festa artistica a 23 do corrente, isto é, na proxima sexta-feira, e com um programma delicioso, como se póde vêr pelo seguinte:

Ultima representação da comedia "Bisbilhoteira", em que Jesuina e Chaby têm papeis de primeira ordem, engraçadissimos; unica representação da peça em um acto "A volta do filho", original de João Phoca, e que fez um successo enorme, quando representada na "tournée" Phoca-Chaby-Collaço; um acto de cabaret, dirigido por João Phoca, em que Chaby dirá versos em italiano, hespanhol, francez e portuguez; poesias de autores consagrados, entre os quaes figura a celebre "Sesson eterical", vulgo "La Escrevania", e imitação de Iwete Guilbert, por Angela Pinto, lindamente vestida á Luiz XV.

Escusado é dizer que esse programma não se repete em qualquer outra noite, sendo, portanto, de bom aviso ir-se prevenindo o publico desde já com bilhetes.

Palace Theatre.

Um maravilhoso programma annuncia hoje, na secção competente, a empreza desse aprazivel centro de diversões. A primeira parte constará de variadissimo espectaculo, no qual tomarão parte todos os artistas do Palace Theatre, e será em beneficio das sympathicas Gerezanitas. A outra parte do programma será preenchida com a estréa do 4º campeonato de lucta romana, organizado pelo Centro de Cultura Physica.

Vai ser um verdadeiro successo o espectaculo annunciado para hoje. As luctas começarão sempre ás 11 horas e terminarão á meia noite em ponto. Preparem-se, pois, os amadores desse genero de "sport", para passarem todas as noites horas de agradaveis sensações.

S. José.

E' com o mais justo motivo que a empreza Paschoal tornou de gala os espectaculos de hoje nesse theatro.

Reassume o seu logar no elenco da companhia, de que faz parte Cinira Polonio, o estimado actor Alfredo Silva, que delle estava afastado por motivo de molestia. Os seus amigos, os seus companheiros de arte e os "habitués" farão logo, á noite, logo que o querido artista entre em scena, a mais significativa manifestação de apreço ao bom e leal companheiro e distincto cavalheiro.

O coronel Alvarenga, a alma-mater daquella empreza, falará, em nome dos artistas e dos amigos particulares do estimado Alfredo, felicitando-o pelo seu restabelecimento.

Com a volta do "Sancho Pança", da revista "Pomadas e farofas", regosija todo o publico, a quem o notavel artista tem proporcionado horas deliciosissimas.

S. Pedro.

Continuando o successo da revista "Tudo nos une...", será ella hoje exhibida em duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite.

A empreza, entretanto, que deseja o mais possivel variar os seus espectaculos, já tem em ensaios mais outra revista, que se intitula "Deixa andar", além do esplendido vaudeville "Pilulas de Hercules".

Maison Moderne.

No espectaculo de hoje toma parte toda a troupe, cada artista representando eximamente um genero diverso. São o grupo tirolez, authentico; os Maiorama; o phenomenal Olaffa, os graciosos Libertis e a encantadora Pharamineuse, para não citar muitos outros.

Chantecler.

Não resitir aos annuncios do "Sonho de valsa!..." A opereta é linda a valer, e desempenho da troupe Julio Pragana & C., póde ser collocado a par dos melhores nomes no Rio de Janeiro, seja qual fôr a companhia. Hoje repete-se.

Rio Branco.

Tinha de ser assim!... O publico reclamava. Exigia. Sollicitações, empenhos. Tinha saudades della: das noites deliciosas, que lhe proporcionava. A empreza não póde resistir e lá está hoje no programma a magnifica opereta-burleta "O diabinho de saias". Agora, fiquem certos de que a "réprise" não excederá de quinta-feira proxima.

Aproveitem e deliciem-se.

Spinelli.

Descansa hoje a sympathica troupe. Descansa para ultimar os ensaios e ensenação da burleta "Capricho de mulher", nova producção de Benjamin de Oliveira, musicada por Irineu de Almeida.

A "premiére" será amanhã.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Festas.

Effectuou-se ante-hontem a partida mensal dos Pepinos Carnavalescos, a distincta sociedade familiar carnavalesca suburbana.

Correu a *soirée*, como de costume, animadissima, notando-se crescido numero de socios e convidados.

Entre a selecta concurrencia notámos as seguintes senhoras e senhoritas:

Bartilla Marcinelli, Olga Christovão, Florinda Oliveira, Maria Medeiros, Wilfrida Gomes, Clara de Almeida, Adelaide Ferreira, Maria da Gloria, Adelina de Almeida, Maria Julia de Azevedo, Orminda Prado, Anna de Medeiros, Anna da Costa Feitó, Clotilde Christovão, Maria Christo, Alice Carneiro, Odette Prado, Maria de Albuquerque, Zulmira Lopes, Ephesia Christo, Marieta de Almeida, Maria de Lourdes de Almeida, Alzira Marcinelli, Aracy Marcinelli, Judith Ribeiro, Amelia de S. Barros, Ercilia Badaró, Hypolyta de Britto, Maria Eacdica, Odette de Almeida, Carlota de Almeida, Zulmira Christovão, Lelia Moreira, Dagmar de Oliveira, Clotilde dos Santos, Carmelita Marcinelli, Belmira Pereira e Cravelina Menezes.

*

A sociedade carioca, principalmente a do bairro que empresta o nome ao esplendido Club da Tijuca, prepara-se para a festa que esta brilhante associação projecta para o dia 24 do corrente.

Bailes.

Em commemoração á data de 25 de agosto, em que as nossas forças armadas rendem as suas homenagens ao grande e valoroso soldado que foi o duque de Caxias, a marinha nacional offerecerá um baile ao exercito, no edificio do almirantado.

Esta festa, que vai ser de um brilhantismo extraordinario, deverá ter uma enorme concurrencia do que de mais distincto ha na nossa sociedade, principalmente de familias de nossos militares de mar e terra, para cuja aproximação e solidariedade muito cooperará esta magnifica reunião.

Concertos.

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realiza-se quinta-feira proxima, por dois professores belgas, este concerto:

I — Beethoven, *ouverture d'Egmont*, a quatro mãos;

II — Sinding, *Gazouillement du printemps*;

III — Mozart, *Symphonie n. 5*, "Allegro com spirito", quatro mãos;

IV — Francis Thomé, *Mandoline*;

V — Mozart, *Symphonie n. 5*, "Andantino e menuetto";

VI — Mozart, *Symphonie n. 5*, "Finale", a quatro mãos;

VII — Meskowsky, *Valsa em lá bemol*;

VIII — Mozart, *Symphonie n. 2*, "Allegro molto", a quatro mãos;

IX — Heftmann, *La Gazelle*;

X — Mozart, *Symphonie n. 2*, Finale" a quatro mãos.

Conferencias.

Realizou-se ante-hontem, no Museu Commercial, conforme estava annunciada, a interessante conferencia do illustre professor e academico de medicina Eder Jansen de Mello, sob os auspicios da União Catholica Brazileira.

Dessa conferencia, que logrou despertar vivo interesse ao escolhido auditorio, damos a seguir um resumo:

A medicina e a religião—Num interessante exordio, o orador fez um estudo da critica, apontando a que lhe causava temor: "a dos scepticos e dos indifferentes ao estudo, a critica que não analysa, mas julga; que está prompta para fulminar com o *veredictum* da sua desapprovação, sem se dar ao trabalho de um serio exame prévio, qualquer producção intellectual mais elevada, menos commum. Os que me amedrontam, disse elle, são aquelles que, acastellados em doutrinas sobre sciencia e religião forjadas por elles proprios, sem nenhum criterio scientifico á luz das paixões partidarias de que se acham imbuidos, não trepidam em menoscabar mesmo o que é justo, em verberar mesmo a verdade, quando o que é justo é incompativel com as suas opiniões intransigentes, quando o que é verdade é contrario ás suas convicções."

E citando o verso de Destouches,

La critique est aisée et l'art est difficile,

pediu que o auditorio lhe permittisse esquecer a exiguidade do seu saber ante a belleza da sciencia, que tem prendido legiões de sabios ás penosas investigações dos laboratorios que os afastam das emoções da vida social e "cujos resultados, apparentemente verdadeiros, vão levando a humanidade de decepção em decepção, quanto á certeza dos seus conhecimentos."

D'ahi vem a duvida, o scepticismo. E admittindo só o que os cinco sentidos alcançam, o sceptico professa o materialismo. "Como se no materialismo, exclama o orador, houvesse potencia capaz de explicar os grandes problemas da philosophia!... Que é materia, senão um termo convencional, sem nenhum significado preciso? Desde os antigos, que andamos luctando para conseguir uma comprehensão menos vaga dessa noção."

E o Sr. Jansen fez um estudo da materia, segundo Aristoteles e Descartes, entrando em seguida no estudo da natureza della. Falando na hypothese atomica, dá a palavra ao Dr. Büchner, para dizer o que é atomo. Diz que foi pelo que confessa esse philosopho no fim da sua definição: "Impossivel nos é fazer uma idéa exacta da coisa que se chama *atomo*: nada sabemos da sua extensão, da sua fórma da sua posição; ninguem o viu", que surgiu a theoria do *centro de forças*, segundo a pergunta de Faraday "Que sabemos do atomo, além da sua força?" E depois de criticar essa hypothese e a do *atomo-turbilhão*, que lhe succedeu, refere-se aos trabalhos que Gustave Le Bon expõe no bello livro *L'evolution de la matière*. Fala da sua theoria, da desmaterialização, segundo a qual a materia, outr'ora considerada indestructivel, desapparece, como provam diversas experiencias, pela lenta dissociação dos elementos que a compõem. E dessas experiencias, que elle analysou, conclue Le Bon que o fim da materia em evolução é a volta ao ether. A materia desmaterializando-se torna-se força. "Apesar do antagonismo, diz o orador, em que se colloca essa theoria com a igreja, póde-se tirar della uma prova a favor da mais bella das nossas instituições: a Sagrada Eucharistia."

Se, conforme a doutrina de Le Bon, a materia soffre uma lenta destruição, cujo resultado é força, por que razão o Deus Omnipotente não poderá effectuar numa diminuta fracção de tempo a desmaterialização do pão consagrado?!...

Mas, observa o orador, a theoria de Le Bon vai cair no antigo e inacceitavel dynamismo, que admitte ser a essencia dos corpos composta de forças, de cuja acção derivam as propriedades desses. E, depois de explanar rapidamente as theorias das *monadas* de Leibnitz, Wolff, Boschowisch e Kant, objecta que "a força é uma qualidade do corpo. Não póde ser a sua essencia porque a essencia existe em acto e a força em potencia. Tendo, portanto, propriedades oppostas, a essencia e a força de um corpo não se podem identificar: são dois entes incompativeis."

Então, o Sr. Eder faz notar que, se percorrermos a historia da philosophia, veremos muitas doutrinas eivadas de erros e mesmo de tolices, "revelando maiores disparates as que tomam insanamente por objectivo a negação da religião e da alma.

E' a injustiça da sciencia.

A anã mesquinha que é o homem, tem uma soberba infinita. E o sabio esquece muitas vezes que a verdadeira sciencia vem de Deus. Deslumbrado pelo resultado das suas investigações pessoaes, lança para bem longe a idéa da sua insignificancia e levanta o throno da sua supe rioridade sobre a negação da divindade e da creação. A soberba o perdeu.

E a sciencia, que o guiava pela mão na busca da verdadeira luz, abandona-o no precipicio de uma hypothese onde o desceu o amor proprio, onde elle, deslumbrado pelo orgulho, julga ter encontrado uma escada, no topo da qual a verdade ergue o seu altar. E quanto mais se afunda no abysmo, mais alto julga ascender sobre os degráos.

A's vezes tem consciencia da falsidade de sua posição, e, como Haeckel, vendo que as conclusões a que tinha chegado, ou

Eder Jansen de Mello

melhor, a que queria chegar por causa da sua soberba, lança mão da falsificação scientifica, da impostura.

A hypothese é a maior amiga e a maior inimiga da sciencia. Diz o Sr. Jansen que a hypothese atomica, por exemplo, trouxe um enorme desenvolvimento á chimica, permittindo o estudo das suas propriedades, mas, se a philosophia se encarregar do estudo dessa theoria, teremos de recuar ante as contradicções e a falta de conhecimentos exactos. Apesar da instabilidade das hypotheses, muitos se aproveitam dellas para negar até o que é loucura não acceitar.

Enquanto Voltaire diz:

Le monde m'embarrasse et je ne puis songer
Que cette horloge existe et n'ait pas d'horloger,

elles chegam a negar redondamente a existencia de Deus. E, faiando sobre a facilidade com que se architectam hypotheses scientificas, o Sr. Eder expõe uma, muito engenhosa, de sua concepção. Justifica a affirmação de que o corpo humano é uma associação de elementos chimicos, que com a morte se desaggregam, resolvendo-se então essa sociedade nas suas partes constituintes.

A manutenção dessa associação constitue a vida.

Essa reunião de elementos chimicos, formando o corpo, é constituida e mantida por Deus, com um certo fim. Uma sociedade tem por fim a perfeição. Attingida esta, a associação se desfaz e a acção de Deus já não exercerá sobre a reunião de substancias chimicas que constituia o corpo. As qualidades que a sciencia contemporanea attribue ao ether não impedem que um catholico admitta que Deus é o ether. Porque este é immaterial, imponderavel, penetra em todas as partes da materia, está em toda a parte, é infinito, etc.

Em comparação com certas reacções chimicas, em que um anel corado apparece como reflexo da acção de uma substancia sobre outra, a alma é um reflexo da substancia divina sobre a reunião de elementos chimicos, que fórma o corpo, e os phenomenos ethereos são manifestações dessa reacção. Com a morte, terminada essa associação, acaba a acção de Deus sobre ella e o reflexo desapparece como na reacção chimica, se separarmos os corpos empregados. E' absorvido então esse reflexo pela substancia divina, porque elle não se aniquila, como era reacção chimica.

Esse reflexo não é da mesma essencia que a força divina: tem apenas a mesma potencia; é semelhante a Deus. Nada até aqui vai contra as minhas crenças, diz o orador. Mas elle faz notar que a imprudencia de affirmar uma theoria sem medir as consequencias da interpretação dos outros, fez com que diversos ensinamentos se voltassem contra as crenças religiosas do autor, como Darwin, que não era materialista, mas que interpretações posteriores têm feito da sua theoria um reforço para o materialismo.

E affirmar a sua hypothese, seria abusar do estado actual da sciencia, porque o ether, que é imponderavel hoje, pode vir a ser pesado amanhã, e isso bastaria para fazel-o cair no pantheismo, tolice de que a sciencia ri e que sua fé condemna. Além disso, que garantia temos de ser infinito o ether? E suas outras qualidades? Não commetterá tal imprudencia. E se tanto falou em materialismo, foi porque os medicos, devido a seus estudos, que se estendem ás sciencias naturaes, são, em grande numero, materialistas. Por ignorancia, algumas vezes, ou para se salientarem, como é frequente, desde os bancos academicos se dizem atheus. Acostumados a essa idéa, que em breve tornam convicção á força de repetil-a, fazem mais tarde todos os estudos á luz desse criterio falso e negarão, tambem por commodidade, o que não for materialismo. Mas desses que riem de Deus e da religião, que até escondem ao moribundo a approximação do fim, para evitar que se chame um sacerdote, "ao ficarem convencidos, á cabeceira de um ente amado em perigo, da impotencia dessa sciencia, em nome da qual negavam tudo o que diz respeito a Deus, dobram o seu orgulho com a humildade de uma criança e collocam a sua ultima esperança no céo." Em seguida diz que a medicina não deve andar separada da religião, porque uma cura o corpo e a outra a alma, e estes dois estão substancialmente unidos. Depois de criticar Molleschott, que, com outros, negava a espiritualidade da alma, o Sr. Jansen percorreu a historia da medicina, mostrando a união existente na antiguidade entre ella e a religião, mostrando que o povo de então dava uma dupla significação ao titulo de sacerdote: a de medico da alma e do corpo, indo sacrificar nas aras dos deuses curadores em busca de allivio ao mesmo tempo para a alma e para o corpo. E, falando do transformismo, que na classe medica afasta muitos da religião, critica as conclusões de Felix Le Dantec, dizendo que a coordenação maravilhosa existindo entre os séres complexos actuaes é racional e natural, como a que existe entre as partes de um edificio, que obedece a um mesmo plano preestabelecido, sendo como é o mundo uma construcção levantada por Deus.

Quanto aos séres actuaes descendentes de outros mais simples que as *moneras* de Haeckel, os meios de que dispomos não nos autorizam a affirmar essa pretensa simplicidade, pois um simples aperfeiçoamento de lentes, que, aliás, têm limites, veiu mostrar que alguns séres, como os rotiferos, considerados extremamente simples, eram complexos. Além disso a origem do ovo, a sua formação no organismo e o seu desenvolvimento, que mostra seguir um certo plano preposto, mostram que elle é uma producção do organismo com o fim de reproduzil-o. O ovo não é, pois, origem primeira do sêr, porque exige a preexistencia de um organismo para formal-o.

E o Sr. Eder, depois de refutar o emprego da cranotimia, indicando como unica solução recta a operação cesariana, e provando physiologicamente a possibilidade da castidade perpetua votiva, sem perturbações para o organismo, terminou com uma bella inspirada peroração, dizendo que o doente incuravel é quem mais sente os resultados consoladores da união da medicina á religião, pois quando aquella confessa a sua impotencia, esta toma o seu logar para dar resignação ao padecente, acenando-lhe com a promessa de uma indemnização aos seus soffrimentos no socego eterno do seio carinhoso de Deus.

*

O academico de direito A. E. Magarinos Torres realiza hoje, ás 3 horas da tarde, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, uma conferencia, desenvolvendo o thema *O direito sobre a vida*.

Viajantes.

Vindo de Victoria, chega hoje a esta capital o Exmo. e Revdmo. Sr. D. Fernando de Souza Monteiro, virtuoso prelado da diocese do Espirito Santo.

S. Revma. será recebido na estação de Nitheroy por grande numero de amigos e admiradores, sendo conduzido até o caes Pharoux em lancha especial. D'ahi o eminente prelado irá hospedar-se na residencia dos Revdmos. padres lazaristas, de cuja congregação é um dos ornamentos pelas suas virtudes e pelos seus dotes de espirito.

*

Em companhia de sua familia, vindo de seu Estado natal, chegou hontem, pelo *Avon*, o deputado bahiano Dr. Arlindo Leoni.

*

Pelo *Avon*, entrado hontem, chegou da Europa o Dr. Ernesto Crissiuma Filho, distincto clinico residente nesta capital, que veiu acompanhado de sua Exma. familia.

*

O capitão-tenente Thiers Fleming, que foi ajudante de ordens do almirante Alexandrino de Alencar, quando este foi ministro da marinha, chegou hontem, pelo *Avon*, da Europa.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Cesar Brabo, Duarte Junior, Emilio Stein e familia, Albino J. Ametti, Laurindo Condessa, Ricardo Medina, F. Salles Serapião, Accacio Villalor, deputado coronel Adilio Monteiro, Dr. Alberto Junqueira, Geraldo Ribeiro de Rezende, Antonio de Rezende, Jesus Maria José, Antonio José da Silva, Arthur Almada, Leopoldo de Siqueira, Domingos de Souza Queiroz e Carlos Pereira.

*

Regressou hontem da Bahia, desembarcando do paquete *Avon*, o tenente Felinto Cesar Sampaio, deputado federal por aquelle Estado.

*

Para o Estado do Paraná, partiu ante-hontem o Dr. Joaquim Gonçalves Ramos, ex-deputado federal por Minas Geraes.

*

Hospedaram-se na pensão Americana, hontem, os seguintes Srs.:

Antenor Teixeira Brandão, D. Maria Pereira do Rego Lopes, capitão Franklin Lima da Fonseca, Dr. José A. de Moura Costa, Joaquim Antonio de Castro, Dr. Felix Charlier, Alvaro de Oliveira Sampaio, capitão Fernando Leão Alves Pequeno, D. Estephania Carneiro de Campos, André Bianco, coronel Olegario de Souza Valle, Antenor Santos e Alberto de Carvalho.

*

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Santos*, partiram hontem:

Dr. Arthur do Prado, Maria Rocha, Anna von Watterm, Mathilde Rocha, Sra. Dr. Prado e um filho, Nelson Pinheiro Bastos e Joaquim G. Coelho Junior.

*

De Southampton e escalas, chegaram pelo paquete inglez *Avon* os Srs. Charles Albert Admai, Frank Hughes e familia, Thomaz Faria, Georgenor Chaves, Samuel N. Mogitt, Margaret Petersen, Hugh Balkie, Oscar de Souza Spinola e familia, Mary Forbes, Arthur Fernandes Etchbardus, Hugo C. Bruno, George Roy, J. Ewart e senhora, Dr. Ernesto Crissiuma Filho e familia, Dr. Samuel Pozzi, Helena Benanson, Berthold Wuth, Luiz B. de Macedo, Pierre Sejounette, Henrique Estrada, Thiers Fleming e familia, Mme. Phillipson, A. Costallat e familia, Mario Puhiar, Mme. Lafayette Pereira, Hilda Lafayette, Elvira Soares, Bento Coelho de Almeida, Gaston Tortat, Gaston St. Guilhes, Manoel de Castro e senhora, João de Delamare S. Paulo e senhora, John S. Paulo, Ilda Barbosa, J. M. da Cunha Vasques e familia, Antonio Gomes da Silva e senhora, Felicidade M. Pereira, Maria Alexandrina de Oliveira, Manoel François, Zaira de Campos Pereira Franco, João de Castro, Antonio Rodrigues Ferreira da Fonseca e familia, Guilherme Amer, A. E. Ferreira de Carvalho e familia, Helena Tanela, Pereira da Silva Mendes e familia, Anna Rofag, Henrique Pancada e familia, Rosa Oenna, Esther Conceição, Francisco de Castro Felicidade, Normann K. Peres, Antero Pinto de Almeida, Henry W. James, Ildefonso Simões e familia, Thereza Pinto e familia, Annie Perad, Hugh Stanhoues, Eduardo Pinho, Arthur Motta, Durval de Affonsoa Moura e senhora, Cora Sodré, Edith Moniz, Luiz da Silva Passos Filho, Felinto Cesar Sampaio, Pedro de S. Cariscosa e familia, Z. Nova Machazer, Traege de Mello, Waldemiro de Faria, Augusto Cesar Sampaio, Antonio Cordeiro de Miranda, Arthur Germano, Frederico Benjamin Viveiros, Antonio Muniz e familia, coronel Castro Menezes e familia, Guilherme de Castro e familia, Mathias Henin, Affonso Ferreira Machado e familia, Arlinda Leone e familia, Maria Humphuys e Raymond J. Machado.

*

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Alagoas*, embarcaram hontem os seguintes passageiros:

Tenente A. de Barros e familia, dona Amalia Petré, Teclé Doro, D. Brillis, irmã Celestina Lemmi, D. Feliciana Alves, commandante Block, Mme. Leite e Oiticica, Admar Vieira, Ary dos Santos Silva, Caetano Rebello, Jacques Gamon, Dr. Aquino Ribeiro e familia, Theotonio de Mesquita, D. Rosa C. de Freitas e familia, D. Fausta C. Cardoso, Leonardo L. Pedro, Emilio Dantas, Antonio Olereci, Antonio Henriques, Elias Lisboa, Victor Di Maio, Miguel M. de Vasconcellos, Dr. H. Chenaud, Antenor F. Brandão, Manoel Duarte, Napoleão Hollanda, major D. Ribeiro e familia, Alcides de Albuquerque e senhora, Dr. Redomark de Albuquerque e familia, Warter Roman e tres auxiliares, Raymundo C. da Silva, tenente Luiz S. Gomes da Silva, Pedro N. F. da Silva, Gastão Modinha e familia, D. Maria de Araujo e familia, Augusto G. de Marques, Mario Guimarães, Jorge Fernandes, Antonio Garcia e familia, um filho do Sr. Elias Lisboa, Dr. Marques e senhora, A. Canellas, tenente-coronel José M. Guimarães, Waldemar O. de Faro, José Cardoso, João Ribeiro França, João B. das Neves, Martins Pereira, Antonio J. Ferreira, Manoel Carlos da Silva, Camillo Lellis e Alfredo Pereira.

Baptizados.

Realizou-se hontem o baptizado de Nair, filhinha do Sr. Roberto Pereira de Castro e de sua Exma. senhora, D. Zulmira Ignez Dias dos Santos.

*

Baptizou-se hontem, na igreja de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, o innocente José, filho do Sr. Daniel Rodrigues Ribeiro e de sua Exma. senhora, D. Joaquina Ribeiro Rodrigues, sendo seus padrinhos o Sr. José da Costa Rodrigues e sua Exma. senhora, D. Olga Peixoto Rodrigues.

*

Na matriz do Engenho Novo, foi baptizada hontem a garrula Aracy, filha do 2º tenente honorario do exercito Oscar José de Paiva.

Foram padrinhos da criança o tenente Licilio José de Paiva e a menina Maria Hygina de Paiva, filha do coronel Paiva Junior.

Anniversarios.

Esteve hontem em festa o lar do Dr. M. Augusto de Carvalho, estimado advogado de nosso foro e redactor do *Diario Official*, por ter completado mais um anno de existencia a sua interessante filhinha Mariette, que, por esse motivo, muitas felicitações e abraços recebeu de suas gentis amiguinhas.

*

Faz annos hoje o nosso collega do *Jornal do Commercio* Manoel Hippolyto da Rocha.

*

O Sr. Nelson Ferreira de Carvalho faz annos hoje.

*

Passou hontem a data anniversaria do natal da Exma. esposa do Sr. Gregorio Bastos Guimarães, D. Rosa Fulco Guimarães.

*

Commemora hoje seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Dinorah Dardeau de Carvalho, esposa do nosso collega de imprensa Müller de Carvalho e irmã do Sr. Oscar Dardeau, do *Jornal do Commercio*.

*

Completa hoje 13 annos de idade o menino José Luiz da Silva, alumno do 2º anno do Gymnasio de Itajubá, filho do Sr. Cyrillo Silva, residente em Campanha, Minas.

Casamentos.

Realizou-se quinta-feira ultima, em Petropolis, o enlace matrimonial do nosso estimado collega de imprensa Antero Palma com a senhorita Maria Carolina de Avellar, filha do Sr. Julio Avellar e distincta directora do Externato Avellar, daquella cidade.

Os padrinhos da noiva, no acto civil, foram o Dr. Pedro Vergne de Abreu e sua Exma. esposa.

A noiva recebeu grande numero de presentes, das seguintes pessoas:

D. Carolina Land, uma manteigueira de prata, um anel de ouro cravejado de brilhantes e topasio, um broche com as mesmas pedras e uma pulseira de turmalinas; Dr. Joaquim Nazareth, um estojo com garrafas de cristal para *toilette*; D. Aninha Carpenter, duas jarras de cristal com guarnição de prata; Aluizio Avellar, duas argolas de prata para guardanapos e uma bandeja de prata (porta-alliança); D. Carmen F. Lima, duas jarras de prata; D. Marina Vergne de Abreu, um estojo com chicaras japonezas, para café; D. Antonia Nazareth, 12 chicaras japonezas para café; DD. Zaira e Sylvia Land, duas garrafas de cristal para *toilette*; Alarico Avellar, um serviço de christofle para chá e café, um dito para almoços e um anel de ouro com perolas e brilhantes; Edgard Avellar, um castiçal porta-relogio de prata; George Land, uma pulseira de ouro cravejada de brilhantes; Helena, um serviço para chá; Tito Avellar, um porta-copos de cristal com guarnição de christofle; D. Alzira Werneck, um panno bordado para mesa e um *bouquet* de flores naturaes; D. Philomena Condé, uma almofada de setim bordado; Fernando e Bibi, um centro de mesa de cristal; Eurico Avellar, uma cesta de prata para pão; Julio e Helena Avellar, uma bandeja de prata, um licoreiro de cristal, uma biscoiteira de cristal, um galheteiro de cristal, um prato para doces, um *pendantif* de ouro cravejado de perolas e brilhantes (feitio de flor); João Xavier, um serviço japonez para café, em caixa de veludo, e Waldemar Avellar, um centro de mesa de cristal verde.

Na *corbeille* da noiva via-se grande numero de *bouquets* de flores naturaes, entre os quaes os de D. Olinda Cordeiro, Antonio Francisco Alexandrino, José Pereira Dias, Joaquim Gamboa e um lindo ramo de flores artificiaes de Manoel Borges Coelho.

Ao noivo foram offerecidos os seguintes objectos: de D. Irma Beller, um par de botoaduras de platina, cravejado de perolas e esmeraldas e tres botões para camisa com as mesmas pedras; de D. Carolina Land, um par de abotoaduras de ouro com brilhantes e topasios, e de Antonio Condé, um relogio de ouro.

*

Foram lidos hontem na archi-cathedral metropolitana os seguintes preclamas:

Irineu Tavares do Rego e Maria Arminda Nogueira, Manoel Marques Victorino e Luiza Vaz, Francisco Sanzone e Constantina Chamarelli, Luiz Gonzaga Leite e Adalgisa de Senna Braga, Luiz Avelino Maurey e Marcolina Faria Homem, Bernardo Vieira e Anna Teixeira, Celso de Faria e Iracema Smith, Arlindo José dos Santos e Maria Augusta Ferreira, Carlos Figueiredo Fontella e Zilda A. dos Santos Vidal, José de Souza Ribeiro e Laura de Aquino Rego, Lourenço J. Martins e Maria G. Guimarães, Domingos da Silveira e Magdalena de Jesus Bittencourt, Camillo da Silva e Olivia M. Landin, Augusto Vimeney e Abigail de Almeida, João A. da Fonseca e Maria de Almeida, Manoel Gonzalez Barbosa e Regina Carlos Camara, Custodio Almeida Rabello e Rachel M. Ribeiro, Luiz Vieira de Almeida Junior e Adelia de Godoy, Antonio N. de Mello e Maria Zelinda Graça, Paulo Emilio de Oliveira e Nathail Alves Pereira, Gabriel E. Corbisier e Dulce Cavalcanti de Albuquerque, João Teixeira e Alzira Pires de Oliveira, Manoel Pinto Carvalho e Maria Martins Silva, José Francisco da Rocha e Anna Rosa, Casimiro do Amaral e Palmyra Martins Rego, Fernando Kecksher e Dulce Portugal da Cunha, José Furtado de Souza e Olivia da Silva Galante, Hygino Fernandes e Elvira de Vaz Pinto, Bernardino Lopes Vieira e Diana de Carvalho, Celso Ribeiro e Palmyra A. Ribeiro, Annibal M. de Oliveira e Ignacia Rosa de Souza, Raphael Merola e Conceta Carvone, Eduardo K. Schornbaum e Cecilia de Oliveira Alves, Vicente Casolaro e Adorna Bianca Roncorni e Oscar de Queiroz e Julieta Gomes Ferreira.

Enfermos.

O Dr. Eugenio Guimarães Rebello, professor da Escola Normal, que ante-hontem adoecera no momento em que fazia a sua prelecção na aula de francez, acha-se em franca convalescença, tendo sido visitado em sua residencia por grande numero de collegas, amigos e familias de suas relações.

*

Falleceu hontem, sendo sepultada no cemiterio de S. João Baptista, a actriz Rosida Silva, que, pela lhaneza de seu trato era muito estimada na classe theatral.

Fallecimentos.

Conforme telegramma que publicámos hontem, falleceu sabbado, ás 10 horas da manhã, em Bello Horizonte, o tenente-coronel João Ignacio dos Santos, que se reformara, ha pouco mais de um anno, naquelle posto da brigada policial do Estado, e era muito estimado, em Minas, pelas suas nobres qualidades.

O extincto, que era natural de Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, iniciou a vida na carreira commercial, tendo entrado, depois, para o antigo corpo policial da provincia.

Reorganizada essa corporação militar, continuou o saudoso mineiro a prestar os seus serviços ao Estado, como commandante de varios batalhões da brigada, tendo-se reformado, no anno passado, com uma bellissima fé de officio.

Ha poucos dias, enfermara gravemente, em consequencia de dois fortes insultos cerebraes contra os quaes foram baldados todos os recursos.

O tenente-coronel João Ignacio dos Santos deixa varios filhos, entre os quaes os Drs. Lucio dos Santos, lente da Escola de Minas, de Ouro Preto; Benedicto dos Santos, engenheiro do Estado; Affonso dos Santos, delegado de policia de Queluz; pharmaceutico José Innocencio dos Santos, estabelecido á rua da Bahia, nesta capital; Christovão e Odilon, ainda estudantes.

Ao saimento funebre, que foi muito concorrido, compareceram representantes do governo e da imprensa, commissões das secretarias e da brigada policial, vendo-se sobre o feretro grande numero de coroas.

*

Victimado por tuberculose pulmonar, falleceu hontem o estimado guarda-livros desta praça, Sr. Armando Machado Duarte.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de Inhaúma o pequenino Basiliano, filho do tenente Henrique Barbosa, da Casa da Moeda.

O caixãosinho foi transportado á mão por meninos e rapazitos de familias amigas e acompanhado de muitos cavalheiros, amigos dos pais da mallograda criança.

Muitas flores cobriam o anjinho.

No acompanhamento, entre outros, registrámos os Srs. João Ribeiro, João Mendonça, Alvaro Fontes, João Pereira da Silva, Marçal Netto, José Keviatkowsyi, Hernani Breves, Manoel Correia, Juvenil Mendonça, Marcellino Ferreira, tenente Manoel Guimarães, Lindolpho Azevedo e Henrique Barbosa, e meninos Elvira Figueiredo, Alvina de Oliveira, Marieta Netto, Helena Keviatkowski, Ermelinda Monteiro, Isbella Netto, Alberto Nunes de Oliveira, Carlos Manoel Bastos, Nicolino Valadares, João Figueiredo e Castorina Carneiro de Oiveira.

*

Guarda, já ha dias, o leito, enfermo, o Sr. Luiz de Andrade, bibliothecario do Senado, e que se acha sob os cuidados medicos do Dr. Rocha Faria.

Missas.

Será celebrada hoje, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, a missa de 7º dia do fallecimento de D. Maria Magdalena dos Santos Magalhães.

*

Na matriz de S. Christovão, será rezada hoje, ás 9 horas, a missa de 30º dia de D. Maria Candida da Silva Souza.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, missa de 7º dia por alma de D. Leopoldina Valle de Mello, esposa do Sr. Francisco da Fonseca Mello e cunhada do nosso collega de imprensa Joaquim Ribeiro de Paiva.

*

Por alma de D. Etelvina Silva de Faria, reza-se hoje, ás 10 horas, na matriz da Gloria, missa de 7º dia.

*

Rezar-se-ha depois de amanhã, na matriz da Gloria, no largo do Machado, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma de D. Zulmira Fontoura Lopes.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

VI

ARTHUR BASTOS

Sr. ministro do exterior faça a mercê de tomar notas: bacharelando em direito e bacharel em roupas, usa monoculo e cara rapada, veste uns casaquinhos mais curtos que os dos *garçons* da Brahma, viajado e sabendo destrocar a lingua, andar solemne ou saltitante, segundo a occasião; gesto sobrio, riso sceptico, falar adocicado, phrases sonoras como as quadrinhas das balas de estalo, habituado da alta roda, frequentador dos clubs *chics*, amante dos prazeres mundanos...

O Bastinhos é irmão do deputado parisiense Antonio Bastos. Desde o tempo de calouro que faz exames invariavelmente com uma passagem do Lloyd no bolso. Goza as férias em Belem do Pará, onde expõe, com successo assombroso, os ternos surrados e as gravatas esgarçadas que leva do Rio.

Para secretario de legação, o sympathico Bastinhos só tem um defeito — é pequenino, mas dizem que elle ainda cresce. Demais, com um empino de barriga, é tal e qual o Sr. de Teffé em miniatura.

J. Abelhudo.

*

Inauguram-se hoje as aulas do curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito.

Esse curso funccionará diariamente, das 6 ás 10 horas da noite, no edificio daquella faculdade, á praça da Republica.

A FATALIDADE DO ALCOOLISMO

Frutuoso Paterno, o bebedo habitual que estupidamente estrangulou seu netinho no barracão da rua Miguel Angelo n. 582, no Meyer. O cadaver de Henrique, a infeliz criança de dois annos, victima dos máos tratos de seu avô e ante-hontem estrangulada por elle, por chorar com fome.

Dizem-nos que entre os foguistas do vapor "Ipyranga", do Lloyd, ha um tal Gaspar, que é o terror do pessoal subalterno de bordo. Desordeiro perigoso, ninguem com elle póde conviver, e, como os companheiros de classe lhe não dão mão fórte, não é raro o empregado que prefere perder a collocação a arrostar as iras do tal mata-mouros.

Entretanto, isto não deve ser assim. Os bons e pacatos trabalhadores não pódem ser supplantados por individuos desclassificados.

A administração do Lloyd, com certesa, ha de pensar do mesmo modo.

Acaba de reapparecer a interessante "Revista" da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Suspensa a publicação, desde 1892, a actual directoria entendeu que, na actualidade mais relevante serviço não podia prestar, do que fazendo circular novamente o seu orgão, que tão conspicuo logar, desde logo, ao surgir, conquistou entre as publicações congeneres.

E a commissão de redacção, eleita para o actual anno social, está brilhantemente correspondendo aos bons desejos da direcção da conspicua sociedade de geographia.

Assim é que temos sobre a mesa os tomos XV e XVI, correspondentes aos annos de 1902 e 1903, estando no prélo, em vespera de distribuição, o tomo XVII, relativo ao anno de 1904.

Dessa fórma, sem solução de continuidade, espera a commissão de redacção, pôr em dia a "Revista", que desde 1885, época do seu apparecimento, tão valioso concurso ha prestado á divulgação das coisas patrias, que mais intimamente se prendem aos assumptos da sua especialidade.

Adquiriram immoveis: Cesar Augusto Moreira, os predios ns. 2 e 4 antigos, da rua Carolina, por 15:400$; Companhia Predial, o predio á rua Pereira de Almeida n. 51, por 10:000$; Esther Rodrigues Lima, o terreno á rua General Camara n. 246, por 15:400$; Antonio Pinto Correia, predio e terreno á rua Bella de S. João n. 249, por 8:000$; Rosa Bentes de Carvalho, o predio á rua General Polydoro n. 190 A, por 50:000$; Avelino Nunes Gregores, o predio á rua Costa Lobo n. 87, por 10:250$; Ignacio Walder, o predio e terreno á rua Luiz Barbosa n. 34, por 6:800$ e Daniel Pereira Bastos, um terreno, á rua Visconde de Santa Isabel, por 4:000$000.

CIRCULO CATHOLICO

CONFERENCIAS CONTRA O DIVORCIO

Começará na quinta-feira, 22 do corrente, a serie de conferencias promovidas pela directoria do Circulo Catholico do Rio de Janeiro contra o divorcio, que, mediante um projecto de lei apresentado na Camara dos Deputados ora se procura introduzir em nosso paiz.

As conferencias serão celebradas em sessões nocturnas, ás 8 horas da noite, na séde do circulo, á rua Rodrigo Silva n. 3, e, salvo alterações que se espera, não tenham de occorrer, obedecerão ao seguinte plano geral:

Quinta-feira, 22 do corrente, "Considerações geraes sobre o caracter injuridico e anti-social do divorcio"; orador, conde de Affonso Celso;

Quinta-feira, 29 do corrente, "O divorcio como contrato"; orador, barão Brasilio Machado;

Quinta-feira, 5 de setembro, "O divorcio é contra a nossa tradição juridica"; orador, Dr. Sá Vianna;

Quinta-feira, 12 de setembro, "O divorcio é anti-social"; orador, Dr. Viveiros de Castro;

Quinta-feira, 19 de setembro, "O divorcio é a depopulação"; orador, Dr. José Agostinho dos Reis;

Quinta-feira, 26 de setembro, "O divorcio é contraproducente"; orador, Dr. Lucio dos Santos;

Quinta-feira, 3 de outubro, "O divorcio perante a physiologia e a pathologia"; orador, Dr. Felicio dos Santos;

Quinta-feira, 10 de outubro, "Historico do divorcio; do divorcio á união livre"; orador, Dr. Passos de Miranda;

Quinta-feira e ultima, "O divorcio perante a religião"; orador, padre Dr. Julio Maria.

APANHADO POR UM BOND

Tambem em Jacarépaguá deu-se um desastre de bond.

Ao saltar de um electrico em movimento, naquelle suburbio, Euclides Gomes perdeu o equilibrio e caiu, sendo apanhado pelas rodas do vehiculo, que lhe esmagaram as pernas.

O ferido foi soccorrido na assistencia e removido para a Santa Casa, em estado grave.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Reorganização do Gymnasio Mineiro — Foi approvado, sem debate, em 1ª discussão, o projecto autorizando o governo a transformar o Externato do Gymnasio Mineiro em escola normal, para o sexo masculino.

Seria para admirar que, no seio da Camara estadoal, nenhuma voz se levantasse para analysar esse projecto, de cuja transformação em lei resultará o anniquilamento do unico instituto de ensino secundario official em Minas, se não houvesse a certeza de que o mesmo projecto representa a vontade do presidente do Estado, caso em que assombro produziria, justamente, algum discurso destoando da unanimidade com que são sempre bem recebidas, no Congresso mineiro, as boas ou más idéas do governo.

Pertence, positivamente, á segunda especie o plano de reduzir o externato do gymnasio a uma escola normal masculina.

E' fóra de duvida que não terá alumnos o curso normal que se crear sobre as ruinas do Gymnasio Mineiro.

Disso estão certos varios deputados que, entretanto, confundindo uma questão de ensino com a solidariedade politica que julgam dever ao governo, receiam dizer, com franqueza, o que pensam sobre a materia.

E' de esperar, por conseguinte, que o projecto faça na Camara uma carreira triumphal, até a 3ª discussão, sob o silencio respeitoso de uma assembléa, que abre mão das suas attribuições por um mal entendido temor de descontentar os maioraes da politica dominante.

Quer-nos parecer que em tão importante e delicado assumpto cada representante do povo deveria agir com independencia, de accordo com o seu modo de pensar.

O presidente do Estado é sufficientemente criterioso para comprehender que tão radical transformação em um velho e reputado estabelecimento de ensino, que tantos serviços tem prestado a Minas, não póde ser collocada no terreno estreito das injuncções partidarias.

Assumpto que depende de conhecimentos especiaes e requer competencias experimentadas, o projecto n. 80 não deveria ser votado de afogadilho, como vai sendo.

Infelizmente, ha fortes elementos politicos (é incomprehensivel!) contrarios á conservação do Externato do Gymnasio Mineiro.

Um velho procere do P. R. C., segundo fomos informados, declarara, ha tempos, que, depois da extincção do Internato de Barbacena, não se justificava mais a permanencia do Externato de Bello Horizonte.

Não percebendo bem o alcance do argumento, para o fim visado, damos conta dessa opinião, para demonstrar, apenas, mais uma vez, que não ha razão alguma de peso, aconselhando a infeliz transformação projectada.

O governo não colherá os frutos que espera da creação da tal escola normal masculina.

Era necessario que voz mais autorizada que a nossa positivasse da tribuna da Camara essa verdade irretorquivel.

A minguada matricula masculina das escolas mixtas que já teve o Estado; os parcos vencimentos do mestre-escola em Minas, não despertando sympathias masculinas para o magisterio primario; a attracção de outras carreiras mais brilhantes ou mais rendosas, são outros tantos argumentos contrarios á remodelação que se pretende fazer.

O unico argumento, apparentemente forte, é a necessidade de professores para cadeiras de localidades remotas do interior, que as normalistas não aceitam.

Uma consideração só é bastante para arrazar esse alicerce do projecto: vão ser creadas, no Estado, cinco escolas normaes mixtas!

Não fornecerão essas escolas os professores diplomados do sexo masculino de que o governo carece?

Será necessaria uma sexta escola normal masculina, creada sobre os destroços de um estabelecimento de ensino secundario, de brilhantes tradições, e que o governo do Estado tinha o dever de conservar, adaptando-o apenas ás necessidades actuaes?

O projecto n. 80 é um desastre: sacrifica um instituto que tem prestado optimos serviços á instrucção, para crear uma inutilidade dispendiosa.

Centro Beneficente dos Funccionarios — Em reunião dos socios incorporadores do Centro Beneficente dos Funccionarios, ultimamente fundado nesta capital, foi acclamada, no dia 15 do corrente, a seguinte directoria provisoria que deve servir até a eleição da directoria definitiva: presidente, Antonio Pereira Soares; vice-presidente, Dr. Mario de Lima; 1º secretario, Berardo Nunan; 2º secretario, Osias de Figueiredo; thesoureiro, José Victor Sobrinho; recebedor, Vicente Medeiros.

A reunião effectuou-se ás 7 horas da noite, na secretaria das finanças.

Escriptorio de advocacia — Abriram escriptorio de advocacia nesta capital os Drs. Fernando Gomes de Carvalho, ex-delegado auxiliar e Ernesto Cerqueira, tendo este ultimo abandonado a commissão que exercia no ministerio da agricultura.

A questão operaria na capital — Em signal de regozijo pelo inicio da adopção das oito horas de trabalho, de accordo com o laudo arbitral a que por vezes nos temos referido, saiu novamente á rua, sexta-feira, á noite, em passeata festiva, o operariado da capital.

Os manifestantes offereceram uma medalha de ouro ao Sr. Januario Germano, funccionario publico federal, que, por occasião da ultima greve, se collocou ao lado dos operarios, dirigindo o movimento.

Foram, depois, ao palacio do governo, cumprimentar o Sr. presidente do Estado.

— Parece que os nobres intuitos do laudo arbitral serão brevemente frustrados por uma acção conjunta dos industriaes de Bello Horizonte, no sentido de demonstrar os defeitos daquella solução, na parte em que fixou o horario de trabalho, prohibindo que fossem ultrapassadas as 8 horas, embora com remuneração proporcional ao serviço excedente.

Desde que o Sr. presidente do Estado cumpra a sua promessa de mandar vir operarios estrangeiros para remediar as possiveis necessidades da industria local, pretendem os patrões, segundo estamos informados, instituir 12 horas de trabalho em suas officinas, dividindo em duas turmas de seis horas, o pessoal.

Caso isso aconteça, baixará o salario dos operarios, o que será pretexto de novas paredes e agitações.

Como o laudo não prevê essa hypothese, a crise produzida pelo engenhoso plano, naturalmente reclamará modificações naquella decisão, no sentido de ser permittido ao operario exceder, voluntariamente, mediante remuneração correspondente ao seu esforço, o limite das 8 horas.

Damos estas noticias com as devidas reservas, a despeito da fonte segura em que as obtivemos.

Avaliadores municipaes — Foi sanccionada a proposição de lei n. 70, da Camara dos Deputados, creando os cargos de avaliadores municipaes em todos os termos do Estado.

Estação Baptista de Mello — Devidamente autorizada pelo Sr. ministro da viação e attendendo á representação popular do municipio de Eloy Mendes, dirigida ao marechal Hermes da Fonseca, a Companhia de Estradas de Ferro Brazileiras mudou o nome da estação de Fluvial para o de Baptista de Mello.

Presidente da Camara dos Deputados — Por motivo do anniversario do coronel Eduardo do Amaral, presidente da Camara dos Deputados, deixou de haver sessão sexta-feira, nessa casa do Congresso, tendo o Sr. Castorino Magalhães, director da secretaria da Camara, suspendido o respectivo expediente em homenagem ao anniversariante.

Companhia de Electricidade — A Companhia de Electricidade e Viação Urbana, de Minas Geraes communicou á imprensa da capital, que as oscillações que se deram, quanta-feira, na illuminação publica, foram motivadas por um defeito da instalação primitiva, que está sendo radicalmente modificada, de modo a evitar-se a repetição do facto.

Vida social — Realizou-se quinta-feira, á noite, nesta capital, o casamento do Sr. Vital Magalhães, funccionario da secretaria das finanças, com a distincta senhorita Luiza Peçanha, filha do professosr Luiz Peçanha, secretario da Escola Normal Modelo.

Garage Bracarense — Instalou-se no bairro da Floresta mais uma empreza de transportes, a Garage Bracarense, que se encarrega de fazer mudanças de domicilios e conducção de cargas, dispondo para isso de optimos vehiculos.

Força publica — Ao art. 1º do projecto n. 116, que trata da fixação da força publica para o exercicio de 1913, offereceu e justificou o senador Ribeiro de Oliveira a seguinte emenda, que foi approvada:

"E' fixada a força publica para o futuro exercicio de 1913, em 118 officiaes, inclusive tres alferes aggregados e 3.000 praças de pret, distribuidos em quatro batalhões de infanteria, um corpo de cavallaria e uma companhia de bombeiros, conforme o mappa junto."

Dr Camillo de Brito — Acha-se enfermo, ha dias, o conhecido advogado Dr. Camillo de Brito, senador estadoal.

Sexta-feira realizou-se uma conferencia medica entre o seu assistente Dr. Benjamin Mors e os Drs. Cicero Ferreira e Virgilio Machado, sendo, actualmente, satisfatorias as condições do enfermo.

Roubo — Pela manhã de 16 foi encontrada arrombada a porta da casa de residencia do Dr. Honorato Alves, deputado federal.

Penetrando no predio, a policia encontrou aberta e revolvida, uma grande mala de roupas brancas.

Por estar ausente toda a familia do Dr. Honorato Alves, actualmente no Rio, não foi possivel apurar quaes os objectos roubados.

Matadouro — No matadouro da capital foram, no dia 16 abatidos 40 rezes e 14 porcos, com o peso total de 9.633 kilos.

Revista forense — Foi distribuido, sexta-feira ultima, o fasciculo 104, do volume XVIII da "Revista Forense", publicação de doutrina, legislação e jurisprudencia, dirigida pelos Drs. Estevão Pinto e Mendes Pimentel.

O numero a que nos referimos, além de farta materia de jurisprudencia civil commercial, criminal, eleitoral e administrativa, publica a exposição de motivos do regulamento das cooperativas, o decreto estadoal n. 3.494; os seguintes interessantes artigos de doutrina:

"Termos de bem viver", do Dr. Reynaldo Porchet; "A constituição americana na theoria e na pratica", de Nasset Moore; e pareceres e razões sobre "Excepção de incompetencia"; Interpretação do art. 62, da Constituição Federal. Competencia da justiça federal. Acção resclsoria"; "Manutenção de posse" (pareceres dos conselheiros Ferreira Vianna, Duarte de Azevedo e Dr. Souza Ribeiro.

Congresso operario — E' grande o numero de adhesões a este Congresso, convocado, para setembro proximo, pela Federação do Trabalho, desta capital.

Mandaram representantes ao Congresso, os operarios de Juiz de Fóra, S. João d'El Rey, Cataguazes, Lavras, Mariana e outras cidades do Estado.

A commissão promotora resolveu prorogar até 15 do corrente o prazo para as adhesões, tendo sido remettidas, em grande numero, para todas as agencias de correio do Estado, circulares de convocação do Congresso, dirigidas ao operariado mineiro.

Jury — Pelo Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito da comarca, foi designado o dia 9 de setembro proximo para o inicio da terceira sessão do Tribunal do Jury deste anno.

Escola de Medicina — Encerraram-se no dia 14, com a ultima banca de historia, os exames de admissão a que, segundo as instrucções expedidas, deviam submetter-se os alumnos extraordinarios da faculdade, afim de completarem as condições de matricula e poderem ser admittidos aos exames do curso em dezembro.

Processaram-se de 1 a 14 de agosto 246 exames, tendo havido apenas 32 reprovações.

Trinta e quatro foram os alumnos que nesta época concluiram seus preparatorios, regularizando assim a sua matricula, como alumnos ordinarios da faculdade.

E' esse o primeiro effeito das medidas de excepção adoptadas pela faculdade, em favor de moços que, surprehendidos pela reforma, teriam de perder exames que, sob garantia do regimen anterior, haviam prestado em gymnasios equiparados.

Ha uma segunda época de exames de preparatorios, promettida aos alumnos extraordinarios (ouvintes). Nessa, porém, só é garantido aos alumnos que completarem os preparatorios o direito de matricular-se, sem dependencia do exame normal de admissão, no anno de 1913.

O favor concedido a essa segunda turma consiste apenas no reconhecimento dos exames que tenham feito nos gymnasios, mas desse favor gozarão apenas os que nessa época conseguirem completar os preparatorios.

As commissões examinadoras que funccionaram nesta época de agosto foram assim constituidas:

Portuguez — Drs. Antonio Aleixo, Leopoldo Pereira e Luiz Peçanha.

Francez — Drs. Borges da Costa, Benjamin Jacob e Leopoldo Pereira.

Inglez — Drs. Alfredo Balena, Boaventura Costa e coronel Jucundino Santiago.

Latim — Drs. Cicero Ferreira, desembargador Edmundo Lins e Augusto Velloso.

Mathematica — Drs. Octavio Machado, Arthur Guimarães e professor Hermillo Moniz.

Geographia — Drs. Samuel Libanio, Nelson Baptista e professor Florindo Netto.

Historia — Drs. Hugo Werneck, Mario de Lima e professor Floriano Netto.

Physica, chimica e historia natural — Drs. Zoroastro Alvarenga, Francisco Magalhães e Marques Lisboa.

Prestaram exame: de portuguez, 10 alumnos; de francez, 12; de inglez, 17; de latim, 17; de mathematica, 10; de geographia, cinco; de historia, 17, e de physica, chimica e historia natural, 43.

Villa Nova de Lima

Exequias — Por iniciativa do clero villanovense, realizaram-se no dia 12 deste, solemnissimas exequias na matriz da freguezia, por alma do coronel Aristides de Paula Ferreira, benemerito presidente da Camara Municipal, fallecido a 5 do corrente.

Tomarm parte nessas homenagens as autoridades locaes e toda a população de Villa Nova, que o idolatrava.

A morte do coronel Aristides tomou proporções de uma calamidade para este logar; chefe politico de extraordinario prestigio, era elle um dos poderosos alicerces da sociedade villanovense e especialmente da classe desprotegida, pela honradez e magnanimidade de seu caracter.

Deve-se a elle a maior parcella do desenvolvimento e progresso deste logar. D'ahi, o dedicação espontanea com que o povo acompanhou toda a marcha de sua molestia e esse constrangimento pelo luctuoso desenlace.

Com a morte do coronel Aristides deu-se mais uma vaga na Camara Municipal já desfalcada de alguns de seus membros.

Linha de tiro — Acha-se em franca decadencia a linha de tiro 69, desta villa. Esta instituição fundada com tanto enthusiasmo está em vias de desmantelamento, achando-se paralysados e a mercê do tempo os serviços do "stand", já quasi terminados e onde tanto se gastou.

Os atiradores villanovenses e especialmente a sua directoria tem toda a boa vontade, se bem que nada possam fazer. Urge que o governo federal dê um pouco de alento e vida a esta sociedade. Assim acontecendo muitos frutos colherá a mocidade desta terra.

Um jornal — Consta que muito brevemente aqui sairá á luz da publicidade um jornal, orgão dos interesses locaes. O novo jornal que terá á sua frente homens de elevada competencia e responsabilidade, será semanal, de formato moderno, literario e inteiramente alheio á politica.

Com esses requisitos terá naturalmente uma longa vida.

Bomsuccesso

2ª cadeira masculina — Está no gozo de licença a titular da 2ª cadeira masculina desta cidade, D. Juscelina Monteiro Rodrigues.

Em sua substituição, acha-se interinamente nomeada a Exma. Sra. D. Antonieta Mourão.

Colheita de café — E' abundantissima a colheita de café neste municipio, calculada em 60 mil arrobas.

Ha cerca de 10 annos não havia quasi lavoura de café neste municipio, cujas terras são magnificas.

Fabricas de polvilho — As muitas fabricas de polvilho do municipio produzem, este anno, 30 mil alqueires. Os commerciantes têm feito grande exportação deste producto.

Santa Casa — No dia 13 foi levantada a cumieira do vistoso edificio da Santa Casa, que ficará situada em ampla praça, arejada, e de onde se descortina bellissimo horizonte.

A esse acto compareceram muitas pessoas, a banda Santa Cecilia e autoridades, sendo erguidos vivas aos presidentes da Republica e do Estado, ao povo, aos operarios e á directoria da Santa Casa.

O Perdoense — Appareceu, em Perdões, "O Perdoense", pequeno semanario, dirigido pelo nosso conterraneo E. Trindade.

— Realizaram-se nos dias 14 e 15, em S. Thiago do Bomsuccesso, deste municipio, as festas da Boa Morte e Nossa Senhora da Gloria.

Pouso Alegre

Dando começo ás correspondencias para a illustre redacção do "Paiz", congratulo-me com o Estado de Minas pela creação dessa succursal, sob a direcção do Dr. Mario de Lima.

Festa do Bom Jesus — No dia 6 do corrente mez, após a respectiva novena, encerrou-se com a solemnissima procissão do costume, a festa em honra e louvor do Senhor do Bom Jesus, padroeiro desta parochia.

Nesse mesmo dia, em seguida á missa cantada com a assistencia pontifical, o Exmo. Sr. bispo diocesano administrou o chrisma a grande numero de pessoas.

Grupo escolar — No dia acima referido ainda teve logar a inauguração solemne do grupo escolar desta cidade, cujo edificio foi propositadamente construido para esse fim, podendo-se dizer que elle é um dos melhores, dos mais solidos e dos mais elegantes predios da cidade.

Ao acto inaugural, apesar de não ter havido avisos e convites especiaes, compareceram muitos distinctos cavalheiros e Exmas. Sras. da nossa melhor sociedade.

Aberta a sessão solemne de inauguração pelo coronel Juvenal Brandão, inspector regional, occupou a presidencia o Dr. José Francisco do Rego Cavalcanti, juiz de direito, tendo á sua direita o capitão Rodolpho Teixeira, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal e á sua esquerda o coronel Octavio Meyer, ex-presidente municipal, e representando o deputado coronel Eduardo do Amaral, que se acha em Bello Horizonte em trabalhos parlamentares.

Entre os discursos havidos na occasião, tornou-se saliente o do capitão Joaquim Queiroz Filho, director do grupo, pelos intelligentes conceitos expendidos sobre a instrucção e o professorado.

Os Srs. presidente do Estado, secretario do interior e deputado Eduardo do Amaral, bem como a commissão constructora e a Camara Municipal, nas pessoas do coronel Octavio Meyer e do capitão Rodolpho Teixeira, foram muito felicitados e saudados pela inauguração do grupo escolar.

Posto zootechnico — Por ordem do ministerio da agricultura estabeleceu-se nesta cidade um posto zootechnico provisorio, já tendo chegado animaes reproductores de excellentes raças de gado vaccum, cavallar, muar, suino e lanigero.

Os animaes são todos escolhidos e de um porte elegante.

Ha uns quinze dias que percorre as ruas da cidade um bello automovel, comprado em S. Paulo, pela empreza Bernardes & Fulgencio; esse apparelho é o primeiro existente nesta zona, e a calcular-se pela grande acceitação que vai tendo, é de presumir-se que, dentro em breve, outros vehiculos iguaes venham substituir os velhos carros de praça desta cidade.

O progresso da cidade — A cidade está em pleno movimento, e toda em evolução, attendendo ás justas exigencias da nossa benemerita Camara Municipal, a respeito de hygiene e embellezamento publicos. Dentro do perimetro urbano já não se encontram porcos nos quintaes, e as casas e os muros estão sendo reconstruidos e pintados, o que vai dando uma impressão alegre e agradavel á cidade.

Alfenas

Melhoramentos locaes — A Camara Municipal já contratou e vai iniciar importantes melhoramentos na cidade. Os serviços de força e luz, contratados com a casa Vivaldi & C., acham-se muito adiantados. A energia electrica será fornecida pela grande cachoeira da vizinha cidade da Varginha, cuja força é de 2.000 cavallos, estando quasi concluidos os trabalhos da installação e iniciada a collocação dos postes e fios conductores para esta cidade. Já foi iniciada tambem aqui a construcção da usina distribuidora, que ficará concluida em dezembro, inaugurando-se a luz electrica no proximo mez de janeiro.

Além da luz electrica, a Camara já mandou orçar os serviços do augmento do abastecimento d'agua, que será inaugurado com aquelle melhoramento. A Camara fará tambem o embellezamento das ruas e praças, projectando-se, entre outros, a construcção de um grande jardim, no largo Municipal.

Cemiterio novo — Inaugura-se brevemente o novo cemiterio desta cidade.

E' uma obra importante, de construcção magestosa. O cemiterio tem 80 metros de frente por 140 de fundos, é feito de muros de tijolos com dois metros e 30 de altura. Na frente tem um gradil com portão de ferro, na extensão de 40 metros, e no interior uma bella avenida arborizada que conduz a uma capela destinada a necroterio, officios funebres e exames legaes.

Renda da Camara — A Camara Municipal arrecadou durante o primeiro semestre do corrente anno 45:212$000.

Os impostos tem sido pagos pontualmente havendo a maxima fiscalização na sua arrecadação.

Casa de Caridade — A casa de caridade desta cidade, sob a direcção do illustrado clinico Dr. Gaspar Lopes, continúa a prestar os maiores serviços á população de Alfenas. Neste hospital acham-se em tratamento muitos doentes pobres, tendo sido feitas importantes operações pelo distincto medico operador Dr. Amador Magalhães. São dignos de louvor os esforços e a dedicação do pharmaceutico Nicolão Coutinho, que tem prestado relevantissimos serviços a este hospital.

Devido ao augmento constante do serviço hospitalar resolveu o Dr. Gaspar Lopes, operoso provedor da casa de caridade, transferil-a brevemente para o elegante predio já construido para este fim, e que offerece todas as commodidades necessarias a um excellente hospital.

A casa de caridade, uma vez installada no novo edificio, contratará varias enfermeiras (irmãs de caridade) para os seus serviços.

Grupo escolar — O governo do Estado attendendo ao justo pedido do esforçado director do grupo escolar desta cidade, mandou construir dois bellos galpões no edificio do grupo. Serão brevemente inaugurados ahi o ensino agricola e cursos praticos de marcenaria, carpintaria, etc., melhoramentos estes que farão com que o grupo escolar de Alfenas, nada fique a desejar aos melhores estabelecimentos de ensino secundario do Brazil.

Commercio — Tem augmentado consideravelmente o commercio nesta cidade, principalmente quanto a exportação de productos do municipio, destacando-se entre as casas exportadoras a do conceituado negociante Sr. Augusto Theodoro da Silva. Foram installados em magnificos predios recentemente construidos as importantes casas commerciaes dos Srs. Horacio Serio e Carvalho Sobrinho, acreditados negociantes nesta praça.

Rêde sul mineira — Pela directoria da rêde sul mineira acaba de ser nomeado medico da estrada na circumscripção que comprehende a cidade de Alfenas o distincto clinico e prestigioso chefe politico local o senador Dr. Gaspar Lopes.

Recursos eleitoraes — O Congresso legislativo do Estado, por unanimidade de votos resolveu não tomar conhecimento dos recursos interpostos pelos cidadãos Elias Pio Monteiro da Silva e Aprigio de Carvalho e Silva, do acto da Camara Municipal, que não os reconheceu vereador e supplente de vereador.

Neste sentido já foram feitas as necessarias communicações officiaes ao presidente da Camara, afim de ser por elle designada dia para a eleição do cargo vago de vereador.

Club Quinze de Novembro — Realizou-se a 16 do corrente um grande baile neste club, tendo sido numerosa a concurrencia dos mais distinctas familias locaes.

Foram julgados e condemnados em audiencia do juiz dos feitos da fazenda municipal, de 14 e 16 do corrente, os contraventores de posturas municipaes:

André Villardi, Gil Silva & C. e Companhia de Seguros. Sul America, multados em 100$ cada um, por fazerem obras sem licença; Manoel Antonio Lamas, Casales & Domingues, Manoel Soares e Affonso Augusto Dias, em 100$, cada um, por venderem leite com agua; Braz Esposito, em 50$, por transferir o negocio de local, sem as exigencias legaes; Bruggman & C., em 20$, por não terem licença de volante; Thomaz de Oliveira Maximino, e L. & Santos, em 100$, cada um, por abrirem negocio sem licença; Sociedade Orthodoxa S. Nicolão, em 200$, por não cumprir a intimação para fechar por muros o terreno; Abrahão Narciso, Manoel José da Gama, em 30$, cada um, por ter criação de suinos; Antonio Fiuza Junior, em 100$ e Soliano Termo, em 50$, por queimarem fogos na via publica; Olympio Gomes Tavora, Manoel José de Souza, em 200$, cada um e Rita Guilhermina Reis Costa, em 1:400$, por construirem predios sem licença; Antonio Gonçalves Cardoso, em 1:000$, por abater carne clandestinamente; Domingos Teixeira, em 100$, por ter amostras nas portas; Companhia Marcenaria Brazileira, em 200$, por falta de cumprimento de uma intimação; Antonio Araujo Carneiro Monteiro, em 500$, por negociar além das 7 horas da noite; João Lopes Ribeiro, em 50$, por despejar lixo no logradouro publico; Rita Guilhermina dos Reis Costa, em 500$, por desrespeitar o edital afixado em seu predio; Gaone Nahache, em 50$, por collocar uma vitrine sem licença, em seu negocio; Nicolão Messalino, em 50$, por collocar nas janelas, roupas de uso; José Nunes Eurico, em 100$, por ter construido um estabulo em desaccordo com a lei.

Dêm azas ao Brazil!

A SUBSCRIPÇÃO NACIONAL E O AERO-CLUB BRAZILEIRO

O decidido apoio que o Aero-Club Brazileiro, está tendo da mocidade, guarda avançada de todos os sentimentos nobres e generosos, faz prever um grande successo para a subscripção recentemente aberta, e que lhe dará os fundos necessarios para a fundação da escola de aviação, e para dotar o exercito e a marinha com uma bem composta esquadrilha aerea.

Vê-se que o exemplo do que aconteceu na França e na Italia, onde todos, sem excepção alguma, mesmo as crianças das escolas primarias, pobres e ricos, moços e velhos, homens e mulheres, subscreveram, embora uma insignificancia, está sendo seguido pela altiva mocidade brazileira.

E' bem de se louvar e mais de se admirar que uma criancinha pobre deixe de comprar uma bala ou um doce com os poucos centesimos que seus pais lhe deram, para depositai-os com o professor, na lista de subscripção para os aeroplanos. E isto aconteceu na abnegada terra de Dante!

Um bravo, pois, á mocidade brazileira!

Que o exemplo dos alumnos do Collegio Militar e das Escolas de Guerra e Polytechnica seja seguido por todo o nosso elemento infantil e estudioso.

Dai azas ao Brazil! O nosso torrão immenso necessita de aeroplanos que transponham os innumeros obstaculos ainda não vencidos pelas nossas poucas estradas de ferro.

E tambem a Patria precisa de sentinellas avançadas que guardem as nossas desconfinadas fronteiras e immensas costas contra uma eventualidade desairosa e possivel.

Nada mais patriotico do que concorrer, ainda que com um pequeno elemento, para que o Brazil alce um gigantesco vôo na gloriosa senda da civilização!

Nas redacções de todos os jornaes encontram-se listas á disposição do publico, bem como na séde do Aero-Club, á rua do Rosario n. 133, 1º andar.

A directoria do Aero-Club dispõe de 400 exemplares de uma interessante memoria do Dr. Domingos Jaguaribe, a respeito de um seu invento e, para auxiliar a subscripção, os tem á venda, por 1$, na séde social.

Os Srs. Burger & C. communicam-nos a instalação da sua firma commercial nesta praça, cujo objecto principal é representações, commissões, consignações e, principalmente, negocios bancarios, por conta propria e de terceiros.

CHRONICA DOS FACTOS

Cada um de nós, quando tem uma coisa má em seu poder, trata logo de se desfazeer della, e, quando, por um acaso, vem uma opportunidade, é aproveitada.

Isto vem a proposito do que occorreu hontem na casa n. 102 da rua dos Coqueiros, onde reside Hygino Ferreira de Almeida.

Elle é casado.

Vivia, porém, em constantes rusgas com a mulher.

Ou porque a sua cara metade não fosse uma mulher ás direitas, ou porque elle fosse excessivamente clumento, a verdade é que para Almeida ella não prestava.

Viviam em constantes rusgas, brigando sempre.

E a mulher hontem resolveeu abandonar o lar.

Disparou, como se diz vulgarmente.

Qualquer um que estivesse na situação do Almeida ficaria satisfeito por ter encontrado um momento opportuno para se ver livre daquelle empecilio, se é que uma mulher má não é outra coisa muito peior.

Pois o Almeida teve outra impressão. Ficou triste e sentiu-se isolado no mundo e, sabem o que elle resolveu fazer?

Resolveu morrer, já que a mulher que elle reputava má o abandonou.

Hontem mesmo, Almeida, munido de uma faca, trancou-se em seu quarto e ahi vibrou um golpe no mamelão esquerdo.

O sangue jorrou e foi nessa occasião que o Almeida reconheceu a loucura que havia praticado.

Gritou por soccorro.

Pessoas da casa pediram os soccorros da assistencia, sendo elle medicado e depois removido para a Santa Casa.

E ahi está um caso fóra do commum: um homem que tem uma mulher que reputa má e tenta suicidar-se por ella ter abandonado o lar.

Já se viu isso, Santo Deus!

Emfim: quanta gente por ahi existe, cuja unica ventura consiste, etc. e coisas, e o resto os senhores já sabem.

Uma fonfonada, um grito de dor, "pega! mata! lyncha!" e um auto saiu em disparada pela rua Machado Coelho afóra, correndo quasi tanto quanto um aeroplano.

Tinha elle causado um desastre, do qual foi victima o menor Antenor Gomes Bastos, de 12 annos de idade, residente á rua Pessoa de Barros n. 38.

Atravessando aquella rua, foi apanhado pela machina veloz, recebendo varios ferimentos na perna esquerda e cabeça.

Bastos foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 9º districto, se ler o "Paiz" de hoje, ficará sabendo do facto...

Tambem o chim Miguel Sim quasi viu o seu patricio "secco" com um automovel damnado, o de n. 716.

Miguel passava pelo passeio da rua Visconde de Sapucahy e o automovel pelo meio da rua.

Mas, parece que os taes automoveis não podem ver um par de pernas direito e, por isso, de repente, ouviram-se um gemido, um estouro, e foi então que se verificou o desastre.

O automovel maldito derrapou e foi sobre o meio-fio da calçada, alcançando ainda o chim, que teve as pernas e a cabeça feridas.

Felizmente o motorista imprudente não teve mais automovel para fugir e, por isso, foi agarrado pela policia do 9º districto.

O chim foi medicado pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

Hontem foi o dia dos desastres.

Não foram só os automoveis.

Até uma carroça deixou um carroceiro impossibilitado de trabalhar.

Mario Pereira, de 24 annos de idade, residente á rua General Roca n. 79, foi a victima.

Guiava elle a sua carroça pela rua General Canabarro, quando escorregou e foi alcançado por uma das rodas, recebendo ferimentos nos joelhos, perna e pé direitos.

A victima recolheu-se á sua residencia, depois de soccorrida na assistencia.

A policia do 15º districto foi scientificada do occorrido.

Tambem um bond achou que não devia ficar esquecido hontem.

Mas não foi só o bond; foram elle e um andaime.

A victima foi o recebedor da Light, n. 32.

Viajava em um bond de Alfandega-Barcas.

Ao passar pela rua da Alfandega, distraiu-se e ficou imprensado entre o bond e o andaime, ficando com o quadril e costellas do lado direito fracturados.

As autoridades do 3º districto tomaram conhecimento do facto e detiveram o motorneiro, que não foi responsavel pelo desastre.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Casa em estado grave.

Domingos Leal estava na praça Tiradentes quando um individuo se aproximou delle e deu-lhe uma formidavel pancada, ferindo-o na cabeça.

O aggressor aproveitou-se da agglomeração que havia naquelle logar e fugiu.

O ferido medicou-se na assistencia e apresentou queixa do facto á policia do 4º districto.

A assistencia policial já foi appellidada a assistencia "caveira de burro".

Aquellas ambulancias verdes e immundas que dão a impressão exacta de um taboleiro, quando passam pelas ruas, longe de trazerem algum beneficio á população, só servem para causar desastres.

E hontem até um carrinho velho, daquelles que levam quatro dias e algumas horas para remover um doente da rua da Misericordia para a Santa Casa, causou um desastre na rua do Nuncio esquina da do Constituição.

O cocheiro Antonio Lopes achou que o seu vehiculo devia atravessar esta ultima rua a toda pressa.

Chicoteou os animaes.

O resultado foi breve:

O imprudente cocheiro atirou o carro contra o bond da Aldeia Campista, guiado pelo motorneiro Manoel Lopes.

Do desastre resultou o carro da assistencia ficar avariado e o cocheiro ferido, visto ter caido da boléa com o choque.

O imprudente cocheiro foi soccorrido pela assistencia.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

São de uma fanatica intolerancia os "conceiros" que se reunem em grupos para manifestar a sua solidariedade com os correligionarios que, de quando em vez, fazem ao norte de Portugal uma pequena excursão de saque e pilhagem ás economias de muita gente bôa e ingenua, commendadores ou não.

Vejam o heroismo dos "valientes", aqui:

Elisabeth Domingos Leal é um pobre pintor e, por isso mesmo, amante das cores... verde e encarnada, de preferencia. Por este motivo passou hontem Elisabeth um laço ao pescoço com aquellas cores e, depois de perambular pela cidade, teve a desdita de passar pelas immediações dos "conceiros", que tem a sua "coudelaria" central no largo do Rocio, logar onde os enthusiasmos e as ardencias patrioticas, contrastam com a frescura que emprestam ao local os arvoredos do jardim que circundam a bronzea figura de Pedro I.

Passando pela junta dos "conceiros" Elisabeth foi valentemente esbordoado, ouvindo simultaneamente dos seus atacantes, imprecações desta ordem: "Quem passa aqui com gravata verde-encarnado é para apanhar." Felizmente não passaram disso as vociferações.

As bordoadas com que mimosearam o Elisabeth deixaram-lhe em um estado digno de dó, com o corpo moido, escoriações pelo rosto, e o craneo fracturado, verdadeiramente em pandarecos.

Elisabeth, depois da tunda, não se lembrou de fazer uma queixa ao bispo: fel-a á policia, que o conduziu, amavelmente, ao 4º districto, de onde saiu em paz e com o conselho amigo: "De ir para as fronteiras hespanholas, "ferrar" lucta com os "paivantes".

Lembrando-se do auxilio que ás companhias militares prestam as ambulancias da Cruz Vermelha, com a assistencia medica, Elisabeth recebeu da assistencia publica curativos; veiu em seguida á nossa redacção e, foi depois dormir e sonhar, talvez, com os "conceiros", que nada mais fizeram do que justificar o nome que têm.

A's 6 1|2 horas da tarde, no largo da Lapa, em uma curva de trilhos, cruzavam-se dois bonds, um especial com a banda de musica do corpo de bombeiros e outro da linha Praça Onze.

Neste ultimo, viajava no estribo, junto á plataforma posterior do vehiculo, a praça n. 70, da 3ª companhia do 8º batalhão do exercito, José Luiz da Silva.

Subitamente o electrico especial saiu dos trilhos e foi sobre o outro, esmagando as pernas da infeliz praça do exercito.

Aos gritos de dor, a victima, foi removida para o posto central da assistencia, onde recebeu os primeiros curativos e depois para o hospital central do exercito.

AVICULTURA

Mais um bello numero, o deste mez, acaba de ser distribuido, da utilissima revista "Avicultura".

A capa é uma soberba trichorina, representando um casal de campinas prateado, premiado em uma exposição avicola de Londres.

O trabalho material nada deixa a desejar, pois a "Avicultura", com o presente numero, póde ser comparada ás publicações illustradas que gozem de fama.

O texto é abundante, quasi todo illustrado e de real proveito para os seus leitores.

Recebêmos os volumes X e XI dos "Annaes do Primeiro Congresso Brazileiro de Geographia", reunido nesta capital, de 7 a 16 de setembro de 1909.

Encerra o primeiro desses volumes os trabalhos da nona secção (geographia economica e social), e no segundo, em que se enfeixam as producções submettidas ao exame da undecima secção (ensino da geographia, regras e nomenclatura), encontram-se igualmente interessantes monographias.

Está no prelo o XII volume dos "Annaes", occupando-se dos trabalhos sobre os quaes emittiu parecer a duodecima secção (geographia historica).

E, com este ultimo volume, que em breves dias será distribuido, encerram-se os "Annaes" do Primeiro Congresso Brazileiro de Geographia", cujo brilhante exito, em tempo registrámos.

A GUERRA

Italia e Turquia

CONSTANTINOPLA, 18.

O governo recebeu informações de Gallipoli communicando-lhe que a guarnição das fortalezas da entrada dos Dardanellos constatou na ultima noite a permanencia dos navios da esquadra italiana ao largo da ilha de Tenedos, á entrada do Estreito.

Accrescentam essas noticias que os navios italianos tomaram rumo desconhecido durante a noite, pois de manhã não foram mais avistados.

ROMA, 18.

Está noticiado que o general Caneva, commandante em chefe das forças italianas em operações na Tripolitania, virá brevemente ao reino passar um pequeno periodo de férias, voltando depois a Tripoli a reassumir o seu posto.

ROMA, 18.

O rei Victor Manoel conferiu medalhas de ouro de valor militar ás bandeiras de guerra dos torpedeiros que ha tempos forçaram a entrada do estreito dos Dardanellos, para reconhecer a posição da esquadra turca.

(Serviço do *Paiz.*)

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 18.

Noticiam os jornaes que os arcebispos de Baltimore, de Nova York e de Boston, dirigiram, em nome dos catholicos dos Estados Unidos, uma mensagem ao patriarcha desta capital, Dr. Antonio Bello, manifestando-lhe o seu pezar pelos ataques contra o catholicismo e fazendo votos pelo breve regresso da paz e da liberdade ao seio dos catholicos portuguezes.

LISBOA, 18.

As ruas circumvizinhas da penitenciaria estão sendo patrulhadas por soldados de cavallaria.

LISBOA, 18.

Realizaram-se hoje, nesta capital, as festas annunciadas de recepção aos heroes que em Chaves se bateram pela defesa da Republica.

Na estação do Rocio aglomeravam-se milhares de pessoas que lhes fizeram delirante manifestação.

LISBOA, 18.

Por determinação do director geral de saude publica, foram hoje autorizados a sair do Lazareto, deste porto, onde se encontravam ha dias em observação, os passageiros aqui chegados a bordo do vapor *Lanfranc*, e que dentro do prazo de seis dias ficarão ainda sujeitos á revisão medica.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 18.

Com destino a esta capital, saiu hoje de Toledo um aeroplano, dirigido pelo piloto Juleta e conduzindo o coronel Vives.

Nas alturas de Illescas, devido a uma avaria no motor, foram obrigados a descer, tendo os dois tripulantes ficado feridos na cabeça e nas pernas. O apparelho ficou despedaçado.

Segundo as ultimas noticias vindas daquella cidade, sabe-se que não são de gravidade os ferimentos que tiveram o piloto Juletot e o coronel Vives.

MALAGA, 18.

As associações das classes operarias dirigiram ao governador desta cidade um manifesto, declarando-lhe que, por attenção aos habitantes da cidade, estavam dispostos a facilitar a solução da greve.

No mesmo manifesto declararam as classes operarias que de modo algum o seu procedimento se ligava a quaesquer movimentos politicos.

VIGO, 18.

Deixaram hoje este porto, com destino á America, 100 emigrados portuguezes, que aqui se encontravam.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 18.

O ministerio da marinha recebeu do couraçado *Condé*, a bordo do qual regressa da Russia, o presidente do conselho de ministros Sr. Poincarré, um radiogramma communicando ter sido avistado, de bordo daquelle vaso de guerra, ao largo de Franckjoer, um couraçado allemão que salvou ao Sr. Poincarré.

PARIS, 18.

Realizou-se hoje, em Vaucluse, a eleição para deputado por aquelle departamento, sendo eleito o socialista Tissier.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 18.

A *Tribuna*, tratando da assignatura da convenção sanitaria italo-argentina, congratula-se com o facto de ter sido resolvido com reciproca satisfação o incidente ha tempos occorrido entre os dois paizes, motivado pela interpretação dada ás disposições sanitarias em vigor na Italia e na Argentina. Accrescenta a *Tribuna* que o governo italiano vai derogar o decreto que prohibia a immigração para a Argentina.

ROMA, 18.

A Agencia Stefani publica hoje uma nota annunciando que foi hontem á noite, assignada pelo Sr. Santoliquido, director geral da saude publica, e pelo Sr. Portela, ministro da Argentina nesta capital, a convenção sanitaria italo-argentina.

Esta convenção, inspirada nas informações e principios contidos em convenções similares dos paizes mais civilizados, representa um pacto de solidariedade internacional na lucta contra as doenças infecciosas de origem exotica, respeitando, entretanto, a soberania dos Estados respectivos, com confiança reciproca.

Com esta convenção, accrescenta a mesma nota, a Italia e a Argentina, preenchendo uma lacuna de que se resentiam o commercio e a navegação dos dois paizes, estabeleceram de commum accordo os meios prophylaticos de evitar a entrada nos territorios respectivos, da peste, do cholera-morbus e da febre amarella, sem diminuir a competencia das respectivas administrações sanitarias interiores de cada paiz, no que diz respeito á organização e execução das medidas preventivas dentro de cada territorio.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 18.

Decorreram debaixo do maior enthusiasmo as festas do anniversario do imperador Francisco José, quer nesta capital, quer em todo o paiz.

Em Ischil, onde actualmente se encontra o soberano, realizou-se um grande banquete a que assistiram as altas autoridades locaes, a comitiva imperial e grande numero de entidades em destaque na politica local.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTENEGRO

CETTIGNE, 18.

A situação, na fronteira do oeste continúa gravissima, devido á agitação provocada pelos musulmanos contra os christãos. Os turcos continuam a massacrar os christãos em numerosas povoações da região, tendo sido tambem queimadas muitas aldeias.

A numerosa tribu albaneza dos *malissori* juntou-se aos rebeldes albanezes que ameaçam atacar a cidade de Scutari, capital do "vilayet" do mesmo nome.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

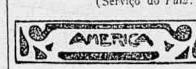
TANGER, 18.

Annunciam de Fez que, em vista do resultado do combate travado a 14 do corrente, entre a columna do general Gouraud e os rebeldes, El-Roghi fugiu para Kolaa acompanhado pelos seus partidarios.

Accrescentam as mesmas noticias que nesse combate morreu um *cheick*, além de muitos outros rebeldes.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18.

A Camara dos Representantes approvou, na sessão de hontem, o relatorio da commissão mixta do Congresso, encarregada de dar parecer sobre o projecto governamental referente ao systema administrativo do Canal do Panamá.

NOVA YORK, 18.

Telegrammas aqui recebidos de Managua, capital de Nicaragua, informam que as tropas governistas tiveram no ultimo combate 150 baixas, entre mortos e feridos, e os rebeldes cerca de 400 baixas, entre as quaes grande numero de mortos.

As ultimas noticias informam tambem que aquella capital está na mais absoluta calma.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

Caiu hoje um fortissimo temporal, acompanhado de vento impetuosissimo, que produziu muitos estragos em diversas casas e, principalmente, nos jardins e parques, cujas arvores muito soffreram.

BUENOS AIRES, 18.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, declarou que a convenção sanitaria entre a Republica Argentina e a Italia será assignada *ad referendum* amanhã, em Roma.

BUENOS AIRES, 18.

Os jornaes desta capital têm discutido o facto de ter o Senado do Uruguay approvado em primeira discussão o projecto sobre o divorcio, que admitte como causa sufficiente para esse ser pronunciado a simples vontade da mulher, quando o projecto primitivo, mais liberal, admittia como causa a vontade de qualquer dos conjuges.

BUENOS AIRES, 18.

Perdeu-se o navio argentino *Colastine*, que trazia um carregamento de frutas de Florianopolis. No sinistro pereceram 28 pessoas.

O navio e a carga, que pertenciam aos Srs. Bossio e Camuyrano, não estavam no seguro.

BUENOS AIRES, 18.

Amanhã o Senado deliberará sobre a nomeação do Dr. Figueroa Alcorta para o logar de chefe da embaixada que deve ir representar a Republica Argentina nas festas do centenario da reunião das côrtes em Cadiz, nomeação que tem encontrado séria opposição naquella casa do Congresso.

BUENOS AIRES, 18.

Devido á epidemia da peste bubonica, que está grassando em Santa Maria, vai ser enviada uma commissão sanitaria, que ficará installada em Paso de los Libres, na fronteira com o Brazil, que será dirigida pelo Dr. Antonio Zavalla. A dita commissão levará todo o material necessario para estabelecer um serviço de prophylaxia efficaz.

Tambem foram tomadas energicas providencias em relação á epidemia do typho, que se tem desenvolvido extraordinariamente em Cordoba.

BUENOS AIRES, 18.

Hoje, ás 10 horas da manhã, o céo nublou-se de nuvens carregadas, dando logar a uma trovoada enorme. Dentro em pouco, começou a cair uma chuva acompanhada de um fortissimo vento, que logo se fez furacão temeroso.

Desencadeiou-se um temporal enorme, caindo muito granizo por toda a cidade e arrededores, que ainda se acham cobertos, não tendo cessado ainda a chuva.

Inevitavelmente dará ella motivo a grandes inundações, em diversos pontos da capital.

— Em nome do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, o introductor de ministros visitou a legação da Austria, por motivo do anniversario do imperador Francisco José.

S. Ex. foi portador das felicitações do presidente da Republica, tendo sido ali recebido por todo o pessoal da legação, amistosamente.

— Telegrammas transmittidos de Uruguayana, informam detalhadamente um facto ali occorrido hoje e que veiu contristar a um grande numero de pessoas, por isso que os protagonistas são bastante conhecidos nessa cidade.

Trata-se de dois suicidios realizados pelos dois esposos Edmundo Fernandez de Lima e Angela Estrada Villalba.

De ha muito vinham os dois esposos achando impossivel a vida em commum, por causa da differença de caracteres de um e outro. Hoje não toleraram mais e pozeram termo á existencia.

BUENOS AIRES, 18.

Manifestou-se hoje incendio no predio em que funcciona o ministerio da agricultura.

Comparecendo, em tempo a companhia de bombeiros, poz termo ao fogo, reduzindo os prejuizos.

O fogo damnificou bastante o archivo, onde se manifestou mais intensamente.

— Partiram para Assumpção os ministros da Argentina e da Hollanda, tendo ambos um embarque muito concorrido.

— O medico municipal de Paso de los Libres telegraphou ao governo informando-o de que a peste bubonica que está grassando em Santa Maria manifesta-se com caracter pneumonico.

— Realizam-se em Rosario grandes festas, por motivo do assentamento dos primeiros trilhos da estrada de ferro de Mendoza, cujo percurso atravessará a Republica.

BUENOS AIRES, 18.

Falleceram nesta capital os Srs. Temistocles Castellanos e Miguel Nansinena.

—O governo recebeu hoje telegramma do consul da Argentina em Constantinopla informando que no terremoto occorrido na Turquia ultimamente, morreram 3.000 pessoas e 6.000 ficaram feridas.

BUENOS AIRES, 18.

Ultimamente têm-se dado muitos contrabandos no Alto Uruguay, sem que a policia tenha podido até agora impedir que esses crimes se reproduzam.

O governo, no proposito de pôr termo a esse mal, está tomando medidas severas na repressão desses delictos e empregando todos os esforços no intuito de augmentar a vigilancia naquella região, tornando maior o numero de praças incumbidas do policiamento.

CHILE

SANTIAGO, 18.

Toda a imprensa discute a idéa de uma alliança entre o Chile, o Brazil e a Republica Argentina, sendo geral a opinião de que tal alliança não é necessaria aos interesses do Chile.

SANTIAGO, 18.

Partiram hoje os estudantes argentinos e uruguayos, que ainda se achavam nesta cidade, á espera do restabelecimento do trafego da Estrada de Ferro Transandina.

Uma commissão, composta de estudantes chilenos da Universidade desta cidade, acompanhal-os-ha até a cordilheira dos Andes.

SANTIAGO, 18.

Acha-se gravemente enfermo o ex-ministro Joaquim Figueroa, que foi accommettido de um ataque cerebral.

S. Ex. tem sido muito visitado. Consta que o Sr Figueroa está fóra de perigo.

SANTIAGO, 18.

La Union, referindo-se ás ultimas demonstrações de amisade dadas reciprocamente pela Republica Argentina e pelo Brazil, diz que são, na realidade, mera theoria e que a alliança nunca se fará entre os dois paizes.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 18.

A manifestação dos partidarios do Sr. Billinghurst, recentemente eleito presidente da Republica, deu logar a serios conflictos com a policia, que effectuou numerosas prisões. Houve grande numero de feridos, tanto do lado dos manifestantes, como do lado da policia.

A situação politica está se tornando cada vez mais grave.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 18.

Foi remettido ao Senado, depois de approvado na Camara dos Deputados, o projecto que autoriza o fechamento do convento de La Merced.

LA PAZ, 18.

Está definitivamente marcada para 1925 a realização da exposição nacional, em commemoração ao centenario da Bolivia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.

O ministro Romeu desmentiu que tivesse aconselhado ao Sr. Mollard obter a concessão das obras do Salto Grande. O ministro argentino fez a mesma declaração.

—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, enviou uma carta á familia de D. Julio Herrera y Obes, enaltecendo as qualidades deste eminente estadista, recentemente fallecido.

—Consta que o Sr. Manini, ministro do exterior, não voltará ao exercicio da sua pasta, quando regressar de Cadiz. Para substituil-o fala-se no nome do Dr. Vieira, indo para a presidencia do Senado o Sr. Willeman.

—O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, pretende solicitar uma licença em fevereiro ou março do anno proximo vindouro, para ir á Europa. Os seus amigos combatem, porém, esse proposito.

—Reina no estuario do Prata um violento temporal. O telegrapho terrestre está interrompido.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 18.

Para representar o Conselho Municipal desta capital na recepção que será feita aos membros que compõem a delegação argentina, esperada nesta capital, foi nomeada uma commissão, composta dos conselheiros Belizon, Labdie e Potenza.

—Está sendo organizado um asylo para os vendedores de jornaes ambulantes.

MONTEVIDÉO, 18.

Caiu hoje um forte temporal de granizo em Maldonado.

Foi encontrado um granizo de tres centimentros de comprimento e dois e meio de largura.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 17, (*retardado*).

A *Provincia* ainda combate, hoje, a palhaçada do Sr. Virgilio Mendonça, fazendo reformar o regimento do Conselho Municipal, com o fim unico e exclusivo de interesses de baixa politicagem, attentando assim contra a Constituição do Estado.

O articulista diz que as questões referentes á presidencia do conselho e substituição do presidente são questões de organização as quaes escapam á competencia do conselho, por pertencerem á do Estado. Assim termina o brilhante artigo: "Esta questão é, portanto, liquida; não comporta discussões. As condições do funccionamento do organismo municipal são da competencia dos Estados, que as firmam nas respectivas constituições. Aos municipios não é dado tomar conhecimento dessas condições, alteral-as ou substituil-as, por conseguinte.

Firmadas como foram pela nossa constituição, as condições organicas dentro das quaes devem os municipios exercer a sua autonomia na gestão dos negocios locaes que não são os do seu peculiar interesse, essas condições prevalecerão em toda a sua força e autoridade, emquanto uma reforma da Constituição não as alterar.

E assim, prescrevendo a nossa Constituição que o Conselho Municipal funccionará sob a presidencia do intendente e que o intendente será substituido pelo vice-presidente, e, no impedimento deste, pelo vogal mais votado, fallece ao mesmo conselho competencia para modificar essa ordem hierarchica de substituição e elevar ao exercicio da intendencia, em substituição ao vice-presidente outro vogal que não seja o mais votado."

BELEM, 17, (*retardado*).

Continúam as violencias no interior do Estado praticadas por capangas e soldados de policia.

Em Baião está o celebre capanga Alfredo Olympio, á frente de soldados, tendo estado na casa commercial do Sr. Theotonio Moura, onde se serviram de bebidas e mercadorias, negando-se ao pagamento por saberem que aquelle commerciante pertence ao partido conservador. Ahi declararam que tinham ido á cidade de Baião com o proposito de assassinar o coronel Levindo Rocha, intendente municipal, e outros partidarios seus, os quaes, avisados, tiveram tempo de fugir para a capital, abandonando as suas casas e os seus negocios. Vendo ausentes da cidade as influencias politicas do partido conservador, os bandidos resolveram seguir, em uma canôa, até Conceição do Araguaya, ainda commandados pelo famigerado Alfredo Olympio, para alastrar as violencias. Tambem continúa anarchizado o municipio de Anajás, entregues aos coelhistas e lauristas. A capangada e a força policial impedem o desembarque ali de pessoas filiadas ao partido conservador.

Lanchas armadas e tripuladas por praças de policia e capangas percorrem os seringaes daquelle municipio, cercando os barracões e saqueando. Os vogaes do Conselho Municipal estão ameaçados de morte. Está refugiado nas circumvizinhanças o intendente coronel Francisco Rezende.

BELEM, 17, (*retardado*).

Foragido e impedido de regressar a Anajás sob pena de morte, o major Raymundo Barbosa soffreu um ataque em sua casa, escapando da morte por haverem errado um tiro de rifle. As esposas e filhas dos adeptos do partido conservador estão ameaçadas de espancamento, por não dizerem onde estão os seus maridos e pais. O Sr. Eloy Simões, chefe de policia, levando força municiada, está em Bagre, commettendo torras façanhas diabolicas, arranjando um processo monstruoso contra o coronel Isidoro Caldas. O Sr. Eloy levou em sua companhia o bacharel Avertano Rocha, 2º promotor da capital. Antes fora comissionado o bacharel José Domingues, 1º promotor, que recusou ser instrumento do governo na organização do processo mentiroso, sendo, por isso, exonerado do cargo de promotor que occupava brilhantemente ha longos annos.

BELEM, 17 (*retardado*).

A *Provincia do Pará* hoje repta novamente a *Folha do Norte* e outros jornaes coelhistas a publicarem o resultado das ultimas eleições, com discriminação de origem de municipio por municipio, como fez o partido conservador. Nem os coelhistas nem os lauristas sabem onde está o seu eleitorado. Ambos os grupos têm dado que falar, porque são senhores do Thesouro e têm uma floresta de bayonetas policiaes, reforçada pela capangada assalariada, espalhando centenas de soldados pelo interior do Estado.

A *Provincia* pergunta o seguinte: "Se nós nada somos por lá, como é que dois partidos reunidos nos não esmagam e pedem, afflictos, para a cidade que lhes mandem soldados e capangas? Será possivel que um partido fraco, sem elementos, atemorize dois partidos fortes, a ponto de os fazer reunir para a defesa reciproca, maximé quando um delles tem dinheiro, tem soldados, tem, emfim, o poder apertado nas suas mãos?"

BELEM, 17 (*retardado*).

Reina grande enthusiasmo entre as gentis paraenses pela idéa que tiveram distinctas senhoras e senhoritas do nosso melhor meio social, da constituição de uma liga feminina em torno do nome do senador Arthur Lemos. Amanhã reunir-se-hão em casa de D. Catharina Carneiro Ferreira, para tratarem da eleição da directoria. Até agora a associação conta cerca de 2.600 socias.

BELEM, 17 (*retardado*).

Para o publico carioca avaliar a linguagem da *Capital*, orgão de propriedade do governador e do qual é director o Sr. Alves de Souza, official de gabinete do governador, transcrevêmos na integra a seguinte noticia, hoje estampada naquelle jornal, offendendo a Liga Feminina Senador Arthur Lemos, a qual conta já cerca de 2.600 assignaturas. Eis a noticia:

"A *Capital*, por uma excellente gabolice indiscreta, ouvida *en passant* pela rua João Alfredo, soube que a liga feminina que tem o nome do Dr. Cará Barbado não terá o concurso de nenhuma senhora de verdade pertencente á sociedade paraense. Como estranhassemos a expressão "senhoras de verdade", o indiscreto linguarudo a quem ouviamos esclareceu-nos que, de facto, a liga está formada, mas pelos candongas *punitinhos* e *sympathicos* do orgão das polacas. Não comprehendêmos bem, mas o tagarela accrescentou que dessa fórma o Arthur está no seu elemento e vai fazer fachina. Já podemos adiantar que o presidente do esperançoso gremio será o tenente-coronel Mariças Zumba. Parabens ao princez."

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 18.

A *Provincia do Pará*, de hontem, narra novas violencias praticadas pela policia em Anajás e Baião, cujos intendentes, foragidos nesta capital, se acham impedidos de regressar aos respectivos municipios.

BELEM, 18.

O jornal *A Capital*, na sua edição de hontem, traz uma completa polyanthéa contra as familias inscriptas na Liga Feminina Senador Arthur Lemos, empregando linguagem offensiva.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 18.

Realizou-se hoje a conferencia de D. Julia Cesar, sobre o thema — *Onde está o mal.*

O presidente do Estado e seus auxiliares assistiram á conferencia.

—Seguiu hoje para Cachoeiro do Itapemirim o Dr. Lopes Ribeiro.

—Resurgirá brevemente o jornal *O Commercio*.

VICTORIA, 18.

Esteve muito concorrida hoje a retreta na Villa Moscoso.

—A' residencia do Dr. Ubaldo Ramalhete compareceu crescido numero de amigos, por motivo de seu anniversario natalicio.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18.

A Companhia de Melhoramentos adquiriu a Companhia Thermal de Poços de Caldas, pela quantia de réis 3.000:000$, passando o serviço de aguas e esgotos para o municipio, sem onus algum.

Essa noticia, ali espalhada no dia 16, por boletins do *Correio de Poços*, causou optima impressão, conforme telegramma do nosso correspondente em Poços, enviado á succursal de Bello Horizonte.

Foi tambem muito bem recebida naquella villa a noticia de que o governo do Estado autorizára a construcção do predio para o grupo escolar da localidade, o que representa um grande melhoramento, ha muito desejado por toda a população.

BELLO HORIZONTE, 18.

Telegramma recebido aqui, no dia 16, pelo deputado Ignacio Murta, informa que grassa com intensidade nas proximidades de Arassuahy a epidemia do alastrim.

Não dispondo a Camara Municipal de recursos bastantes para impedir que a epidemia se propague, solicitou por intermedio do seu vice-presidente, Sr. Gustavo Lage, providencias ao governo do Estado.

— A commissão organizadora do 2º Congresso Brazileiro de Instrucção, que deve brevemente reunir-se nesta capital, recebeu mais as adhesões: da directora do grupo escolar Delfim Moreira, da cidade de Araxá, D. Maria de Magalhães e das professoras do mesmo grupo, DD. Rosa de Magalhães, Sylvia de Magalhães e Luiza de Oliveira Faria.

Esta ultima apresentará um trabalho referente á these n. 1: "Que remedios sociaes podem ser apontados como mais efficazes e promptos para dar-se energico combate ao analphabetismo no Brazil?"

— Acham-se nesta capital os jornalistas argentinos José Hidalgo e Maximo G. Rosso, que pretendem organizar um album do Estado de Minas, modelado pelo da Republica Argentina, de que são autores.

Aquelles cavalheiros estão colhendo dados estatisticos para a projectada publicação, que deverá conter minuciosas informações sobre a lavoura, industrias, commercio, etc., fartamente illustradas com photographias de fabricas, fazendas, cidades principaes, estabelecimentos publicos, quédas d'agua, sitios pittorescos, etc., de Minas.

(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 18.

O senador Camillo Brito, lente da Faculdade de Direito, experimenta melhoras.

— Esteve concorrido o enterro do tenente-coronel João Ignacio da Costa Dantas, official reformado, que exerceu o cargo de commandante interino da brigada policial.

Foram prestadas as honras militares a que tinha direito.

— Foi muito concorrida a recepção dada no consulado austriaco, em honra do anniversario natalicio do imperador Francisco José.

BELLO HORIZONTE, 18.

Noticias de Juiz de Fóra dizem que os operarios dali declararam-se em greve, exigindo a diminuição das horas de trabalho.

Com aquelle destino seguiu o delegado auxiliar.

BELLO HORIZONTE, 18.

Apparecerão brevemente dois jornaes: *O Tempo* e *A Noticia*.

O primeiro será redigido pelo Sr. Porphirio Camello e o segundo pelo Sr. Arlindo Carneiro.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 18.

As corridas realizadas pelo Jockey Club estiveram animadissimas, sendo este o resultado:

1º pareo—Venceu Divette, seguida de Doris, Pois Sim e Coré. Tempo, 78 segundos; poules, 17$800 e 59$000.

2º pareo—Triumphou Cedro, vindo em seguida de Tuyuty III, Saracura e Thermometro. Tempo, 99 segundos; poules, 11$400 e 35$500.

3º pareo—Chegou em primeiro logar Palladio, sendo collocados Medoc em 2º, Elipse em 3º e Aristolino em 4º. Tempo, 96 segundos; poules, réis 11$200 e 13$800.

4º pareo—A victoria pertenceu a The Fugitive, entrando em 2º Iola, em 3º Hero e em 4º Corambé III. Tempo, 104 segundos; poules, 13$200 e 46$400.

5º pareo—Foi esta a ordem de chegada: Jequitaia, Sunrise e Grand Duc. Tempo, 101 segundos. Poules, 8$300 e 16$850.

6º pareo—Venceu Thoede, seguido de Arizona e Atlante II. Tempo, 102 segundos; poules, 22$800 e 36$700.

7º pareo—Tripoli, Toison d'Or, Lilian e Boum-Boum alcançaram o poste nesta ordem. Tempo, 96 1|5 segundos; poules, 30$300 e 108$000.

A renda da casa das apostas subiu a 36:390$000.

S. PAULO, 18.

Falleceu a Exma. Sra. D. Anna Rosa Guilhermina Castro, viuva e tia do Dr. Elyseu Guilherme, juiz de direito de Ribeirão Preto.

—O campeão cyclista Pedro Vasques bateu no Velodromo o *record* dos 10 kilometros em 11 minutos e 40 segundos. A concurrencia foi boa e applaudiu o recordman.

—Realizou-se mais um *match* do campeonato de *foot-ball* da Liga Paulista. Venceu o Ypiranga, por tres *goals* a um do Internacional.

E' o primeiro *match* ganho pelo *team* do Ypiranga no actual campeonato.

S. PAULO, 18.

Nesta madrugada, o soldado da guarda civica Orozimbo Campos Negreiros entrou em uma casa da rua Lavapés, procurando a sua ex-amante. Não a encontrando julgou que ella estivesse escondida e deu uns tiros, que foram ferir uma amiga da ex-amante Francisca Lima Schmidt, o marido desta Alberto Schmidt e uma filha de nome Zoraide Schmidt. O soldado foi preso em flagrante.

—O anniversario do imperador Francisco José foi commemorado com uma missa solemne na igreja de S. Bento, comparecendo o corpo consular, os representantes do governo, etc. Ao meio-dia houve recepção no consulado, a qual foi concorridissima.

—O secretario da justiça mandou visitar o senador Gonzaga Jayme.

—O doutorando de medicina Alfredo Poci, autor do assassinio de sua madrasta Henriqueta Poci, apresentou-se á prisão, acompanhado do seu advogado, Dr. João Dente.

—O poeta João de Barros assistiu ao *pic-nic* do jardim da Acclamação, sendo festejadissimo. Amanhã, visitará Santos e na terça-feira os estabelecimentos de ensino, acompanhado do secretario do interior e do director da instrucção.

S. PAULO, 18.

As festas realizadas pela colonia austro-hungara, em regosijo pelo anniversario do imperador Francisco José, estiveram imponentes. A's 10 horas da manhã cantou-se solemnissimo *Te-Deum* na igreja abacial de S. Bento, prégando D. Miguel Truse.

Compareceram toda a colonia, os representantes officiaes, o corpo consular e grande multidão.

Ao meio dia, no consulado austriaco, installado no palacete da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, houve recepção official, com o comparecimento das autoridades federaes, municipaes e estadoaes, da colonia e da imprensa.

Ao champagne, foi brindado o consul, Sr. Charles Remy, que respondeu, em nome do imperador, agradecendo as homenagens ao chefe da sua nação.

—Parte para Iguape amanhã o Sr. Ferreira Santos, inspector-chefe das linhas telegraphicas de S. Paulo, que vai visitar aquella zona, examinando o pessoal e os fios.

—A temperatura tem estado elevada. O calor é sensivel nesta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 18.

Acompanhado do advogado João Dente, apresentou-se á prisão o doutorando de medicina Alfredo Poci, accusado de haver assassinado a madrasta.

—O poeta portuguez João de Barros tem sido muito obsequiado.

Assistiu hoje, no jardim da Acclimação, ao *pic-nic* que lhe foi offerecido, onde compareceram as principaes familias desta sociedade.

Amanhã João de Barros irá a Santos, onde lhe está preparada carinhosa recepção. Irá tambem a Guarujá, voltando amanhã mesmo.

Terça e quarta-feira visitará os estabelecimentos publicos, principalmente as escolas. Quinta-feira realizará a sua conferencia no salão do Conservatorio.

—O soldado da guarda civica Orozimbo Campos Negreiros, procurando esta madrugada, numa casa da rua Lavapés, a sua ex-amante e, por não encontral-a e pensar que ella estivesse escondida, disparou alguns tiros contra outras pessoas moradoras na mesma casa, ferindo Francisca Lima Schmidt, o marido desta Alberto Schmidt, e sua filha Zoraide Schmidt.

O criminoso foi preso em flagrante.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 18.

Suicidou-se hoje, num quarto do Grande Hotel, o engenheiro Charles Chartier, empregado da construcção da Estrada de Ferro de Coritiba a Rio Pardo, da Brazilian Construction Company.

O suicida, que era muito considerado nas melhores rodas desta sociedade, nenhuma declaração deixou sobre os motivos que o levaram a esse acto de loucura.

Suicidou-se com um tiro no coração, sendo a morte instantanea.

CORITIBA, 18.

O Internacional Foot-Ball Club realizou hoje uma esplendida festa sportiva no Jockey Club, tendo enorme concurrencia.

A festa foi abrilhantada pela *élite* da nossa sociedade, comparecendo o presidente do Estado e senhora. O tempo esteve magnifico, concorrendo para o successo da festa. O vasto prado de corridas reuniu crescido numero de damas, trajando a rigor. Compareceram tambem o general Ferreira de Abreu e senhora.

CORITIBA, 18.

No consulado austriaco realizou-se uma recepção em honra do imperador Francisco José.

O Dr. Carlos Cavalcanti foi pessoalmente cumprimentar o consul, estando ali as principaes autoridades estadoaes e federaes e membros da colonia austriaca nesta capital.

Tocou duas bandas de musica militares.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

Não é exacto que se tenha dado um caso de molestia infecciosa em Montenegro, como tem sido propalado.

—Tomou hontem posse do cargo de collector das rendas federaes de Caçapava o Sr. Francisco de Paula Pinto.

—A Escola Complementar desta capital commemorará a data de 7 de setembro com um grande festival, que será realizado no theatro São Pedro.

PORTO ALEGRE, 18.

O Dr. Antonio Casagrande, juiz da comarca de Bento Gonçalves, publicará brevemente um livro, intitulado *Questiunculas forenses*, prefaciado pelo desembargador André da Rocha.

—Informam de Santa Maria que, devido ás medidas tomadas pelas autoridades sanitarias, a peste bubonica cessou completamente de fazer victimas, parecendo estar debellada.

PELOTAS, 18.

Foram ultimadas as negociações entre a firma João Affonso de Oliveira & C. e o director-gerente da Companhia de Generos Congelados d'ahi, para a compra do terreno onde serão instaladas as camaras frigorificas para as carnes e outros productos.

No referido terreno, situado numa das margens de S. Gonçalo, no logar denominado Xarqueadinha, será levantado o importante estabelecimento.

—Foram começadas ante-hontem as instalações da estação radio-telegraphica, sendo collocados dois mastros de 10 metros na cumieira da Intendencia e hoje mais tres; tambem foram collocados outros dois no edificio dos telegraphos, formando, assim, as antennas. A nova estação communicar-se-ha com a de Juncção e com os vapores que estiverem á barra.

PORTO ALEGRE, 18.

O commercio desta capital reclama contra a morosidade dos vapores do Lloyd.

O vapor *Oyapock* aqui chegou no dia 11, de manhã cedo, trazendo, além de carga de cabotagem, alguma carga sujeita a direitos aduaneiros, tendo baldeado toda a carga para a chata *Cubatão*, a qual até hoje se conserva ao largo, por não haver logar para atracar no trapiche Commercial.

As cargas vindas do Rio Grande ficam aqui seis e oito dias e, ás vezes, mais tempo ainda, o que occasiona grandes prejuizos ao commercio.

—No dia 18 de setembro reunir-se-hão nesta capital as commissões de dezoito sociedades cooperativas, afim de ser officialmente instalado o directorio central das cooperativas do Rio Grande do Sul.

As commissões trarão os respectivos estandartes, devendo a instalação ser feita com toda a pompa.

— Fala-se aqui que o Dr. Francisco Maciel Junior está escrevendo em S. Paulo um livro sobre politica riograndense.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Indios brazileiros escravizados a um rico proprietario peruano

Agora que a questão das atrocidades praticadas contra os indigenas do rio Putumayo já echoaram na Europa, provocando da Inglaterra e de outros paizes civilizados calorosos protestos populares e officiaes, verberando os crueis processos empregados por certos exploradores estrangeiros para "*civilizar*" os aborigenes, vem de molde a transcripção de duas noticias do *Jornal do Commercio*, de Manáos, tratando de caso semelhante, occorrido no territorio do Acre, departamento do Juruá.

O *Jornal do Commercio*, de Manáos, publicou, a 9 de junho, o seguinte:

"No Juruá — Indios brazileiros escravizados — Rico proprietario peruano tem em seu poder cinco indios captivos — Sem outro commentario que não o da estranheza que nos causou o facto, relatado linhas abaixo, recortámos do *Cruzeiro do Sul* a seguinte carta dirigida por um cidadão patricio ao prefeito do departamento do Juruá, capitão Francisco Siqueira do Rego Barros:

"Exmo. Sr. capitão prefeito — Para que possa V. Ex. tomar as devidas e justas providencias, venho vos informar que o Sr. Francisco Verissimo, brazileiro, residente no Juruá, abaixo do Juruá Miri, no logar denominado Sympathia, tem em poder uma india maior e um menor que diz ter comprado aos peruanos, e que pretende retirar-se por todo o mez para o Perú.

O peruano D. Nicanor Robalino, que tem em poder cinco indios brazileiros, escravizados nos varios tributarios do Juruá, para que V. Ex. faça um pequeno juizo, vou expor-vos claramente, alguns dados sobre a procedencia de alguns.

A india que chamam de Maria Pintada e um sobrinho foram ha annos captivos com mais alguns no Ipixuna, como affirma o conhecido proprietario no rio Môa, Joaquim Generoso de Oliveira, que a esse tempo teve como presente um ou dois desses indios; outra prova evidente é a india Canany, que aqui se acha em tratamento de saude, para melhor elucidação da verdade, a qual foi captiva com mais seis desses infelizes em 1903, no igarapé Valparaiso, alguns dos quaes buscaram na fuga as suas liberdades.

Eu, humildemente, trabalhando na cruzada da nobre e ardua tarefa que teve como seu paladino e iniciador o saudoso emprehendedor coronel Angelo Ferreira, que muito fez para a tranquilidade dos seringueiros e melhoramento dos infelizes brazis, no estricto cumprimento do dever, venho a denunciar a V. Ex. e pedir-vos que seja intimado o Sr. D. Nicanor Robalino com os referidos indios, afim de comparecer em vossa presença para ser averiguada a verdade.

Devo deixar ver que não é uma mera questão de nacionalidade nem desaffecto, pois não nutro nenhum para com este senhor, pelo contrario, sou devedor de algumas gentilezas, as poucas vezes que em sua barraca aportei; mas supponho que não se devem confundir simples favores com dever, ainda que este seja o mais humilimo, silenciando e olvidando-se naquillo que claramente se póde e se deve dizer. No mais, aguardo as vossas ordens no que for concernente á informação sobre os indios, no cumprimento recto do meu dever. Aproveito o ensejo para mais uma vez apresentar a V. Ex. os meus humildes protestos de estima, respeito e consideração. Respeitosas saudações — *Antonio Bastos*."

E no dia 14 de junho, escreve o mesmo jornal:

"Os indios escravizados do Juruá e as providencias da inspectoria de protecção — Ha dias noticiámos um caso que bem mereceu a attenção de quantos se interessam pelos principios civicos que constituem a base racional da liberdade do individuo.

Foi assim que, nos referindo á escravização dos indios no alto Juruá, publicámos a carta que ao prefeito daquelle departamento dirigiu o cidadão Antonio Bastos, que ali é encarregado do entreposto de protecção aos indios, caracter em que agiu no cumprimento recto de seu dever.

Em seguida á communicação feita ao prefeito, capitão Rego Barros, pelo cidadão Antonio Bastos, o ajudante da inspectoria dos indios Dagoberto de Castro, que se achava em serviço em Cruzeiro do Sul, entendeu-se pessoalmente com aquella autoridade, iniciando-se as providencias a respeito do facto.

O capitão Rego Barros, correspondendo ao que lhe era solicitado, poz á disposição dos dois zelosos funccionarios um sargento e quatro praças do exercito, afim de serem feitas as necessarias diligencias. De posse desse auxilio official, o cidadão Bastos seguiu para o Juruá Miri no intuito de tornar effectiva a liberdade dos indios que se acham escravizados em poder do peruano D. Nicanor Robalino.

A inspectoria dos indios radiotelegraphou a respeito a seu representante, afim de ser aberto inquerito, pois, conforme a lei regula, o assumpto deve ser tomado em severa consideração."

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria de marinha os seguintes: hoje, 19 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o 1º tenente Augusto Babo, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Bolteux, e são juizes o capitão de corveta José Isaias de Noronha, capitães-tenentes Hyppolito Pleck de Ateas, Manoel Ignacio Brielo Guillon e Oswaldo de Murat Quintela e 1º tenente Luiz Alves de Oliveira Bello; no dia 21, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional cabo Gastão dos Santos, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Tito Alves de Brito, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguista extranumerario Manoel Valentim e taifeiros Vicente Alexandre Bittencourt e Diniz da Silva; no dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Aprigio Bezerra, do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador, 2º tenente Alvaro Alberto da Silva; no dia 24, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe José Pedro Gomes, do qual é presidente o capitão-tenente reformado João Augusto Pereira de Amorim Junior, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios cabo Manoel José de Oliveira, de 1ª classe Manoel Francisco de Salles e Aniceto Monteiro Ramos, de 2ª classe Herminio Martins de Carvalho, de 3ª classe e Normando Neves; no dia 26, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe João do Rego, do qual é presidente o capitão-tenente Mario do Amaral Gama, e são juizes os 1ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro, Pedro Thiago de Figueiredo e Manoel de Araujo Cortez, e engenheiros machinistas Miguel Moreira e Rodrigo Ramos; no dia 31 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Alvaro Tancredo da Silva Monta, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, devendo comparecer o réo acompanhado do seu curador e a testemunha marinheiro nacional grumete João de Moraes, embarcado no navio escola "Primeiro de Março"; no dia 5 de setembro, proximo, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval, Manoel Antonio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamre Sobrinho; na sala do estado-maior da armada, no dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Ernesto Aprigio Netto de Moura, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios Deocleciano da Silva e Manoel Correia de Lima.

Guerra.

O 1º tenente de artilheria Othon Ribeiro Cirne vinde da fabrica de polvora do Piquete, apresentou-se ao 1º regimento de artilheria montada.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão: dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 10º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa.

Official de dia á brigada, capitão Bento Ribeiro.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, o Dr. Ayres; de promptidão, o capitão Dr. Benassi e interno de dia, o alferes honorario Heitor.

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e pratico Arnaldo.

Rondam com o superior de dia os tenente Martini, alferes Paranhos e Daniel; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria.

Musica e corneteiros de parada e promptidão, a do 2º batalhão.

Rondam o 4º districto, o tenente Cabral e um inferior de cavallaria.

Guardas: Caixa de Amortização, o tenente Bastos; Caixa de Conversão, o alferes Octaciano; Thesouro, o alferes Jesus e Casa da Moeda, o alferes Bomfim.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; 2º, o capitão Carlos Santos; 3º, o capitão Brilhante; 4º, o alferes Telles; 5º, o alferes Correia Sobrinho; na cavallaria, o alferes Moreira e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Verissimo.

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Coimbra e na cavallaria, o alferes Coimbra.

Uniforme 3º.

19 DE AGOSTO—S. LUIZ, B.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse santuario celebraram-se hontem as seguintes missas:

A's 9 horas, a do curato, sendo celebrante o conego João Pio dos Santos; ás 10 ½ horas, a missa solemne do cabido, sendo officiante o conego Soares, acolytado pelos padres Nino e Fostel.

A parte coral esteve a cargo da Escola Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu.

Centro Beneficente Espiritosantense.

Com a presença de grande numero de socios realizou-se ante-hontem uma sessão extraordinaria, na séde deste centro, sob a presidencia do Dr. Gentil Goulart Filho.

Foi assumpto dessa reunião a attitude que aquella sociedade deve assumir em face das calumniosas accusações dirigidas ao Dr. Jeronymo Monteiro da tribuna do Senado.

Depois de usarem da palavra os Srs. Drs. Francisco Monteiro de Almeida, Americo Gasparini, Gil Goulart Filho e Marcilio Lacerda, ficou assentado que o centro redigirá um manifesto, refutando os argumentos que serviram de base ás accusações feitas contra a honorabilidade do Dr. Jeronymo Monteiro, que acaba de deixar o governo do Estado do Espirito Santo, depois de uma administração brilhante e em condições de prosperidade a que o Estado jámais attingiu.

O manifesto do centro será dado á publicidade dentro de poucos dias.

Associação de Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros e Classes Annexas.

Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria e conselho, para approvação de 29 proposta de cocheiros e 28 de *chauffeurs* e tratar de assumptos de alta relevancia para a classe.

TURF

Derby Club.

CANGUSSU'

A reunião de hontem, no prado de Itamaraty, á qual servia de base o grande premio "Progresso", teve pequena concurrencia e soffrivel animação, tendo passado pela casa de apostas a somma de 108:751$000.

As carreiras deixaram muito a desejar; só houve um pareo emocionante, o ultimo. O "starter" andou regularmente, e as honras do dia couberam ao general Pinheiro Machado, que levantou o principal premio, com o cavallo paranaense Cangussu'.

O resultado geral foi o que se segue:

1º pareo — DERBY NACIONAL — 1.000 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

FLORETE, m. c., 3 a., S. Paulo, por Cesar e Indiana, do stud Palmeiras, Lourenço Junior, 54 kilos... 1º
Ipanema, Domingos Soares, 50 kilos 2º
Hacanéa, P. Zabala, 51 kilos..... 3º
Altair, Torterolli, 50 kilos..... 4º
Papillon, D. Suarez, 51 kilos..... 5º

Tempo, 66 2/5 segundos.

Rateios: Florete em 1º, 30$300; dupla com Ipanema, 65$600.

Movimento do pareo: 4:721$000.

Movimento de 1º logar:

Hacanéa —	88,5
Ipanema —	43,1
Papillon —	18,4
Altair —	15,7
Florete —	59,3
Total —	225

Partida demorada e apenas soffrivel, tendo Papillon grande atrazo. Ipanema e Altair saíram na frente, mas, logo após, este retrocedeu, sendo batido por Hacanéa e Florete. Duzentos metros depois do pulo Hacanéa atacou Ipanema e assenhoreou-se da posição principal; mas a filha de Oder não a deixou escapar e perseguiu-a de perto até o fim da recta do rio, onde Florete avançou e se envolveu na lucta. Antes da ultima curva, o representante do stud Palmeiras tomou a vanguarda, que manteve até triumphar, com sobras, por dois corpos.

Ipanema e Hacanéa emparelharam no começo da recta de chegada e assim vieram até o distanciado, onde a primeira sobrepujou a adversaria, que deixou a um corpo.

Altair a quatro corpos da terceira e Papillon distanciada.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida, e é tratado por Americo de Azevedo.

2º pareo—EXTRA—1.500 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

HEBRÉA, f., c., 2 a, Inglaterra, por Opposer e Erchless, do stud Lyrico, G. Herrera, 51 kilos.......... 1º
Sinhá, Marcellino, 51 kilos..... 2º
Realista, D. Suarez, 51 kilos..... 3º
Invejosa, P. Zabala, 51 kilos..... 4º
Paladino, C. Ferreira, 52 kilos... 5º
Vestal, D. Ferreira, 52 kilos..... 6º

Não se apresentaram Onix e Vanguarda.

Tempo, 99 segundos.

Rateios: Hebréa em 1º, 23$600; dupla com Sinhá, 21$100.

Movimento do pareo: 11:599$000.

Movimento de 1º logar:

Invejosa —	94,4
Realista —	74,2
Vestal —	72,3
Sinhá —	128,3
Paladino —	29,9
Hebréa —	203,7
Total —	602,8

Depois de uma demora insupportavel, o "starter" conseguiu dar a partida em boa occasião. Realista, Invejosa, Hebréa e Sinhá saíram quasi emparelhados, destacando-se pouco depois as duas ultimas, que correram em desesperada lucta até á sétta dos 1.200 metros, na curva do Turf Club, onde Hebréa trdancou a adversaria e se apoderou da posição principal, abrindo luz. A filha de Opposer sustentou o commando do lote até o fim do percurso, ganhando firme, por dois corpos e meio.

Sinhá, Invejosa, Realista, Paladino e Vestal acompanharam Hebréa, nessa ordem, até o portão de Itamaraty, onde Realista passou para terceiro. Na recta, Sinhá foi atacada pelo pilotado de D. Suarez e por Invejosa, mas a potranca resistiu com brio á atropelada e sustentou o 2º posto, deixando Realista a meio corpo. Do 3º ao 4º tres quartos de corpo.

A vencedora foi importada por C. Coutinho, e é tratada por José de Paula Mendes.

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

D. BONIFACIA, f., al., 3 a., França, por Le Roi Soleil, Heather Fire, do stud C. P., Alexandre Fernandez, 52 kilos.............. 1º
Radium, D. Ferreira, 52 kilos... 2º
Ben, D. Suarez, 52 kilos........ 3º
Good Bye, P. Zabala, 51 kilos... 4º
Odalisca, Marcellino, 51 kilos... 5º

Não se apresentou Veneza.

Tempo, 104 2/5 segundos.

Rateios: D.Bonifacia em 1º, 18$400; dupla com Radium, 24$400.

Movimento do pareo: 17:817$000.

Movimento de 1º logar:

D. Bonifacia —	412,7
Radium —	192,8
Odalisca —	61,9
Ben —	96,6
Good Bye —	275,7
Total —	949,7

A partida foi dada em pessimas condições, sendo grandemente prejudicados Ben, Good Bye e Odalisca, que tiveram cerca de cinco corpos de atrazo.

D. Bonifacia saiu na frente, acompanhada de Radium, Good Bye, Ben e Odalisca, nessa ordem. Radium pretendeu atropelar D. Bonifacia, mas a egua fugiu facilmente e veiu ganhar, com sobras, por tres corpos.

Ben passou para terceiro no Itamaraty, e nessa posição terminou o percurso, a dois corpos de Radium, deixando Good Bye a um pescoço.

A vencedora foi importada por J. Brandão, e é tratada por Manoel Figuerôa.

4º pareo — EXCELSIOR — 1.700 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

ROXANA, f, al, 5 a, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. Felisberto C. Laport, Marcellino, 51 kilos............ 1º
Mogy Guassú, Torterolli, 52 kilos 2º
Rocambole, Lourenço Junior 53 kilos............ 3º
Werther, D. Ferreira, 52 kilos.. 4º
Tilda, J. Silva, 51 kilos...... 5º

Tempo, 110 segundos.

Rateios: Roxana em 1º, 35$100; dupla com Mogy Guassú, 60$400.

Movimento do pareo: 18:672$000

Movimento de 1º logar:

Tilda—	44,7
Mogy Guassú—	275,3
Rocambole—	211,2
Werther—	283,4
Roxana—	240
Total—	1.054,6

Partida boa. Mogy Guassú foi o primeiro a occupar a vanguarda, que teve de ceder, cem metros depois, a Roxana; Mogy Guassú ficou então em segundo logar, acompanhado de Rocambole, Werther e Tilda, nessa ordem.

A carreira não soffreu alteração sensivel até o meio da recta do rio, onde Werther atacou Rocambole e Mogy, iniciou a atropelada á "leader". Roxana, que corria folgada, resistiu sem difficuldade ao ataque do filho de Rising Glass, e veiu ganhar com sobras, por dois corpos.

Mogy sustentou o 2º logar, deixando Rocambole a dois corpos e meio.

Werther succumbiu na ligeira lucta que travou com Rocambole e entrou em mão quarto logar.

Tilda nunca passou da bagagem.

A vencedora foi criada por J. Ataliba de Faria Correia e é tratada por Manoel Francisco Correia.

5º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

CANGUSSU', m, c, 4 a, Paraná, por Siegfried e Elbe, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 52 kilos.. 1º
Rio Pardo, P. Costa, 53 kilos... 2º
Eros, D. Suarez, 55 kilos....... 3º
Bien Aimée, Gibbons, 53 kilos.... 4º

Não se apresentou Rostand.

Tempo, 162 1/5 segundos.

Rateios: Cangussú em 1º, 18$200; dupla com Rio Pardo, 19$600.

Movimento do pareo: 19:771$000.

Movimento de 1º logar:

Eros—	177,2
Rio Pardo—	263,5
Bien Aimée—	131,4
Cangussú—	446,7
Total—	1.018,9

Cangussú partiu na ponta, acompanhado de Bien Aimée, Eros e Rio Pardo. Na primeira passagem pela recta do rio, Eros tomou o 2º logar, que manteve até a recta de chegada, onde Rio Pardo, que batera Bien Aimée na curva da mangueira, o substituiu, collocando-se a dois corpos do "leader".

No começo da recta opposta, P. Costa instigou o seu pilotado, iniciando forte atropelada a Cangussú; este não se deixou dominar e, na recta do rio, abriu luz, vindo triumphar, muito firme, por tres corpos.

Nos ultimos trezentos metros, Eros atacou Rio Pardo com vigor, obrigando-o a "empregar-se" seriamente para batel-o apenas por cabeça.

Bien Aimée a dois corpos do 3º.

O vencedor foi criado por Abraham Glasser e é tratado por Manoel Francisco Correia.

—Damos em seguida o "pedigree" de Cangussu':

CANGUSSU' (1908)	Siegfried	Melton	Master Kildare
			Violet Melrose.
		Freia	Hermit.
			Thorsday.
	Elbe	The Money	Strathmore.
			Yashmak.
		Elle	Phlegeton.
			Helmat.

6º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TURQUEZA, f. c., 3 a., Inglaterra, por Lord Edward II e Mall, do stud Campo Alegre, J. Silva, 52 kilos 1º
D. Bonifacia, A. Fernandez, 52 kilos 2º
Hudson Lowe, G. Herrera, 52 kilos 3º
Quo Vadis ? Lourenço Junior, 53 kilos 4º
Senador, D. Ferreira, 52 kilos.. 5º

Não se apresentou Limbo.

Tempo, 110 4/5 segundos.

Rateios: Turqueza em 1º, 34$300, e dupla com D. Bonifacia, 68$800.

Movimento do pareo: 20:157$000.

Movimento de 1º logar:

Turqueza —	248,7
Hudson Lowe —	432,7
Quo Vadis ? —	134,8
Senador —	91,2
D. Bonifacia —	161
Total —	1.068,4

Levantado o apparelho em boa occasião, Senador tomou a ponta, seguido de D. Bonifacia, Turqueza, Hudson Lowe e Quo Vadis ? nessa ordem. 200 metros depois do pulo, Quo Vadis forçou e tomou o 3º logar.

Na curva do Turf Club, D. Bonifacia atacou e bateu Senador, assenhoreando-se do posto de honra; pouco após, Quo Vadis ? Turqueza e Hudson Lowe tambem derrotaram o filho de San Graal, collocando-se, nessa ordem, atrás da "leader".

No Itamarty, Quo Vadis ? esmoreceu e foi batido por Turqueza e Hudson Lowe. A egua adiantou-se e foi atropelar D. Bonifacia, que resistiu até o começo da recta final; ahi, as eguas emparelharam, correndo em lucta até ás proximidades do distanciado, onde Turqueza dominou a pilotada de A. Fernandez, para vencer, com esforço, por um corpo. Do 2º ao 3º dois corpos. Mal collocados os dois ultimos.

A vencedora foi importada pelo Dr. A. Novis e é tratada por João Francisco de Azevedo.

7º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

CALIBAR, m. z., 7 a., Republica Argentina, por Don Pepe e Lady Eden, do stud America, A. Olmos, 52 kilos 1º
Odalisca, Marcellino, 51 kilos.. 2º
Marjoleta, D. Suarez, 51 kilos.. 3º
Audacioso, H. Salomé, 53 kilos.. 4º

Não se apresentou Guajará.

Tempo, 100 2/5 segundos.

Rateios: Calibar, em 1º, 16$800, e dupla com Odalisca, 19$800.

Movimento do pareo: 16:017$000.

Movimento de 1º logar:

Audacioso —	35,9
Calibar —	393
Odalisca —	201,1
Marjoleta —	197,9
Total —	827,9

Levantadas as cintas, Calibar tomou a ponta, seguida de Marjoleta, Odalisca e Audacioso. Na curva do Turf Club Odalisca e Audacioso bateram Marjoleta, collocando-se aquella a dois corpos da "leader".

Na recta opposta, Audacioso travou lucta com Odalisca, lucta que se prolongou até o Itamaraty, onde Marjoleta avançou e reconquistou a segunda posição.

No fim da recta do rio, Odalisca, que sobrepujara Audacioso, atacou Marjoleta, vindo ambos ao encalço de Calibar. Atacado com energia pelas duas adversarias, o filho de Don Pepe teve de empregar desesperados esforços para vencer, por differença de palheta sobre Odalisca, que bateu Marjoleta por pescoço.

Mão quarto logar.

O vencedor foi importado por A. de Lara Campos e é tratado pelo jockey Ranron.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no hippodromo Fluminense, da qual farão parte os classicos "Animação" e "Outono".

Os interessados encontrarão na secretaria da sociedade o respectivo projecto.

Resultado do bolo da rua do Ouvidor n. 146.

Bolo Sportman — Vencedores com 18 pontos: ns. 1.705, 1.659, 1.591, 1.637, 1.639, 1.685, 1.593 e 1.726, premio, 320$500 a cada um; 2º logar, com 17 pontos: ns. 1.585, 1.581, 1.645, 1.647, 1.689, 1.701, 1.655 e 1.728, premio, 25$3 a cada um.

Bolo Soberano — Vencedor com 12 pontos n. 8, premio, 30$700; 2º logar com nove pontos n. 7, premio, 6$600.

Idéal Bolo — Vencedor com 13 pontos n. 6, premio, 50$400; 2º logar com 11 pontos ns. 17 e 19, premio, 6$600 a cada um.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

Proseguem com toda a actividade os ensaios das "équipes" vascainas, que concorrerão á proxima regata do "Campeonato Rio de Janeiro".

Damos a seguir a relação das guarnições que defenderão o valoroso pavilhão alvi-negro. A julgar pelas excellentes condições em que se encontram, é de acreditar que lhes esteja destinada larga messe de louros nas proximas pugnas nauticas.

Classe de juniors — Canoa a dois remos "Aguia" — Patrão, Luiz dos Santos; voga, Manoel Fernandes de Brito; proa, Antonio Vasconcellos.

Canoa a quatro remos "Odalisca" — Patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, Manoel Fernandes de Brito; s. v., Antonio Vasconcellos; s. p., Illydio Cardoso; proa, Felismino Amorim.

Yole a dois remos "Vasco" — Patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, Mario M. Praça; proa, Nelson Ribeiro; yoles a oito remos "Cyclope" — Patrão, Gabriel Guimarães Menezes; voga, José dos Santos Liberato; s. v., Manoel Mamede da Silva; c. v., Carlos de Carvalho; 1º c., Mario M. Praça; 2º c., Nelson Ribeiro; c. p., Benjamin Pereira da Cunha; s. p., Candido Teixeira; proa, Carlos Campos.

Classe de seniors — Yoles a dois remos "Ibis" — Patrão, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva; proa, José Carvalho de Magalhães.

Yole a dois remos "Vasco" — Patrão, Paulo Ramos Nogueira; voga, Manoel Alvernaz; proa, Manoel dos Santos Camara.

Yole a quatro remos "Greenhalgh" — Patrão, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva; s. v., José Carvalho de Magalhães; s. p., Gaspar Salgado; proa, José Duarte.

Classe de veteranos — Yole a dois remos "Ibis" — Patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, Joaquim Carneiro Dias; proa, Serafim Ribeiro.

Yole a oito remos "Meteoro" — Patrão, Rodolpho de Campos Póvoas; voga, José Hippolyto Lima Filho; s. v., Serafim Ribeiro; c. v., Albano Pereira da Fonseca; 1º c., Manoel Gomes de Rezende; 2º c., João Fernandes Candal; c. p., Antonio Costa; s. p., Joaquim Carneiro Dias; proa, Joaquim da Cunha Cardoso.

Club de Natação e Regatas.

Em sessão da directoria, realizada ante-hontem, foram aceitos socios os seguintes Srs.:

José Ventura, Constantino de Magalhães, João Ferreira de Souza, Fernando do Carmo Oliveira, Augusto Carvalho, Luiz Benevenuto de Oliveira Freitas, José Carvalho Cardoso, Julio Braga, Manoel Albernaz Machado, Dr. José Bastos d'Avila, Alfredo Agapito da Veiga, Dr. Alvaro Fróes da Fonseca, Carlos Barbosa Vianna, Alberto Moore, Luiz Sparano, Gustavo Augusto de Rezende, Eduardo Abreu Martins, Pro'o Meirelles, José Rocha, Mario Soares de Meirelles, Alvaro Soares Guimarães, Ernani Medeiros de Mello, Dr. Luiz Gonzaga Pinto, Alberto de Barros Taveira, Alpheu do Valle, Arthur Valle Filho, Januario Salermo, Julio Xavier da Silva Moura, Asdrubal Espinola, Pedro de Oliveira Santos Filho, Pedro Ballalar, Nilo Marinho, Heitor de Oliveira, Miguel Correia Junior, Jeronymo Loureiro, José Caldas Barbosa, Alexandre Machado, Messias Serpa, Julienet Mossa, João Braga Abreu, Joaquim Vieira Nunes, Armando Alves Pinto, Luiz Antonio Diniz, Savilio Barreto Dreys, Dr. Alipio Leal, Francisco Vieira de Souza, Christovão Moezener, João Gonçalves Linhares e Fabio de Oliveira Bastos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 19 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Lote n. 1 — Um caprino.

Lote n. 2 — Um caprino.

Lote n. 3 — Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Andarahy e Tijuca

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 6 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para a demolição do predio n. 22 da praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde.

O serviço a executar consistirá em:

1º. A demolição, por conta propria, do predio n. 22 da praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro, em toda a sua extensão até o nivel necessario para receber o calçamento que tiver de ser executado no logradouro publico, isto no prazo de vinte (20) dias;

2º. Retirar todo o material e entulho e o remover, no prazo de vinte (20) dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;

3º. O contratante ficará responsavel pelos damnos causados á terceiros, devendo para isso fazer uma caução da quantia de um conto de réis, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4º. Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante poderá ser multado até a quantia da caução feita, ficando neste caso, rescindido o contrato e perda do material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagará a Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 2 e 5

Problemas ns.: 4, de *Mavorte*: TEIMA-TEIGA; 5, de *Bretel*: OURIVES; 6, de *Jority*: SEBO-SEBA; 7, de *Capelão*: RETORTA; 8, de *Badú*: ESTRELA; 9, de *Unico*: PASTE-PASTA.

Onofre, Aviarás, Ilhéo e Isaac, decifraram os ns. 4, 5, 7, 8 e 9; Chaperó Esperança e Trabuco, os ns. 4, 5, 7 e 8.

Problema n. 33

CHARADA DIMINUTIVA

(*G. Rego.*)

2 — Em vaso de gargalo cresce bem uma planta medicinal — 3.

Problema n. 34

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 35

CHARADA AUGMENTATIVA

(*J. Fernandes.*)

2 — Vendo uma figura cortada tenho colica.

Correspondencia

Larama — Recebida a de 16.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Jocahy, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Avon, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Hohenstaufen, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Arabia, para Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 16 de agosto de 1912.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

15524...	40:000$000	9973...	1:000$000
2499...	3:000$000	5043...	500 000
15572...	2:000$000	7905...	500 000

15 PREMIOS DE 200$000

1132	4745	7691	8516	11870
1750	4885	8105	88 4	14928
3460	56 8	8186	10133	15307

30 PREMIOS DE 100$000

1106	3803	8586	11767	13169
1205	5384	8595	11821	13262
1502	6268	8960	12145	13492
1751	7198	10181	12611	13631
2392	7417	10342	12767	1505
3033	7595	10851	13011	15152

60 PREMIOS DE 50$000

1156	4125	7216	9266	13671
1210	4400	7275	9444	13685
1517	4642	7431	10026	13839
1592	4728	7559	10047	13946
1923	4794	7778	10357	14034
2092	4844	8014	10385	14063
2362	4981	8039	10466	14120
2368	5809	8381	11084	14296
2462	5836	9019	11226	14 84
3440	6445	9164	11317	14507
3560	7004	9233	13059	15 75
3835	7185	9258	13159	15936

Todos os numeros terminados em 4 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000.

Têm mais 400 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.246. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Bezerra Cavalcanti — Especialista das molestias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telephone 898, villa. Consultorio: R. Carioca 8, nas terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 11 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 263, villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas. Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Lourciro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Pulggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 24 do corrente, 100:000$, e sabbado 21 de setembro, 200:000$ por 17$000.

Loteria de S. Paulo — Amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, 20:000$ e quinta-feira, 22, 40:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Carvnellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

SALVE !

Completa hoje mais uma primavera a gentil senhorita

Isaura Dias dos Santos

Por esta data tão gloriosa, deseja mil felicidades, seu admirador

ALFREDO DE ALMEIDA MONTEIRO e seus filhos

HUGO WALDEMAR e MARIO MONTEIRO.

Com exito notavel

O preparado Emulsão de Scott tem sido empregado com exito notavel, como os leitores verão, pelo seguinte attestado do distincto medico do Maranhão, Dr. Everaldino Miranda, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, e major do corpo sanitario do exercito:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda, e tenho obtido os melhores resultados."

Gremio Republicano Portuguez

Communico a todos os Srs. socios que o gremio mudou a sua séde para a rua do Rosario n. 162, sobrado, esquina da praça Gonçalves Dias, continuando a funccionar todos os dias das 11 horas da manhã ás 11 da noite.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1912.

O secretario,
C. CARDOSO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Magdalena dos Santos Magalhães

Manoel Lourenço de Magalhães e familia agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa, MARIA MAGDALENA DOS SANTOS MAGALHÃES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas na matriz do Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

Maria Candida da Silva Souza

Victorino Henriques da Veiga e sua senhora, Leonina Veiga, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada sogra e mãi, MARIA CANDIDA DE SILVA SOUZA, mandam celebrar na matriz de S. Christovão, hoje, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam muito gratos.

D. Etelvina Silva de Faria

D. Alice Silva de Faria, D. Olga de Faria, Arthur Carneiro Brandão, sua senhora e filhos, Eduardo P. Wilson, sua senhora e filho, D. Amelia Wilson Belim Paes Leme e seu filho, D. Alice W. de Azevedo Macedo e seus filhos, dona Stella P. Wilson, D. America de Faria e seus filhos, Dr. Zeferino de Faria, sua senhora e filhos, Dr. Franklin de Faria, sua senhora e filho e Alberto J. Mora e seus filhos, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estimada mãi, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima D. ETELVINA SILVA DE FARIA, participam que a missa pelo 7º dia do seu passamento será celebrada hoje, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Gloria (praça Duque de Caxias) penhorando-lhes muito o comparecimento a esse acto religioso.

D. Zulmira Fontoura Lopes

Edmar da Fontoura Lopes, Elida Fontoura Lopes, Ernani Lopes e João Carneiro da Fontoura, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estimada mãi e tia ZULMIRA DA FONTOURA LOPES, participam que a missa pelo 7º dia do seu passamento será celebrada depois de amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, (largo do Machado), antecipando-lhes sinceros agradecimentos pelo comparecimento a esse acto religioso.

EDITAES

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da Superintendencia de Pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, nesta repartição, por espaço de 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a uma vaga de 1º tenente medico do corpo de saude naval.

Os candidatos devem exhibir diploma de doutor em medicina, pelas Faculdades da Republica, folha corrida e certidão de idade.

2ª secção da Superintendencia de Pessoal, 12 de agosto de 1912 — Venancio Nogueira da Silva, capitão-tenente, medico auxiliar.

DECLARAÇÕES

A' praça

Antonio dos Santos Gonçalves, José de Andrade Teixeira e Eduardo Gonçalves Teixeira Barbosa, socios componentes da firma Gonçalves Teixeira & C., declaram á praça, seus amigos e committentes que os dois primeiros passaram a socios commanditarios, ficando a nova firma a ser representada pelo unico socio solidario Eduardo Gonçalves Teixeira Barbosa, seu antigo auxiliar e socio, para a qual pedem a mesma confiança que sempre lhes dispensaram.

A sua retirada da actividade commercial em nada altera as suas relações commerciaes, visto que na sua qualidade de commanditarios continuam a prestar á mesma todo o seu prestigio.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1912.

Companhia Ferro Carril Carioca

Conforme os avisos affixados nas estações da Companhia Ferro Carril Carioca e datados de 20 de junho, as assignaturas de passagens da mesma companhia perdem totalmente o valor, do dia 20 do corrente em diante.

Rio, 15 de agosto de 1912—A ADMINISTRAÇÃO.

A BONIFICADORA

4º PECULIO DO GRUPO —C—

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 5 de junho do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. Christiano de Andrade Bicalho, fallecido a 6 de junho do corrente anno, em Oliveira.

Barbacena, 10 de agosto de 1912 — O director-thesoureiro e gerente, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

E. F. Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas a despacho, na estação Maritima, mercadorias e inflammaveis, para todos os pontos servidos por essa estação.

Rio, 17 de agosto de 1912—JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Industrial Mineira devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e eleições.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Companhia Commercio e Navegação, a 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

—Aguas de Caxambú, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Companhia Terras e Colonização, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Garage Vera Cruz, a 1 hora de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º ratejo de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 19 a 25 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

Aguardente	$370
Assucar branco	$550
Assucar branco de 2ª	$520
Assucar cristal amarelo	$480
Café	$820

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, a partir de 22.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

CAFE'

Recebêmos um bem organizado trabalho estatistico sobre o movimento do café na praça de Santos, em um periodo de 32 annos, de 1880 a 1912.

Essa estatistica foi organizada pela casa Telles, Quirino & Nogueira e seus successores Freitas, Lima, Nogueira & C., daquella praça, e é um trabalho que merece os maiores encomios.

Com effeito, nelle encontrarão os interessados nesse grande mercado do nosso principal producto de exportação os dados mais interessantes relativamente ao seu movimento desde 1880 até o anno corrente.

Em seguida abrimos espaço á referida estatistica:

Quadro estatistico das entradas e vendas de café na praça de Santos, de 1880 a 1912, organizado pela casa Telles, Quirino & Nogueira e seus successores Freitas, Lima, Nogueira & C.

De 1 de julho a 30 de junho	Saccas de 60 kilos	Kilos	Média do preço em Santos	Producto	Extremos do preço no Havre em francos por 50 kilos		Extremos do cambio: Sobre Londres		Sobre Paris		Sobre Hamburgo		Existen. de café' em 30 de junho (em saccas de 60 kilos): Em Santos	No mundo
1880-1	1.125.915	67.554.900	404	27.292.179.000	62	80	24	19	397	480	490	592	42.000	
1881-2	1.723.332	103.399.920	366	37.844.370.720	49	65	23 1|4	20 11|16	410	461	506	569	180.000	
1882-3	1.967.881	118.072.860	327	38.609.825.220	41	58	22	20 1|8	433	474	535	585	280.000	
1883-4	1.871.616	112.290.930	437	49.071.149.520	53	71	22 1|4	21	428	454	529	560	223.000	
1884-5	2.094.721	125.683.260	390	49.016.471.400	45	54	22 1|4	19 1|4	428	495	529	611	195.000	
1885-6	1.668.980	100.138.800	399	39.955.381.200	45	50	22 1|2	17 5|8	424	541	523	668	140.000	
1886-7	2.583.458	155.007.480	576	89.284.308.480	52	123	23	20 5|8	414	462	512	571	255.000	4.181.000
1887-8	1.120.145	67.208.760	564	37.905.706.800	67	13	25 1|16	20 1|8	380	474	469	585	95.000	2.508.000
1888-9	2.634.990	158.099.760	501	79.207.579.760	74	109	28	23 1|16	340	380	420	469	194.000	3.636.000
1889-90	1.870.202	112.212.120	588	65.980.726.560	82	113	27 11|16	20 1|4	344	471	425	551	50.000	2.417.000
1890-1	2.952.322	177.139.320	785	139.054.382.200	97	132	24 1|2	16	389	596	480	738	56.000	1.888.800
1891-2	3.686.084	221.165.040	1.004	222.049.700.160	79	102	17 5|8	10 3|8	511	919	608	1.135	197.000	2.966.330
1892-3	3.255.930	195.355.800	1.184	231.301.267.200	82	107	15 1|2	10	615	953	750	1.177	112.000	3.091.980
1893-4	1.686.389	101.183.340	1.477	149.447.793.180	95	106	12 5|16	9	775	1.059	950	1.308	40.000	2.148.160
1894-5	4.007.380	240.442.800	1.389	333.975.049.200	86	100	12	9	794	1.059	981	1.308	145.000	3.049.660
1895-6	3.093.528	185.611.680	1.426	264.682.255.680	71	96	11 3|8	8 7|16	838	1.130	1.034	1.395	115.800	2.505.330
1896-7	5.104.456	306.269.160	1.098	336.253.337.680	43	70	9 7|8	7 1|2	965	1.271	1.192	1.570	217.900	3.962.500
1897-8	6.152.594	369.155.640	911	336.300.788.040	33	48	7 25|32	5 21|32	1.225	1.656	1.513	2.082	282.700	5.412.000
1898-9	5.569.650	334.179.000	788	263.333.052.000	33	40	8 3|4	6 11|16	1.089	1.425	1.345	1.760	260.220	6.147.830
1899-900	5.711.732	342.703.920	769	260.454.979.200	31	48	11 1|8	6 29|32	858	1.380	1.058	1.705	279.230	6.725.830
1900-1	7.073.148	478.388.880	616	294.687.550.080	35	56 1|2	14 7|16	9 3|8	660	1.017	815	1.256	386.640	6.781.160
1901-2	10.165.044	609.902.640	524	319.588.983.360	38	49	9 1|2	12 11|16	1.003	751	1.239	928	532.030	11.219.160
1902-3	8.349.783	500.986.980	462	231.455.981.760	30 1|4	38 1|2	11 19|32	12 5|8	822	755	1.015	932	640.760	11.795.000
1903-4	6.397.441	383.846.460	520	199.690.159.200	29 3|4	50 1|4	11 3|4	12 1|2	811	762	1.002	942	554.811	12.241.660
1904-5	7.422.758	455.365.480	581	258.757.343.880	40 1|4	50 1|2	12 1|16	16 11|32	790	583	975	720	814.505	11.153.330
1905-6	6.982.885	418.973.100	449	188.118.921.900	33 1|2	49 1|4	13 19|32	17 19|32	701	542	866	669	505.681	9.625.000
1906-7	15.392.170	923.530.200	421	388.764.257.340	34 3|4	40 1|2	14 5|8	15 3|8	652	620	805	765	1.043.058	16.399.054
1907-8	7.203.809	432.228.540	411	177.645.929.940	35 1|4	45	15 1|4	16 3|32	631	624	780	772	702.414	14.126.000
1908-9	9.533.243	571.991.580	390	223.077.886.200	35 3|4	46	15 1|8	16 1|16	635	631	783	780	899.568	12.835.000
1909-10	11.495.419	689.725.140	416	286.925.658.240	39	48 3|4	15 3|4	16 21|32	630	634	762	782	2.030.516	13.731.000
1910-11	8.110.145	486.608.700	587	285.639.306.900	45 3|4	74	16 3|16	18 1|8	530	603	652	742	805.284	11.085.000
1911-12	9.972.266	598.335.960	794	475.078.752.230	67	90	16	16 7|32	559	597	727	736	1.350.485	10.965.000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Norman Monarch*: carga, varios generos, á Chargeurs Reunis;

De Rosario de Santa Fé e escalas, pelo paquete inglez *Sabiá*: carga, trigo, ao Moinho Inglez;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Paulista*: carga, varios generos, a C. Moreira;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Jacuhy*: carga, varios generos, á Companhia Commercio de Navegação:

De Santos, pelo paquete allemão *Norderney*: carga, varios generos, a Hermann Stoltz & C.;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Tibagy*: carga, algodão, á Companhia Commercio de Navegação:

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete oriental *Santos*: carga, varios generos, a Luiz Camuyrano;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Enrichetta*: carga, varios generos, á Brasilian Coal & C.;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Avon*: carga, varios generos, á Mala Real;

Outras embarcações:

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *São Sebastião*: carga, cal, á ordem;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Virginia*: carga, varios generos, á ordem;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama I*: carga, cal, á ordem;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Dois Amigos*: carga, cal, a Correia da Costa & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama II*: carga, cal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, inglez *Norman Monarch*; Rosario de Santa Fé e escalas, inglez *Sabiá*; Paranagua e escalas, nacional *Paulista*; Pará e escalas, nacional *Jacuhy*; Santos, allemão *Norderney*; Pará e escalas, nacional *Tibagy*; Buenos Aires e escalas, oriental *Santos*; Buenos Aires e escalas italiano *Enrichetta*; Soutmapton e escalas, inglez *Avon*.

Outras embarcações:

Cabo Frio hiates nacionaes *S. Sebastião, Virginia, Gama I, Dois Amigos* e *Gama II*.

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, allemão *Santos*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*; Bahia Blanca e escalas, belga *Carolina*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Esperança* e *Almirante Saldanha*.

Vapores esperados:

19 Portos do norte, *Sergipe*.
19 Valparaiso e escalas, *Kennia*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Portos do sul, *Itapema*.
19 Portos do sul, *Itaneina*.
20 Rio da Prata, *Regina Elena*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Santos, *K. Ingeborg*.
21 Genova e escalas, *P. Umberto*.
21 Portos do norte, *Manáos*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Portos do norte, *Itatinga*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Asturia*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
22 Buenos Aires e escalas, *Eugenia*.
22 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Ortegal*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
24 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
25 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
25 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Santos, *Rhaetia*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
28 Callão e escalas, *Orita*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
28 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
29 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
30 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Nova York, *Craighall*.

Vapores a sair:

19 Portos do sul, *Jacuhy*.
19 Laguna, *Rio Itapemirim*.
19 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
19 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
19 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
19 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
19 Liverpool, *Kennia*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
19 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
20 Natal e escalas, *Bocaina*.
20 Genova e escalas, *Regina Elena*.
20 Londres e escalas, *H. Scot*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
21 Rio da Prata, *P. Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
22 Pernambuco e escalas, *Itajubá*.
22 Antonina e escalas, *Paulista*.
22 Trieste e escalas, *Eugenia*.
22 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itaiba*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
23 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
24 Manáos e escalas, *Aracaty*.
24 Rio da Prata, *Orion*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Laguna e escalas, *Victoria*.
25 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
25 Santos, *Corrientes*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.
27 Londres e escalas, *H. Corrie*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*
28 Liverpool e escalas, *Orita*
28 Callão e escalas, *Oriana*.
29 Villa Nova e escalas, *Sataliña*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Rio da Prata, *Atlanta*.
31 Pará e escalas, *Tibagy*.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: MARANHÃO sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

OLINDA sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

Linha do sul: ORION sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SIRIO sairá no dia 2 de setembro ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguapé-Laguna: Laguna sairá no dia 1º de setembro, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 22 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Frei Caneca n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça de côr para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Corrêa Dutra n. 29, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua das Saudades n. 198, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Petropolis n. 148, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma criada para casa de um casal; na rua Pinheiro Guimarães n. 38.

ALUGA-SE uma boa empregada para lavar e mais serviços em casa de familia de tratamento; informa-se com o guarda do Passeio Publico, das 12 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua do Bispo n. 135.

ALUGA-SE uma menina para ama secca; na rua Senador Pompeu n. 141.

ALUGA-SE uma senhora portugueza de meia idade para lavadeira, ama secca ou serviços domesticos; dá boas referencias de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 56, botequim.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para copeira ou arrumadeira em casa de familia; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 187, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras ou arrumadeiras; na rua Dr. Maciel n. 76.

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes; na rua Barroso n. 7, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, sadia e forte, com leite abundante e de cinco mezes, examinado por medico; quem precisar, dirija-se á rua Barão do Pilar n. 47, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, brazileira e de 29 annos; trata-se na rua Frei Caneca n. 402.

ALUGA-SE uma ama de leite hespanhola, com leite de um mez e attestado do Dr. Moncorvo; na praia das Saudades n. 170.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, examinada, de quatro mezes; trata-se na rua Natalina n. 25, Muda da Tijuca; é portugueza.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, com pratica de arrumadeira em hotel ou pensão familiar; trata-se na rua de Santo Amaro n. 44, 2º andar, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa a ferro; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 204.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras e copeiras; na rua do Catte n. 123, avenida Gloria, casa n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e serviços leves, dando boas referencias; na travessa Silva n. 90, casa n. 8, morro da viuva, praia de Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua de S. Clemente n. 40, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, marceneiro.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; não lava roupa em casa; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE uma cozinheira que tambem lava; na rua dos Arcos n. 47.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é portugueza e dorme em casa dos patrões; na rua Christovão Colombo n. 73, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para casa de tratamento; na rua do Riachuelo n. 40.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Barão do Ladario n. 45, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Maurity n. 90.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Collina n. 64, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar, lavar e outros serviços domesticos; não faz questão que seja em casa de commercio; na rua Barão de S. Felix n. 207.

ALUGAM-SE duas cozinheiras e lavadeiras, afiançadas, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para cozinhar ou arrumar casa, com pratica; leva em sua companhia um filho e quer 30$ de ordenado; na rua do Riachuelo n. 326.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, estrangeira, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 122, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de bom tratamento; lava e passa roupas miudas, mas não faz serviço de casa; ordenado, 60$; na rua Barão de Itapagipe n. 109.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço, menos cozinhar; aluga-se tambem uma menina, com pratica de ama secca; na rua Visconde de Sapucahy n. 30.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na praia de Botafogo, avenida, casa n. 7.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, para casa de familia, de pensão ou de negocio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 29.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; dorme no aluguel; na rua dos Invalidos n. 53, casa n. 14.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de pequena familia; quem precisar, dirija-se á rua S. Pedro n. 281.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de commercio; trata-se na rua do Cattete n. 117.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua dos Invalidos n. 173.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua Farani n. 14, quitanda, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 331.

ALUGA-SE uma moça de boa conducta, para arrumadeira, em casa de familia; na rua D. Manoel n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia; não dorme no aluguel; na travessa Chiquita n. 13, villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, entende do serviço e prefere casa estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 242, casa n. 12.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; trata-se na rua dos Coqueiros n. 16, em Catumby.

30$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE um commodo independente, com gaz e limpeza, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

40$000

ALUGAM-SE optimos quartos, desde o preço acima, nas bonitas e socegadas casas da rua Haddock Lobo n. 36, Senado, 196, e Riachuelo, 214.

ALUGAM-SE excellentes commodos para homens ou familias, com grande largueza e conforto, a varios preços; nas magnificas casas da rua do Senado n. 196, Invalidos n. 90 e Haddock Lobo n. 36, Estacio.

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar.

45$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um sitio, á rua Marquez de Pombal n. 68, a um casal sem filhos.

50$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, forrado de novo, tendo janela e gaz, a moços de tratamento, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

60$000

ALUGA-SE um bom chalet, para um casal ou moços solteiros; bella vista para o mar; na rua Pereira da Silva n. 248, Laranjeiras.

ALUGA-SE um arejado e amplo porão, com duas janelas de frente de rua, para casal ou tres rapazes modestos, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, independente; na rua D. Claudina n. 1, esquina da rua Dias da Silva, distante oito minutos da estação do Meyer.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a moços sérios; na rua General Camara n. 66, moderno.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE casas, para pequena familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão no n. 59, casa n. 8.

ALUGA-SE uma casa meia assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim na frente; na rua da Estação n. 190, em Cascadura; as chaves estão no n. 173.

90$000

ALUGA-SE o predio assobradado, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., da villa Candida; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, a casa nova com grande quintal, gaz, agua, etc., da rua Miguel Angelo n. 466, bonds de Cachamby; as chaves estão no visinho e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

100$000

ALUGA-SE uma sala independente e arejada, com gaz e limpeza, a rapazes estudantes ou moços do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE uma casa, para qualquer negocio; na rua Frei Caneca n. 438, e trata-se na rua da Luz numero 31 (Haddock Lobo).

ALUGA-SE um grande salão, tendo um biombo para divisão, em casa de familia, serve tambem para officina; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, em um jardim publico; informações na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro, a casa da rua Adriano n. 121; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20; a casa tem dois quartos, duas salas, gaz, agua e grande quintal, todo murado.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 5, tendo salas, tres quartos, mais dependencias e terreno; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e cozinha; ver e tratar na rua Visconde Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

ALUGA-SE, a casa da rua Pereira de Almeida n. 91, proximo á rua do Mattoso; a chave está junto no n. 89, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE, a uma familia séria, a metade de uma casa; na rua dos Arcos n. 9.

133$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala com sacada de frente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas e cozinha, para ver e tratar, na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua de São Claudio n. 32; as chaves estão no numero 30, onde se trata.

135$000

ALUGAM-SE magnificas casas, para familia de tratamento, com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricidade, bonds á porta; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa n. 8.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

150$000

ALUGA-SE á praia dos Frades, em Paquetá, uma excellente casa completamente reformada e situada na melhor praia, para banhos de mar.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar.

ALUGA-SE um bonito chalet, com jardim e pomar; na rua da Bella Vista n. 87, Engenho Novo; as chaves estão no n. 1

ALUGA-SE, á praia dos Frades, em Paquetá, uma excellente casa, completamente reformada e situada na melhor praia, para banhos de mar; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 254.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Triumpho n. 18, largo do Guimarães (Santa Thereza); a chave está no n. 16.

ALUGA-SE uma confortavel casa, em centro de jardim, na rua Marquez de S. Vicente n. 57; as chaves estão na mesma rua n. 191, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, (terminando a construcção); na rua do Uruguay n. 449, para familia de tratamento; trata-se com o Sr. Oscar, á Avenida Rio Branco n. 20.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 107, Villa Isabel; informações no armazem, na mesma rua, esquina da de Souza Franco.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, luz electrica e banheiro, etc., a rapazes solteiros; na rua de São Clemente n. 34, proximo á praia.

ALUGAM-SE dois bons quartos, para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 155.

ALUGA-SE uma casa á travessa Derby Club n. 23, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, tendo um bom porão habitavel; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa assobradada recentemente construida, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, installação electrica; na rua Luiz Carneiro n. 133, Engenho de Dentro, e as chaves estão no n. 121 da mesma rua; trata-se na rua Dr. Leal n. 146, armazem.

PRECISA-SE de officiaes de funileiros; na rua Camerino n. 32.

VENDE-SE a casa da rua Diamantina n. 59, estação do Riachuelo, propria para familia de tratamento; para ver e tratar na mesma das 12 ás 2 horas da tarde, com o proprietario.

VENDE-SE um terreno, de facil edificação; na rua S. Vicente n. 74, Andarahy Grande; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 799.

VENDEM-SE os predios da rua Barão de Iguatemy ns. 86, 88, 90 e 92; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 439.

PRECISA-SE de officiaes de tamanqueiros; na rua de S. Leopoldo n. 81, Cidade Nova.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Encontra todos os elementos para exercer dignamente a profissão, no "canhenho" de Fontes Alves — Ouvidor, 166. Estados 4$000.

TRASPASSA-SE um sobrado com mobilia, em bom ponto; trata-se na Avenida Central n. 7, 1º andar.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

CASAMENTOS — Tratam-se papeis de casamentos, civil e religioso, com pontualidade, juntando-se todos os documentos exigidos por lei; na rua Treze de Maio n. 40, entre o Lyceu de Artes e Officios e theatro Municipal.

AUXILIAR DO COMMERCIO—Almeida Marques, Quitanda, 58—Livro organizado para guia do ajudante de escriptorio, reunido o indispensavel e bastante para exercer o cargo. "O Canhenho", de Fontes, nas principaes livrarias, 4$000.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios, pagam-se imposto atrazados e descontam-se letras promissorias; trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

CARTÕES DE VISITA —Cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

Quereis ser bonita?

Usae diariamente o E[illegible]DERMOL que conservará a vossa pelle.

Vende-se nas perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de agosto de 1912

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 51 e 61. Rio de Janeiro

TERRENO

Vende-se em praça do juizo de orphãos da 1ª vara, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 23 do corrente, ao meio dia, o terreno da rua Paula Brito, junto ao predio n. 185, no Andarahy, medindo 100 m. de frente por 46m,50 de fundos, livre e desembaraçado. Informações á rua Paula Brito n. 157.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

Blennorrhagia Gonorrhéa

Molestias da BEXIGA e dos RINS

31, Rue Philippe-de-Girard PARIS

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91, (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

QUINIUM CARNE LACTO-PHOSPHATO DE CAL PEPSINA E GLYCERINA

VINHO RECONSTITUINTE GRANADO

TONICO NUTRITIVO

Na tuberculose, anemia, fraqueza, neurasthenia, etc.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1894

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o/o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho, Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gerand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 151 Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Phcie CODRON, 182, av. de Saxe. Lyon (França)

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

Despertadores americanos, a .... 4$500

Ditos lamparina, a . 20$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra

TELEPHONE. 866

FOLHETIM 327

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SETIMA PARTE

O regicida e os dois reis

X

—Do meu marquezado.

—Tel-o-has.

— E casarei com a menina de Montmorency?

—Pedil-a-hei para ti.

— E terei a ordem do Espirito Santo?

—Palavra de rei.

—Nesse caso ouça, meu senhor.

E Mauvepin contou a Crillon e ao rei que a voz celeste convidara a senhora de Montpensier a ir ao Louvre, que houvera entre ella e o cardeal uma longa conversação, que elle, Mauvepin, surprehendera, na qual o Sr. de Bourbon affirmava que existia em algum sitio um documento genealogico, provando que os Bourbons deveriam ter subido ao throno no logar dos Valois. Finalmente, terminou com a narração do que se havia passado no quarto da duqueza durante a noite. A senhora de Montpensier julgara ouvir a voz do fallecido duque seu irmão, o qual a convidou a que fosse na noite seguinte a S. Germano l'Auxerrois.

Chegando áquelle ponto da narrativa, Mauvepin calou-se.

—Creio, porém, que não tencionas encerral-a na igreja? disse o rei.

—Talvez.

—Mas, o primeiro padre, que apparecer no dia seguinte, abrir-lhe-ha a porta.

—Qual historia!

—Sou da opinião do rei, disse Crillon.

Mauvepin poz-se a ri.

—Meu senhor, disse elle, eu estou em muito boas relações com o prior de S. Germano l'Auxerrois.

—Tanto melhor para ti.

—E' meu amigo, e muito dedicado a vossa magestade.

—Nesse caso, fal-o-hei bispo.

—Ouça vossa magestade o resto. Por baixo da igreja ha um carneiro, o do conde de Paimboeuf, fidalgo inglez que o rei Henrique V mandou lá enterrar.

—Ouvi falar nisso, disse o rei.

—Esse carneiro, proseguiu Mauvepin, está situado por baixo do altar-mór, e tem sessenta pés de profundidade, e é de abobada, e as paredes têm cinco pés de espessura.

—Safa! exclamou o rei.

—Desce-se para elle por uma escada encoberta por uma lagea em uma das naves lateraes, e essa escada consta de oitenta e sete degráos. Finalmente fecha o carneiro uma porta de ferro com tres fechaduras de mola.

—E' ahi que tu queres...

—Queira esperar, meu senhor. A existencia do subterraneo só é conhecida do prior de S. Germano, do sacristão e de mim.

—Como sabes tu isso?

—Porque o prior é meu amigo.

—Mas afinal que tencionas fazer?

—Esta noite, quando a duqueza fôr á igreja encontrará a porta aberta.

—Depois?

—Na nave lateral arderá uma vela e eu estarei escondido no confessionario.

—Ah!

— A voz do duque resoará pelas abobadas da igreja.

—Isto é, a tua.

—Naturalmente. E a voz ordenará á duqueza que caminhe até a vela que está accesa. Ora, essa vela será collocada ao lado da lagea que ha de estar levantada, mostrando o primeiro degráo da escada subterranea.

—E depois? perguntou o rei, a quem aquelle projecto singular interessava muito.

—A voz ordenará á duqueza que pegue na vela, e desça os degráos da escada.

—Muito bem.

—Depois, que transponha a porta de ferro.

—Ah! adivinho, disse o rei; a porta fechar-se-ha sobre ella?

—Vossa magestade acertou.

— Mas, a duqueza morrerá de fome.

—Não, meu senhor. Encontrará no carneiro viveres para quatro ou cinco dias.

—Mas... depois?

—Depois... terá vossa magestade tomado Paris.

—Assim o espero.

—Paris entrará na obediencia, e o prior de S. Germano l'Auxerrois irá de vez em quando levar viveres á prisioneira.

—Mauvepin, disse o rei, encantado com o projecto, tu és um rapaz de espirito.

—Certamente que sim, meu senhor, mas o espirito não impede que se tenha um bom estomago.

—Tens apetite?

—Estou morto de fome.

—Queres almoçar commigo?

—Vim para isso, tanto mais que conto passar aqui o dia.

—Ah! não voltas para Paris?

—Só ao cair da tarde.

—E quando saberei eu que conseguiste encerrar a duqueza no carneiro?

—Voltarei amanhã ao romper do dia.

—Em trajo de frade?

—Sim, meu senhor, e a proposito disso, deixe-me dizer-lhe que os frades são mal vistos em Saint-Cloud, julguei que não chegava até aqui.

—Amigo Crillon, dê ordem ás suas sentinelas que deixem passar um frade que ha de pedir amanhã para me falar.

—Sim, meu senhor.

—O rei fez soar um timbre, e pediu o almoço, dando ordem para que puzessem talheres para Crillon e para Mauvepin.

Emquanto Mauvepin almoçava com o rei, acordava a senhora de Montpensier. Um somno pesado succedera á pungente insomnia da noite, durante a qual julgara ouvir a voz do fallecido duque de Guise, seu irmão. Eram mais de 11 horas quando a duqueza abriu os olhos. Emquanto Périne a vestia, reuniu ella todas as suas recordações.

A voz do duque prohibira-lhe falar fosse a quem fosse, no que devia fazer á noite na igreja de S. Germano l'Auxerrois, mas não lhe prohibira que conversasse com o conde de Crévecoeur, o seu ajudante, o seu braço direito, acerca desse documento genealogico, com o auxilio do qual se devia provar ao reino de França que os Valois não eram usurpadores.

Portanto, a duqueza mandou chamar immediatamente o conde Eric de Crévecoeur, que não tardou em chegar.

—Minha senhora, disse friamente o conde, depois della lhe ter contado a sua conversação da vespera com o cardeal de Bourbon, se esse documento fosse encontrado, não mereceria grande credito.

—Ora essa!

—Actualmente, proseguiu o conde Eric de Crévecoeur, os pergaminhos são impotentes, e todo o poder está nos arcabuzes.

—Que quer dizer?

—Paris será cercada dentro de seis dias.

—Pelo Valois? perguntou desdenhosamente a duqueza. Pois bem, as muralhas são espessas, as torres são fortificadas... temos canhões...

—Henrique de Valois tambem os tem.

—Agora conheço o povo de Paris, proseguiu a duqueza, ha de construir barricadas em todas as ruas e defender-se-ha em todas as casas. Qual é o exercito de Valois?

—Uns vinte mil homens.

—Tenho cem mil parisienses para lhe oppor.

—Espere, minha senhora. O Sr. de Montmorency e o Sr. de Condé estão em Mantes.

—E então?

—Dispõem de quarenta mil homens e esperam uma ordem para se reunirem a el-rei.

—Quarenta e vinte são sessenta, calculou friamente a duqueza.

—Finalmente, o rei de Navarra marcha sobre Paris á testa de trinta mil huguenotes.

A senhora de Montpensier empallideceu.

—O rei de Navarra, proseguiu Eric de Crévecoeur, é o mais perigoso de todos. Se o Valois e elle se dão as mãos, a liga está perdida e a França torna-se huguenote.

—Eric, disse a duqueza, imagina que se o Valois morresse, se achassemos o pergaminho que prova a legitimidade dos Bourbons, o rei de Navarra não seria para temer.

—Talvez que sim e talvez que não.

—Como assim?

—O cardeal é tio delle...

—Bom. E depois?

—E como o cardeal tem sessenta e seis annos, e elle espera succeder-lhe, talvez volte para a Navarra.

—Sem cercar Paris?

—Provavelmente. Mas póde ser que queira reivindicar o throno para si mesmo.

—Como é huguenote não o temo.

—Seja. O rei de Navarra está só em face do throno, mas é para recear, se quizer auxiliar o Valois.

—Mas se o Valois morresse?... observou a duqueza pela segunda vez.

Eric olhou para ella e estremeceu.

—Conde, proseguiu ella com uma tranquilidade horrivel, lembra-se do frade?

—De Jacquot? sim, minha senhora.

—Onde está elle?

—Fechado no convento dos dominicanos, ha perto de cinco annos, por ordem de vossa alteza.

—Deve estar completamente doido.

—Assim o creio. Mas...

E o conde Eric olhou para a duqueza com uma especie de terror.

—Mande pôr a minha liteira, que vou sair...

—Quer que a acompanhe?

—Não é preciso.

—Mas, onde vai vossa alteza?

—Ao convento dos dominicanos. Procure-me o meio de eu conseguir introduzir um frade em Saint-Cloud, disse a duqueza impassivel.

—E... se eu achar esse meio?

—O resto não lhe deve importar. Vá, conde...

O conde Eric deu um passo para a porta, mas, quando ia a sair, voltou atrás.

(Continúa.)

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principales Pharmacias.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc *PARIS.*

LYSOFORM PRIMEIRO

Usado com successo nas principaes clinicas do mundo. Precioso na hygiene intima e pessoal. Indispensavel em todas as familias.

E' o ideal dos desinfectantes porque não é venenoso, tem cheiro agradavel, é energico, detersivo, lubrificante. Evita as infecções e as putrefacções, cura as suppurações, mata os parasitas, amacia a pelle, não mancha e não corroe a roupa, nem os metaes. Sara rapidamente chagas, feridas, corrimentos, etc. Efficaz nas molestias da pelle, couro cabelludo, nos suores fetidos dos pés e do sovaco. Para lavar a bocca é optimo como adstringente e desodorante, preserva da carie e paralysa a existente, evita a putrefacção das substancias que ficam entre os dentes, sem obscurecer o esmalte e sem estragal-o.

Usa-se sempre em soluções de 2 a 3 o|o.

Vende-se em todas as drogarias, em vidros de 100 grammas.

Depositarios: BIFANO & C.

RUA DA QUITANDA n. 9 — RIO DE JANEIRO

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

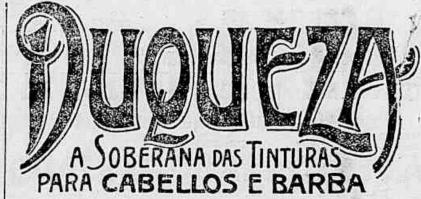
FORMICID BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

== RUA S. PEDRO, 91 --- RIO ==

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 110ª	239 — 30ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 800 rs.

SABBADO, 24 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

227 — 12ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 21 DE SETEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

171 - 13ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA EM S. PAULO: [illegible] & C.

CANCRO VENEREO

Pasta anti-venerea.
Cura sem dor.
Rua Evaristo da Veiga n. 146.

LEILÃO DE PENHORES

20 de agosto de 1912

A. CAHEN & C.

4, rua Barbara de Alvarenga, 22 moderno

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 20 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

TERRENOS

Vendem-se dois lotes superiores, preço razoavel, promptos a receberem edificação, em rua transversal a de Conde de Bomfim; trata-se na rua do Lavradio 163, sob., com Bastos, das 7 ás 10 da manhã.

CADEIRAS DE VIME

Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem

Rua Sete de Setembro, 84

SEGURA, CAMPOS & C.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.

Cura a dôr de

ESTOMAGO, AS AZEDIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHEAS DAS CRIANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cª

Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a...	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a...	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a...	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a...	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a...	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a...	130$000
Guarda louças 50$...	60$000
Mesas elasticas, 6[illegible]$...	70$000
Cadeiras de canela, 12...	75$000
Cadeiras austriacas...	110$000
Cadeiras de balanço...	40$000
Grupos de sala, nove peças...	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a...	12$000
Colchões de crina, 12$ a...	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a...	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias...	3 1/2 %
Depositos a 60 dias...	4 %
Depositos a 90 dias...	5 %
Em conta corrente limitada.	4 %

(Até 50 contos de réis)

O PURGANTE IDEAL

é a

Pilula do Dr DEHAUT

147, Rue du Faubg Saint-Denis, Paris

Facil de tomar,
Não necessitando nenhuma preparação,
nunca provoca repugnancia,
Supprimindo a dieta,
não debilita o doente.
Não exigindo descanso no quarto,
não faz perder o tempo.
Mais activa do que todas as similares,
é, por conseguinte, mais barata.

DOSE: PURGATIVA, 2 a 3 pilulas.
LAXATIVA, 1 pilula.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 723.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira, 19 de agosto HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films:

Fortuna de Tontolino — Comica.
Lavandaria electrica — Comica.
Louco dos penhascos — Pathetica.
A desforra do passado — Drama.
As teias de aranha — Comedia.
A cultura do cacáo no Estado da Bahia — Natural.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Segunda-feira, 19 de agosto --- HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE

Variedades e attracções

Toma parte toda a troupe—Incomparavel successo DA

Troupe Tyrolienne -- 10 pessoas

cantos, danças e costumes tyrolezes

LOS MAIORANA --- Duettistas italianos

OLALFA

FAKIR—Extraordinario phenomeno de insensibilidade

MLLE. LIBERTY -- Cantora e bailarina a transformação

Colossal programma por toda a troupe

EXITO ABSOLUTO

De LA PHARAMINEUSE em suas dansas lascivas

Brevemente — NOVAS ESTRÉAS

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
Tournée **Angela Pinto**

Hoje 19 DE AGOSTO **Hoje**

BENEFICIO DOS ACTORES

A. SARMENTO e PINTO COSTA

Com a peça em tres actos A LAGARTIXA

Protagonista Angela Pinto

Bilhetes á venda na bilheteria. Começa ás 8 3|4

Amanhã, terça-feira

1ª representação da peça em tres actos original de C. Roquette e A. Lima

O SR. FREITAS

Tomam parte os artistas ANGELA PINTO e CHABY

Quinta-feira, 22

Matinée ás 2 horas

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE Segunda-feira, 19 de agosto HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Reapparição do distincto actor Alfredo Silva

ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante revista em tres actos

POMADAS E FAROFAS

RIR! RIR! RIR!

Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO — Sublime apotheose á ARGENTINA e ao BRAZIL.

Vinte e oito numeros de musica

Amanhã e todas as noites — POMADAS E FAROFAS.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas

EXITO ABSOLUTO!

ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

ESTA' CA' DENTRO!

Montagem deslumbrante.

Que linda musica!

Novas piadas pelos actores Carlos Leal e Alberto Ghira.

VINTE CORISTAS SENHORAS

Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã e todas as noites — ESTA' CA' DENTRO!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A representação da revista em tres actos de palpitante actualidade

Tudo nos une...

Toma parte toda a companhia

Gargalhadas espontaneas.—Effeitos de luz electrica

Scenarios deslumbrantes — Numeros de verdadeira sensação

A empreza chama a attenção do publico para a apotheose final que é de um effeito deslumbrante. Todas as noites TUDO NOS UNE... Preços de cinema.

Em ensaios: — A revista DEIXA ANDAR... e o vaudeville PILULAS DE HERCULES.

HOJE -- Tudo nos une... -- HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

HOJE -- Segunda-feira, 19 de agosto -- HOJE

ESTUPENDA NOVIDADE!

Com as 1ª, 2ª e 3ª representações, em réprise, da linda opereta-burleta, em tres actos, original poema e musica de Olympio Nogueira:

O DIABINHO DE SAIAS!

Genial mise-en-scene do actor Brandão!

O papel de Fazendeiro será desta vez feito pelo actor Brandão, bem como o de Epiphanio pelo actor Pinto Filho, e o de Raul pela graciosa actriz Mercedes Villa.

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20.

Sexta-feira:

PAZ E AMOR!... Revista de JOÃO CLAUDIO, versos de ANTONIO SIMPLES & C.

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$ e de 2ª, 500 réis.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor MARTINS VEIGA

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE--2 sessões--HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

23ª e 24ª representações da opereta em tres actos, de Dörman e Leopoldo Jacobson, musica de OSCAR STRAUSS, adaptação de OSORIO DUQUE ESTRADA

SONHO DE VALSA

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas --- SONHO DE VALSA.

Nesta semana — AMOR DE PRINCIPES (reprise)

Em ensaios — O BARBA AZUL.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA, do theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE A's 8 3|4 da noite HOJE

A celebre opereta em tres actos

AMORES DE PRINCIPE

O papel de Princeza Nathalia é notavel creação da distincta actriz

PALMYRA BASTOS

Desempenho admiravel por toda a companhia — Amanhã A Casta Suzanna.

Quarta-feira, 21 — A Princeza dos Dollars. Quinta-feira, 22 — A Boneca. Sexta-feira, 23 — 1ª representação da opereta de grande espectaculo em tres actos e cinco quadros, com grandes effeitos de scenarios, guarda-roupa, luz electrica e bellissima musica.

O PRINCIPE DE PILSEN

Esta peça é completamente nova para o Brazil — Os bilhetes á venda para todas as récitas. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Segunda-feira, 19 de agosto HOJE!

A's 9 horas em ponto

ESPECTACULO DE GALA

Grande festival artistico em beneficio de

Las Jerezanitas

INICIO DO

QUARTO CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

ENTRE AMADORES

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe

Amanhã — Terça-feira.

2 Importantes estréas 2

Tambo-Tambo Tamborim Jugglers Grelle Spinett Bail à Trunf.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- PROGRAMMA EXTRAORDINARIO -- **HOJE**

Tres delicadissimos films de indiscutivel valor e de grande apparato

PODER DO AMOR

Deslumbrante film da poderosa fabrica Nordisk-Film, cuidadosamente montado e representado com todo escrupulo pelos artistas dessa acreditada companhia. PODER DO AMOR é um drama forte, onde se vê mais uma vez de quanto o amor é capaz. Este magestoso trabalho da Nordisk mostra-nos um joven, filho de familia riquissima, abandonar a estrada suave da vida honesta para trilhar o caminho espinhoso do vicio e da deshonra, e regenerar-se por completo a custa do amor puro e beneficio de uma mulher de virtude, de brio e de caracter.

O CINTO DE OURO

Delicioso film da sympathica fabrica Ambrosio (série d'oro), cheio de scenas arrebatadoras e onde se realça mais uma vez toda a grandeza da fidelidade de um cão que heroicamente consegue restituir a seu dono uma fortuna perdida e, mais do que isso, a propria vida, tambem quasi perdida.

ROBINET DETECTIVE

Engraçadissima scena comica desempenhada pelo irresistivel Robinet.

Como extra—MOSCOW —Encantador film do natural, que traz para a tela do cinematographo todas as bellezas desta antiga cidade.

Amanhã!!! Amanhã!!! Mais um formidavel successo da Nordisk — O TRAFICO DOS MARINHEIROS — MARAVILHOSO DRAMA DE GRANDE ESPECTACULO — GRANDE ACONTECIMENTO!!! Todos ao Paris!!! Sempre novidades!!!

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

AMANHÃ

Terça-feira, 20 de agosto

GRANDE SUCCESSO !

Pela 1ª vez

a engraçada burleta em dois actos e dois quadros

CAPRICHO DE MULHER

de **Benjamin de Oliveira**, ornada com 16 numeros de musica do maestro **Irineu de Almeida**.

60, RUA DA CARIOCA, 62
Telephone 1.937

CINEMA IDEAL

EMPREZA M. PINTO
End. Telegraphico **Ideal**

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

composto de sete novidades, que serão exhibidas sómente hoje e amanhã

1ª PROJECÇÃO

FRUTA DE ENFORCADO

Grandioso drama da historia franceza, "film" colorido, com 700 metros, em duas partes, da fabrica Gaumont.

2ª PROJECÇÃO

As formigas

Interessante e intuitivo "film" do natural, da historia e observação sobre as formigas.

3ª PROJECÇÃO

O LOUCO DOS PENHASCOS

Emocionante drama de scena arrebatadora.

4ª PROJECÇÃO

A DESFORRA DO PASSADO

Grande drama da vida real, com 600 metros, "film" da serie de arte Pathé Fréres.

5ª PROJECÇÃO

A VIDA A BORDO DE UM COURAÇADO

Grande "film" documentario, mostrando o que é a vida a bordo de um navio de guerra.

6ª PROJECÇÃO

JUSTIÇA DE MULHER

Sensacional scena dramatica, de inesperado epilogo.

COMO EXTRA NA MATINÉE

O DESTERRADO

Sentimental drama maritimo, da fabrica Gaumont.

Quarta-feira --- O peccado da ingratidão, film com 1.000 metros, scenas da vida real e Max Linder gazista...

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA EXCELSIOR

271, rua do Cattete 271, esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE *Segunda-feira* HOJE

Grandioso programma extraordinario

◆◆◆◆◆◆◆◆◆ **15 FITAS 15** ◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Destacando-se o magestoso e commovente film dramatico

ERA UM COVARDE ?

Imaginai um rapaz que parte para uma fazenda proxima, onde tem a graça de ser amado e bemquisto por todos, inclusive por uma encantadora rapariga — O pai, o surprehendendo conversando com a filha, dá-lhe uma bofetada, o que faz a moça recusar um futuro marido, cobarde — Aconteceu que, nesta fazenda, tempos depois, um indigena vai ter, atacado de bexigas e todos se recusam tratal-o, mas, o cobarde o recolhe piedosamente, tratando-o com desvelo. A molestia alastra-se e o nosso heroe, sempre firme, trata a todos, inclusive o pai de sua namorada, até que elle proprio, dominado pela molestia, consegue curar-se. — Já forte, recebe estrondosa manifestação; a moça reconhece no ex-namorado, no cobarde de outr'ora, um heroe. Mais tarde casam-se.

Além deste film exhibiremos mais **14 fitas** de successo incomparavel

Grandioso successo !

Os 10 coupons continuam a dar ingresso gratis ás segundas-feiras.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR 127 | **CINEMA OUVIDOR** | Centro da élite carioca

HOJE — PRIMEIRO E SENSACIONAL PROGRAMMA SEM [illegible]NAL, com quatro films superiores, em que a [illegible]ar dos esplendidos enr[illegible]dos ha a fina e primorosa ensceneção. Distingue-se o importante trabalho americano — BIOGRAPH — dividido em duas partes, denominado : — HOJE

TREGUA TEMPORARIA

Para que o leitor possa julgar do valor artistico desse lavor, damos, em pallidas linhas, o seu resumo descriptivo

Em nas regiões campesinas dos Estados Unidos, em pauperrima choupana, que vive um casal, em que é respeitado e acatado o amor, bem como a felicidade. A chamado, o esposo parte para distante, entre adeuses e saudades da meiga companheira da existencia, que lhes corria rosea e bonançosa. Já no local de que ia em demanda, encontra-se com um mexicano, individuo dado ás orgias e á embriaguez, sem nenhum valor, a ponto de ser repudiado pela sua mulher. Num botequim de infima especie, em que se condensam todos os caracteres, onde se urdem os maiores crimes, o mexicano vê, com desprezo, a chegada de um desconhecido, que outro não era senão Jayme, o bom esposo. Este, não podendo receber tacitamente tal desprezo, por um individuo repudiado, recorrendo á sua força physica, grandemente superior ao vil adversario, ataca-o de rijo, a que o covarde não resiste, ao contrario, abandonando o infecto "salon". Já embriagado, o mexicano sae em companhia de outros ainda mais embriagados, indo divertir-se em commetter desatinos. Assim, sobre escarpada montanha, de que divisam dois indios, barbaramente e sem o menor remorso, matam um pobre selvagem. Este, grita vingança terrivel, pois haviam extinguido a companheira, que, no recesso da floresta, viviam entre caricias e amores. O chefe da tribu nega-lhe a vingança, mas o desolado indio esposo, não podendo suffocar a dor que, cruciante, lhe traspassa o coração, resolve, com outros amigos, levar a effeito a vingança. Partem floresta afóra, cheios de ardor e vingança, em busca dos brancos, a quem, sem treguas, fariam guerra inclemente, para vencer e vingar a morta indigena.

Por esse tempo, o mexicano, premeditando uma reparação por parte de Jayme e, não a podendo alcançar, vai á casa de sua esposa, onde, a intimidando, consegue retirar de sua choupana, amarral-a numa arvore no coração da floresta. Jayme, ao voltar, é scientificado do rapto de sua mulher pelo proprio bandido, que á porta da cabana affixara um papel em que o communicava a sua resolução. Jayme parte em seu encalço, mas, na tremenda travessia que faz, é atacado violentamente pelos indigenas que, sedentos de vingança, perseguiam os brancos. Jayme pôde escapar illeso, não encontrando mais á arvore sua esposa. A' busca da companheira prosegue nas invetigações. O mexicano retira-a da arvore, leva-a para um poço, em que Jayme a encontra. Nada póde fazer ao mexicano, dois á acção dos selvagens era decisiva e tremenda. Jayme, com a sua coragem, animado pelo amor da boa companheira que a seu lado se achava, consegue matar um por um os selvagens, e assim escapar illeso e ainda salvar o raptor de sua esposa, de uma morte horrivel que lhe proporcionariam os indios vingativos.

Além deste bello e incomparavel programma, exhibiremos mais :

CORPO SALVA-VIDAS VOLUNTARIO DOS ESTADOS UNIDOS (New-York) — Natural

COM UMA CAMARA KODAC — Comedia-farça em que uma kodac nos revela passagens amorosas interessantes.

ESTRATONICA (A segunda esposa do rei Seleucio) — Drama historico romano, cuja acção decorreu em periodo anterior ao Nascimento de Jesus Christo. Parodia da opera lyrica D. Carlos.

3ª e 4ª partes — TREGUA TEMPORARIA — Drama americano da incomparavel BIOGRAPH.

QUARTA-FEIRA — Novidades sensacionaes no segundo programma semanal — **QUARTA-FEIRA**

A COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRIUMPHOU ! TRIUMPHA ! E TRIUMPHARA' !

PORQUE : Dispondo de maior numero de fabricas, póde, pois, variar e variar sempre os seus programmas.

Dispõe de consideravel numero de casas de diversões o que lhe fornece elementos compensadores para bem servir ao publico.

SEM CIFRAS EXAGERADAS !!! SEM PENSAR ILLUDIR !!

E' A MAIOR — E' A UNICA IMPORTANTE EMPREZA DO GENERO NA AMERICA DO SUL

PATHE'

IMPORTANTE PROGRAMMA NOVO

Ultimos exemplares das fabricas Pathé Gaumont, Milano e Eclair-Cines

Novo programma no concerto de senhoritas francezas

MATINÉE E SOIRÉE CHICS

O PATHÉ JORNAL

Noticias interessantes das ultimas manobras do exercito francez. Os fuzileiros reaes, exercicios da Companhia de Cyclistas, etc.

Interessante e instructivo

O DESTERRADO

Encantador drama de Gaumont, cujo desfecho é cheio de ternura para os entes que choravam de alegria vendo a volta do emigrado.

JUSTIÇA DE MULHER

Sensacional scena dramatica da fabrica Savoia-film de Turim, onde o mar sepulta como acontece em Cairo, congeneres paixões segredos, ambições, etc.

ARROZ E SAPATINHO

Comedia, onde os artistas da Vitagraph nos fazem ver um curioso costume da America do Norte. Para felicidade dos recem-casados punhados de arroz!!!

UMA FORTUNA QUE NÃO CHEGA

O heroe desta fita contou cedo de mais com uma fortuna que formalmente não chega.

Quarta-feira --- **O PECCADO DA INGRATIDÃO** --- 800 metros, duas partes.

CAPRICHOS DE MILIONARIO

COMEDIA

AVENIDA

HOJE — MATINÉE E SOIRÉE — **HOJE**

Conjunto de artistas---Orchestra de professores

EXHIBIÇÃO DA SOBERBA OBRA PRIMA

A DESFORRA DO PASSADO

Drama possante e de um alto valor moral, scenas da vida quotidiana, magistralmente desempenhado pelos celebres artistas da Comédie Française — MRS. SIGNORET e ALEXANDRE.

Emoção intensa !!! Photographia sem par !!! Interpretação hors-ligne !!!

600 METROS EM DUAS PARTES --- Impeccavel film da inexcedivel fabrica PATHÉ FRÉRES

O INVISIVEL !!!

DE M. HAUSSY

Comedia cheia de verve e improvisto, onde o espirito finissimo provoca grande hilaridade.

INTERPRETES :

COLETTE — Mlle. Morgane, do theatro de la Renaissance.

[illegible]UBIN — M. Victor Boucher, do theatro de la Renaissance.

MICHU — André Dubosc, do theatro du Vaudeville.

Extraordinario trabalho da celebre fabrica ÉCLAIR

A VIDA A BORDO DE UM COURAÇADO

Bellissimo film instructivo, da fabrica Gaumont

O LOUCO DOS PENHASCOS

--- Emocionante scena dramatica, da reputada fabrica Pathé Frères.

CALINO, MARTYR DO FEMINISMO!!

Scena comica que consegue trazer o publico em continuo riso, do principio a fim, fim da provecta fabrica Gaumont

Quarta-feira --- **MAX LINDER !!**

Sexta-feira --- **O PODER DO AMOR**

1.200 metros, três partes e 146 quadros

MISTINGUETTE !!! no BAILE FANTASIADO !!

ODEON

HOJE — Sumptuoso e artistico programma — **HOJE**

Registramos mais um incontestavel successo

6 Films seleccionados de assumptos variados e interessantes **6**

FAZEMOS ESPECIAL MENÇÃO

600 METROS — **FRUTA DE ENFORCADO** — DOIS ACTOS

Pungente drama historico, alliado a um sentimental romance de amor, de transes delicados, impeccavelmente executado pela troupe da excelsa fabrica Gaumont, de Paris. Film colorido de bellissimo effeito, 600 metros, em dois actos

ORCHESTRE GRAVOIS

Harmonioso conjunto artistico de damas, em matinée e soirée

ECLAIR-JOURNAL N. 1

Nova revista semanal muito bem cuidada e de assumptos escolhidos, do fabricante Eclair de Paris... Sensacionaes novidades.

AS FORMIGAS

Importantissimo film scientifico de alto interesse, do fabricante Pathé Frères, que empregou todo o "entrain" para a sua boa execução.

CADA ROSA TEM SEU PÉ

Graciosa comedia americana de Edison

SHYLOCK E SUA MULHER

Scena comica de risiveis situações, do fabricante Savoia-Film.

Lavanderia electrica

Interessante film que apresenta uma verdadeira surpresa no genero... Edição PATHÉ FRÉRES...

AVISO

A datar do proximo mez de setembro em diante, todos os domingos daremos matinées infantis com films apropriados, sendo a entrada gratis para as crianças.

Quarta-feira --- Pomposo drama de Pathé Frères ---

O CURANDEIRO

Sexta-feira --- A delicada e mimosa comedia infantil, verdadeiro primor artistico, **Bébé philantropo** e o arrebatador drama de Eclair

DUPLA VIDA

ARTE E SENSAÇÃO

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS